

Relatório de Análise Econômica e Financeira

1º

Trimestre
2019

 bradesco

► Sumário

1 - Press Release	3
Principais Informações	4
Lucro Líquido Recorrente x Lucro Líquido Contábil	5
Análise Resumida do Resultado Recorrente	5
Digital em Números	10
Principais Indicadores Econômicos	11
<i>Guidance</i>	11
2 - Análise Econômico Financeira	13
Margem Financeira	14
Principais Indicadores da Carteira de Crédito	15
Carteira de Crédito	17
Carteira de Crédito Expandida	17
Principais Fontes de Captação	21
Seguros, Previdência e Capitalização	22
Receitas de Prestação de Serviços	27
Despesas Operacionais	28
Informações Adicionais	29
Informações Seleccionadas – Histórico	30
Demonstração do Resultado – Gerencial x Recorrente	31
Balço Patrimonial – Consolidado	33
3 - Informações Adicionais	35
Retorno aos Acionistas	36
Demais Informações	37
Gerenciamento de Riscos	39
Gestão de Capital	40
Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros	40
Índice de Basileia	41
Governança Corporativa	41
<i>Compliance</i> , Ética e Integridade	42
Área de Relações com Investidores – RI	42
Sustentabilidade	43
Ações Sociais	43
4 - Relatório dos Auditores Independentes	45
Relatório de asseguuração limitada dos auditores independentes sobre as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira	46
5 - Demonstrações Contábeis Completas	49



Alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Variações percentuais não apresentadas nos quadros deste relatório, estão relacionadas, em sua maioria, a saldos de baixo valor quando comparados com os demais períodos apresentados.





Press Release

Principais Informações

1T19

Lucro Líquido Recorrente

“R\$ 6,2 bilhões”
+ 7,0% no trimestre
+ 22,3% em 12 meses

Rentabilidade

“Retorno sobre o P.L.
médio de 20,5%”

Valor de Mercado

“R\$ 270,3 bilhões”
+11,4% no trimestre
+ 14,0% em 12 meses

R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T19	4T18	1T18	Variação % (exceto quando indicado)	
				1T19 x 4T18	1T19 x 1T18
Resultado					
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	6.238	5.830	5.102	7,0	22,3
Margem Financeira Total	14.087	14.774	13.522	(4,7)	4,2
PDD Expandida ⁽²⁾	(3.604)	(3.786)	(3.935)	(4,8)	(8,4)
Receitas de Prestação de Serviços	8.074	8.434	7.886	(4,3)	2,4
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽³⁾	3.826	3.542	3.127	8,0	22,4
Balanco Patrimonial					
Total de Ativos ⁽⁴⁾	1.388.429	1.386.010	1.303.842	0,2	6,5
Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽⁵⁾	548.294	531.615	486.645	3,1	12,7
- Pessoas Físicas	200.164	194.723	177.814	2,8	12,6
- Pessoas Jurídicas	348.130	336.892	308.831	3,3	12,7
Patrimônio Líquido	126.674	121.121	113.776	4,6	11,3
Recursos Captados e Administrados	2.205.050	2.181.893	2.040.686	1,1	8,1
Destaques					
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - % ⁽⁶⁾	20,5	19,7	18,6	0,8 p.p.	1,9 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) - %	48,6	50,4	49,0	(1,8) p.p.	(0,4) p.p.
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽⁷⁾	2,83	2,68	2,42	5,3	16,5
Valor de Mercado ⁽⁸⁾	270.349	242.606	237.219	11,4	14,0
Juros sobre Capital Próprio - JCP Líquido	1.752	1.648	1.519	6,3	15,3
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽⁹⁾ / Carteira de Crédito) - %	3,3	3,5	4,4	(0,2) p.p.	(1,1) p.p.
Capital Nível I - %	14,4	13,7	12,4	0,7 p.p.	2,0 p.p.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 05 do Relatório de Análise Econômica e Financeira;

(2) Inclui provisão para avais e fianças, receitas com recuperações de crédito, descontos concedidos, resultado com BNDU e impairment de ativos financeiros;

(3) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (-) Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Sinistros Retidos (-) Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (-) Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização + Resultado Financeiro da Operação;

(4) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(5) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cobrança em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural;

(6) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido;

(7) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos;

(8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; e

(9) Créditos em atraso.

► Lucro Líquido Recorrente X Lucro Líquido Contábil

A seguir, um comparativo entre os principais eventos não recorrentes que impactaram o Lucro Líquido no período:

R\$ milhões	1T19	4T18	1T18
Lucro Líquido Recorrente	6.238	5.830	5.102
Eventos Extraordinários	(418)	(750)	(635)
- Amortização de Ágio (Bruto)	(373)	(375)	(607)
- <i>Impairment</i> de Ativos Não Financeiros ⁽¹⁾	-	(514)	-
- Reversão de Provisão Complementar de Cobertura ⁽²⁾	-	288	-
- Outros ⁽³⁾	(45)	(149)	(28)
Lucro Líquido Contábil	5.820	5.080	4.467

(1) É composto, substancialmente, por *impairment* de: (i) *softwares*, no valor de R\$ 212 milhões; (ii) ágio de investimentos, no valor de R\$ 59 milhões; (iii) imóveis, no valor de R\$ 33 milhões; e (iv) *hardware*/equipamentos, no valor de R\$ 19 milhões;

(2) Provisão integralmente revertida em atendimento à circular SUSEP nº 517/15 e suas alterações; e

(3) Composto basicamente por passivos contingentes, e no 4T18, inclui Incentivos fiscais no valor de R\$ 79 milhões.

► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Para mais informações da análise resumida do resultado recorrente apresentada a seguir, consultar o capítulo “Análise Econômico-Financeira” deste relatório.

Demonstração do Resultado Recorrente (R\$ milhões)	1T19	4T18	1T18	Variação %	
				1T19 x 4T18	1T19 x 1T18
Margem Financeira	14.087	14.774	13.522	(4,7)	4,2
- Margem com Clientes	11.960	11.884	11.264	0,6	6,2
- Margem com Mercado	2.127	2.890	2.258	(26,4)	(5,8)
PDD Expandida	(3.604)	(3.786)	(3.935)	(4,8)	(8,4)
Despesas com PDD ⁽¹⁾	(6.292)	(4.495)	(4.599)	40,0	36,8
Receitas com Recuperações de Crédito ⁽¹⁾	3.008	1.546	1.447	94,6	107,9
Descontos Concedidos / Outros ⁽²⁾	(364)	(593)	(528)	(38,6)	(31,1)
<i>Impairment</i> de Ativos Financeiros ⁽¹⁾	44	(244)	(255)	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	10.483	10.988	9.587	(4,6)	9,3
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽³⁾	3.826	3.542	3.127	8,0	22,4
Receitas de Prestação de Serviços	8.074	8.434	7.886	(4,3)	2,4
Despesas de Pessoal	(5.158)	(5.224)	(4.829)	(1,3)	6,8
Outras Despesas Administrativas	(5.026)	(5.395)	(4.810)	(6,8)	4,5
Despesas Tributárias	(1.752)	(1.844)	(1.821)	(5,0)	(3,8)
Resultado de Participação em Coligadas	48	79	27	(39,2)	77,8
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(1.625)	(1.976)	(1.497)	(17,8)	8,6
Resultado Operacional	8.870	8.604	7.670	3,1	15,6
Resultado Não Operacional	24	22	(9)	9,1	-
IR/CS	(2.602)	(2.742)	(2.483)	(5,1)	4,8
Participação Minoritária	(54)	(54)	(76)	-	(28,9)
Lucro Líquido Recorrente	6.238	5.830	5.102	7,0	22,3

(1) No 1T19, destaca-se que a linha de despesa de PDD (Bruta) está impactada em R\$ 1.836 milhões, decorrente de contabilização de plano de recuperação judicial de clientes baixados para prejuízo, produzindo efeitos nas linhas de Receita de Recuperação de Créditos e *Impairment* de Ativos Financeiros, sem efeito na despesa de PDD total, bem como no resultado deste trimestre;

(2) Inclui resultado com BNDU, provisão para avais e fianças e outros; e

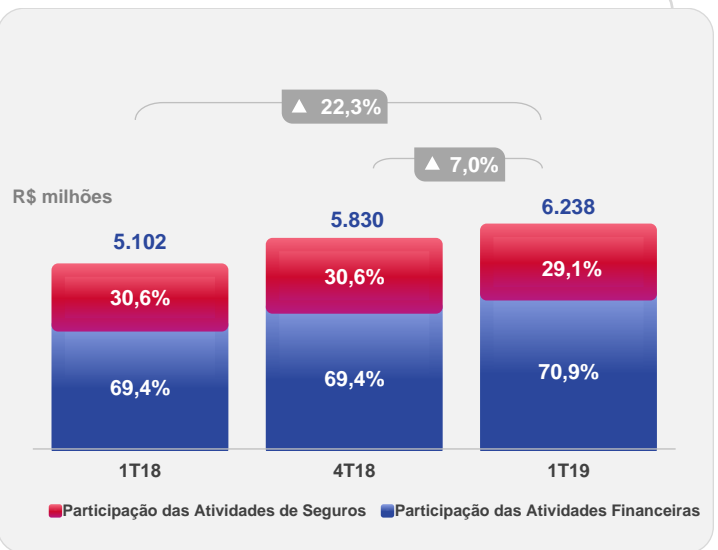
(3) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (-) Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Sinistros Retidos (-) Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (-) Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização + Resultado Financeiro da Operação.



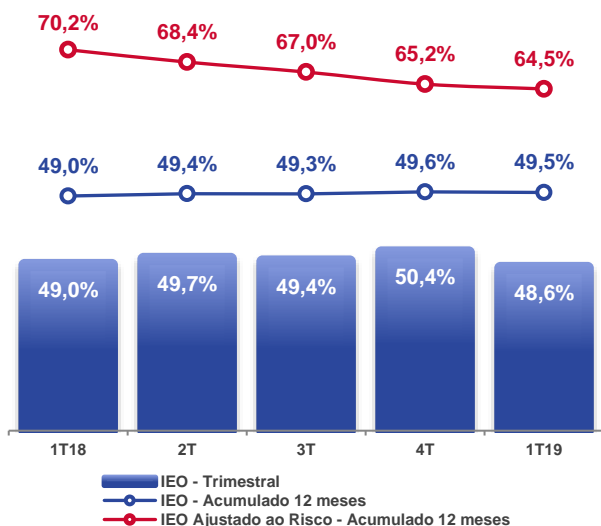
► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Lucro Líquido Recorrente

No 1T19, atingimos um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 20,5%, o mais elevado dos últimos quinze trimestres. As evoluções do lucro, tanto no comparativo trimestral (1T19 x 4T18) como no anual (1T19 x 1T18), refletem o bom desempenho do resultado operacional, que mesmo partindo de um patamar elevado do 4T18, evoluiu 3,1% no trimestre, e 15,6% em relação ao 1T18. Esta evolução tem como origens principais: a maior margem financeira com clientes, as menores despesas com PDD (Expandida) e o maior resultado das operações de seguros, previdência e capitalização, além do bom desempenho das receitas de prestação de serviços.



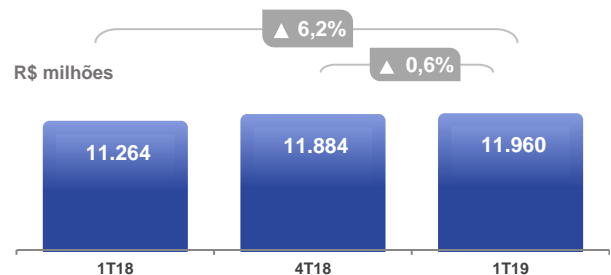
Índice de Eficiência Operacional (IEO)



No comparativo com o trimestre anterior, o IEO apresentou performance positiva, com destaque para a melhora de 1,8 p.p. no IEO trimestral (1T19 x 4T18), ocasionada pelas menores: despesas de pessoal, despesas administrativas e outras despesas operacionais líquidas de receitas e por maiores: resultados relativos às operações de seguros, previdência e capitalização e margem financeira com clientes. A constante melhora do IEO ajustado ao risco, deve-se à contínua redução das despesas com PDD (Expandida), que mantiveram sua sequência de queda.

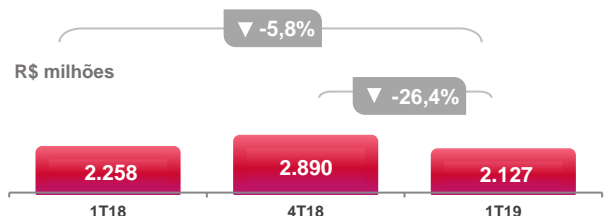
Margem Financeira

Margem com Clientes



O crescimento em relação aos demais períodos é decorrente dos efeitos positivos do incremento do volume médio de negócios, principalmente pela evolução das operações destinadas às pessoas físicas e ao melhor resultado do *mix* de produtos. Estes efeitos foram impactados pela redução do *spread* médio. Além disso, em relação ao 4T18, a margem foi impactada pela menor quantidade de dias.

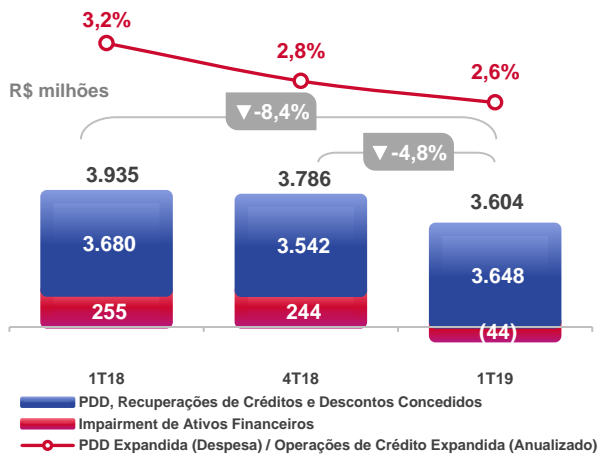
Margem com Mercado



A queda nos períodos é justificada pelos menores ganhos na gestão de ativos/passivos (ALM), principalmente pelas menores margens das posições pré-fixadas.

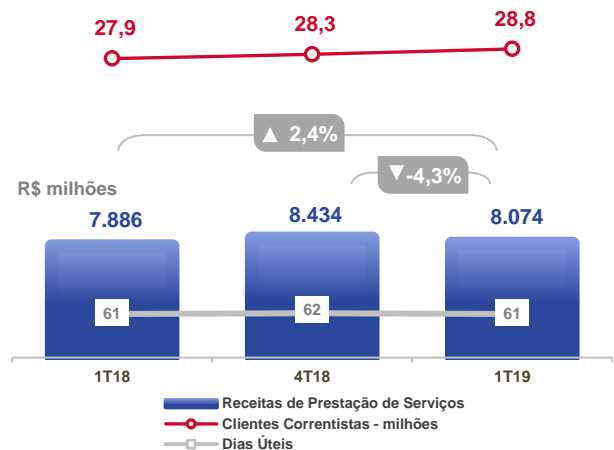
► Análise Resumida do Resultado Recorrente

PDD Expandida (Despesa)



Mesmo considerando as evoluções da carteira de crédito, que em 12 meses foi de 12,7%, as despesas com PDD (Expandida) continuam apresentando redução, ocasionada pela melhora da qualidade das operações, que podem ser justificadas pelas quedas dos índices de inadimplência. Destacamos também, os menores níveis de perdas líquidas realizadas nos períodos. Como consequência do crescimento da carteira de crédito e menores despesas com PDD (Expandida), observa-se, novamente, uma redução da relação destas despesas e a carteira expandida, que registrou 2,6% neste trimestre, menor patamar apresentado desde o 4T17. Neste trimestre, destaca-se que a linha de despesa de PDD (Bruta) está impactada em R\$ 1.836 milhões, decorrente de contabilização de plano de recuperação judicial de clientes baixados para prejuízo, produzindo efeitos nas linhas de Receita de Recuperação de Créditos e *Impairment* de Ativos Financeiros, sem efeito na despesa de PDD total, bem como no resultado deste trimestre.

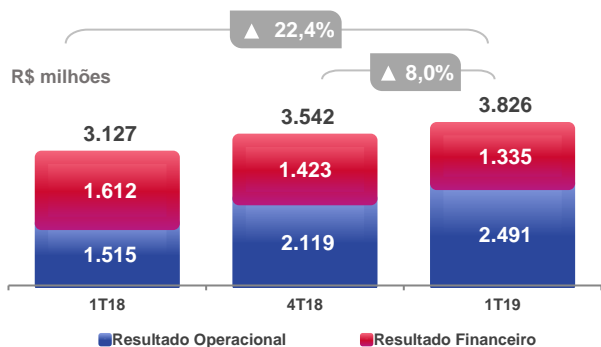
Receitas de Prestação de Serviços



A performance deste trimestre em relação ao 1T18, foi impulsionada pelo aumento do volume de operações, em função da maior oferta e colocação de produtos e serviços, que beneficiou, principalmente, as receitas com administração de consórcios, custódia e corretagens e arrecadações. Destaca-se também, o desempenho positivo das receitas com conta corrente, reflexo da gestão do portfólio de produtos de acordo com a segmentação de cada cliente.

No comparativo com o 4T18, a redução está relacionada à menor quantidade de dias úteis e ao efeito sazonal do trimestre anterior, impactando, principalmente, as receitas com cartões e operações de crédito. Além disto, a menor atividade do mercado de capitais afetou o desempenho das receitas de *underwriting* / assessoria financeira.

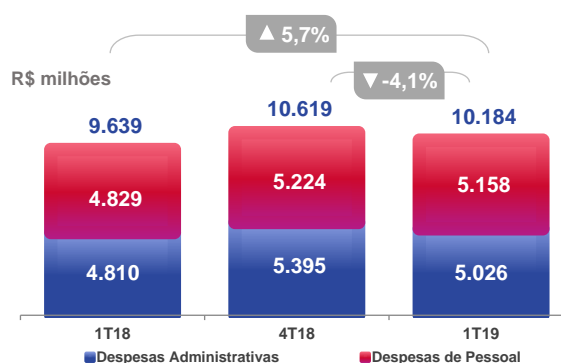
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização



No comparativo com o 4T18, a evolução do resultado operacional reflete a melhora dos índices de sinistralidade e comercialização, com destaque nos segmentos de “Saúde”, “Vida e Previdência” e “Auto RE”. Em relação ao 1T18, além das melhoras acima citadas, o resultado operacional foi impactado pelo efeito da revisão anual das premissas que atualizam as provisões técnicas de longo prazo. O menor resultado financeiro nos períodos é justificado, em grande parte, pelo comportamento do IGP-M e o menor resultado com renda variável em relação ao 1T18.

Despesas Operacionais

(Pessoal e Administrativas)



Despesas de Pessoal – A “parcela estrutural” apresentou queda no comparativo com o 4T18, reflexo das menores despesas com proventos / encargos e benefícios ocorridos no 1T19. Em relação ao 1T18, o crescimento está relacionado aos efeitos do acordo coletivo de 2018 / 2019 (reajuste de 5%) e à evolução do quadro de funcionários, em sua maioria alocados nas áreas de negócios. Na “parcela não estrutural”, as evoluções nos períodos são justificadas, essencialmente, por maiores despesas variáveis relacionadas ao crescimento dos resultados, destacando que a partir deste ano implementamos um programa de remuneração variável direcionado à rede de agências. Em relação ao 1T18, este crescimento foi praticamente neutralizado por menores despesas com processos trabalhistas.

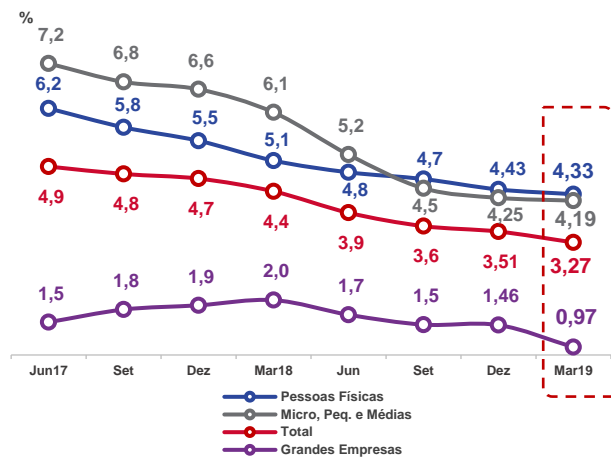
Despesas Administrativas – a redução das despesas no comparativo com o 4T18, reflete os menores gastos em praticamente todas as linhas, destacando propaganda e publicidade, serviços de terceiros e processamento de dados. No comparativo com o 1T18, o incremento destas despesas está concentrado em despesas variáveis e outros gastos relacionados ao crescimento dos negócios, além dos reajustes contratuais e os ajustes tarifários de concessionárias de serviços públicos realizados no período. Cabe ressaltar que ainda estamos capturando os benefícios da estratégia de otimização dos pontos de atendimento que, mesmo considerando os reajustes contratuais, tem reduzido o nível de gastos em diversas linhas, como por exemplo, segurança e vigilância, aluguéis e transportes.

► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Carteira de Crédito Expandida

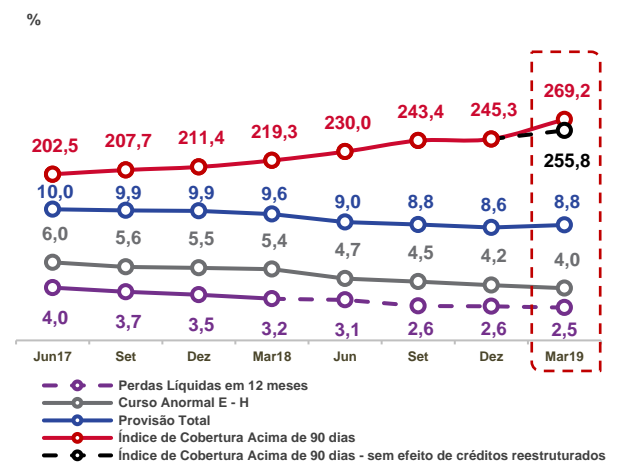
R\$ milhões	Mar19	Dez18	Mar18	Variação %		% em relação ao total Mar19
				Mar19 x Dez18	Mar19 x Mar18	
Pessoas Jurídicas	348.130	336.892	308.831	3,3	12,7	63,5
Grandes Empresas	248.374	235.329	216.907	5,5	14,5	45,3
Micro, Pequenas e Médias Empresas	99.756	101.563	91.924	(1,8)	8,5	18,2
Pessoas Físicas	200.164	194.723	177.814	2,8	12,6	36,5
Crédito Pessoal Consignado	53.505	50.932	45.281	5,1	18,2	9,8
Financiamento Imobiliário	39.759	38.284	34.396	3,9	15,6	7,3
Cartão de Crédito	34.319	35.850	32.982	(4,3)	4,1	6,3
CDC/ Leasing de Veículos	24.628	23.696	21.584	3,9	14,1	4,5
Crédito Pessoal	21.688	19.874	17.581	9,1	23,4	4,0
Outras	26.265	26.087	25.990	0,7	1,1	4,8
Total Carteira de Crédito Expandida	548.294	531.615	486.645	3,1	12,7	100,0
		Sem Variação Cambial		3,1	11,4	

Índice de Inadimplência acima de 90 dias



Pelo oitavo trimestre consecutivo a inadimplência apresentou redução, refletindo a melhor qualidade das novas safras e os ajustes nos processos de concessão e recuperação de crédito. Todos os segmentos apresentaram melhora no índice desde o início de 2018, com destaque para os segmentos de micro, pequenas e médias empresas e de pessoas físicas. Desde o pico da inadimplência em março de 2017, o índice total apresentou redução de 2,4 p.p..

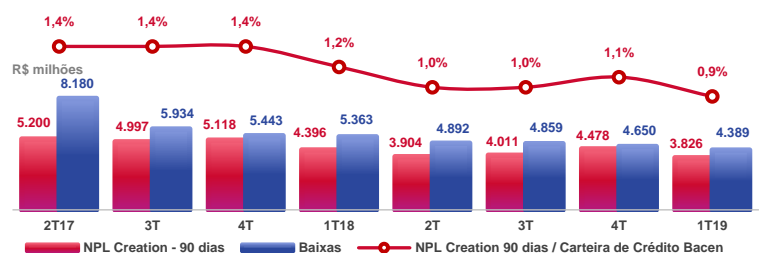
Índice de Cobertura acima de 90 dias



O índice de cobertura apresentou evolução de 24 p.p. no trimestre, perfazendo 269,2%, destacando que além da melhora da inadimplência, cerca de 13 p.p. são justificados pelas reestruturações de créditos de clientes corporativos realizadas neste trimestre, cujos valores estão 100% provisionados. Nossas perdas líquidas estimadas para março de 2019, apontam para 2,5% e seguem a tendência de queda apresentada nas operações de curso anormal E-H. Nosso nível de provisionamento em relação a carteira de crédito reflete, além dos efeitos citados anteriormente, a melhora na qualidade de nossas operações e o aperfeiçoamento dos modelos de provisionamento, que são baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas, atuais e prospectivas.

NPL Creation – 90 dias x Baixas

O NPL creation total em relação à carteira de crédito atingiu o menor nível histórico no 1T19, apresentando redução em todos os segmentos, destaque, principalmente, para a redução observada na carteira de grandes empresas.

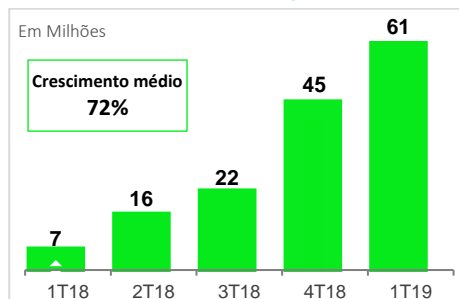


Digital em Números

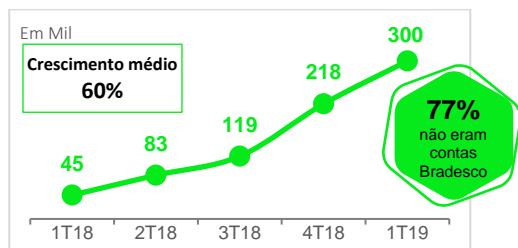


Desenvolvido como uma plataforma bancária 100% digital, o Next, cujo objetivo é complementar o ecossistema de soluções da Organização Bradesco, foi lançado oficialmente ao mercado em 30.10.17. Os dados abaixo demonstram as importantes evoluções relacionadas às conquistas de clientes e aos volumes que são transacionados nesta nova plataforma.

Quantidade de Transações



Abertura de Novas Contas



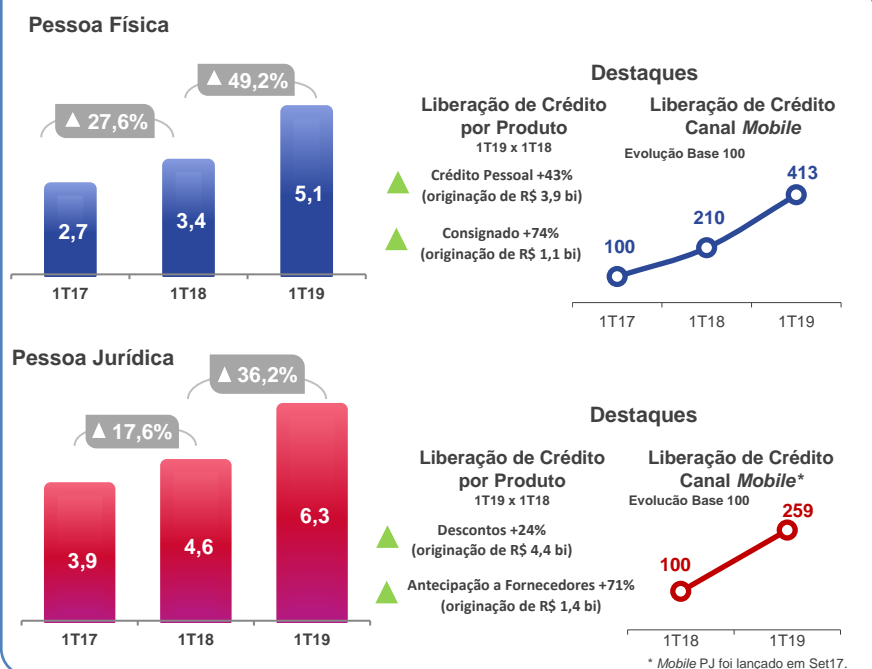
Em março de 2019, o Next alcançou a marca de 800 mil contas ativas. Destas, 77% não eram clientes Bradesco, o que retrata que estamos expandindo para novos nichos de mercado. E o nosso churn está em 2,0%, indicando a boa receptividade do Next entre seus usuários.

Os clientes realizaram 61,3 milhões de transações, volume 35% maior que o realizado no trimestre anterior, o que demonstra que além de abrirem contas, os clientes estão cada vez mais engajados com o Next.

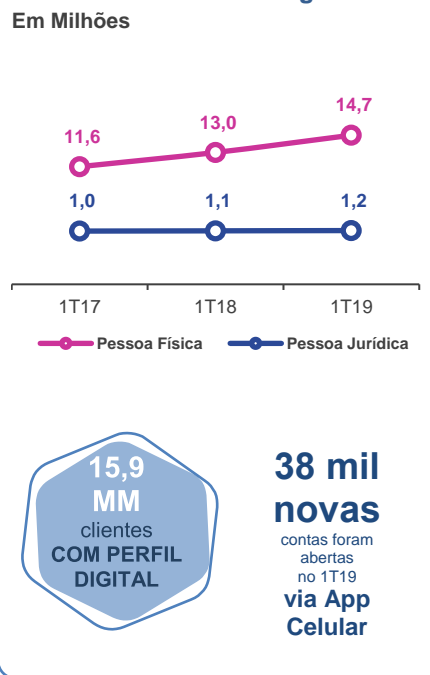
Canais Digitais

Nos Canais Digitais, destaca-se o crescimento do volume de créditos liberados em 2019, principalmente quando observadas as evoluções do canal mobile, cujos créditos liberados cresceram 159% em Pessoa Jurídica e 96% em Pessoa Física. Estas evoluções estão relacionadas à implantação de novas funcionalidades neste canal. Para Pessoa Jurídica, a implantação da Antecipação Programada contribuiu para o crescimento de 99% no produto Antecipação de Recebíveis. Além da implantação do produto Giro Fácil em nov18, que também contribuiu para o crescimento.

Créditos Liberados nos Canais Digitais – R\$ Bilhões



Clientes Correntistas Digitais



► Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	1T19	4T18	1T18
CDI	1,51	1,54	1,59
Ibovespa	8,56	10,77	11,73
Dólar Comercial	0,57	(3,22)	0,48
IGP-M	2,16	(0,69)	1,48
IPCA - IBGE	1,51	0,39	0,70
Dias Úteis (quantidade)	61	62	61
Dias Corridos (quantidade)	90	92	90
Indicadores (Valor de Fechamento)			
Dólar Comercial Venda (R\$)	3,8967	3,8748	3,3238
Risco País - CDS 5 anos (Pontos)	180	208	164
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	6,50	6,50	6,50
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	6,58	6,55	6,29

Projeções Bradesco até 2021

Em %	2019	2020	2021
Dólar Comercial (final) - R\$	3,70	3,77	3,84
IPCA	3,80	3,90	3,75
IGP-M	5,71	4,22	4,17
Selic (final)	6,50	7,50	7,00
PIB	1,90	2,20	3,00

► Guidance

Perspectivas para 2019

		Realizado 1T19 x 1T18
Carteira de Crédito Expandida	9% a 13%	12,7% (11,4% sem variação cambial)
Margem Financeira	4% a 8%	4,2%
Prestação de Serviços	3% a 7%	2,4%
Despesas Operacionais (Despesas Administrativas e de Pessoal)	0% a 4%	5,7%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁾	5% a 9%	22,4%
PDD Expandida - R\$ bilhões	R\$ 11,5 a R\$ 14,5	R\$ 3,6 (Realizado 1T19)

(1) Inclui o resultado financeiro da operação.

Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas, como o *guidance* por exemplo, são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações. Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem mudanças em condições comerciais e econômicas, mudanças nas taxas de juros, inflação, perda da capacidade de captar depósitos, perda de clientes ou de receitas, entre outras.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)





Análise Econômico Financeira

➤ Margem Financeira

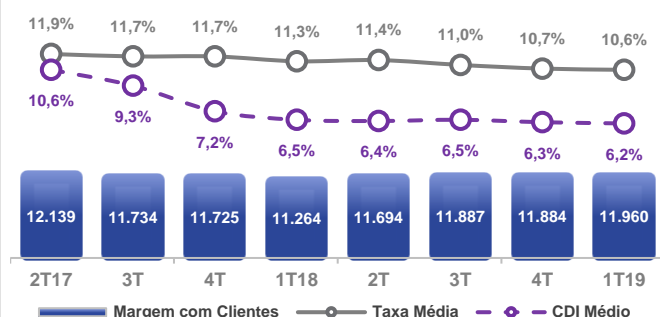
Composição e Análise da Margem Financeira

(R\$ milhões)	1T19	4T18	1T18	Variação	
				1T19 x 4T18	1T19 x 1T18
Margem Financeira	14.087	14.774	13.522	(687)	565
Margem com Clientes ⁽¹⁾	11.960	11.884	11.264	76	696
Saldo Médio	470.993	460.309	415.962	276	1.490
Taxa Média	10,6%	10,7%	11,3%	(200)	(794)
Margem com o Mercado ⁽²⁾	2.127	2.890	2.258	(763)	(131)

(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração a taxa original das operações deduzidas do custo interno do *funding* e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa de transferência destes recursos; e

(2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

Margem Financeira com Clientes



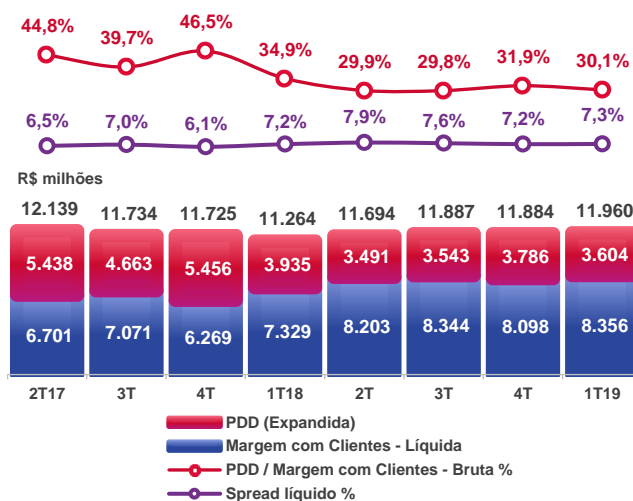
Variação da Margem com Clientes 1T19 x 4T18



O crescimento em relação aos demais períodos é decorrente dos efeitos positivos do incremento do volume médio de negócios, principalmente pela evolução das operações destinadas às pessoas físicas, destaque para os produtos de financiamento imobiliário, crédito consignado e veículos, e o melhor resultado do *mix* de produtos. Estes efeitos foram impactados pela redução do *spread* médio, dada a maior dinâmica competitiva do mercado. Além disso, em relação ao 4T18, a margem foi impactada pela menor quantidade de dias.

Margem Financeira com Clientes x PDD (Expandida)

O aumento do volume médio de negócios e o melhor *mix* de produtos tem contribuído para o crescimento da margem de clientes, além disso, a melhora da qualidade da carteira continua refletindo positivamente no custo da inadimplência (PDD Expandida), contribuindo com a evolução do *spread* líquido.



Margem Financeira com o Mercado

A queda nos períodos é justificada pelos menores ganhos na gestão de ativos/passivos (ALM), principalmente pelas menores margens das posições pré-fixadas.

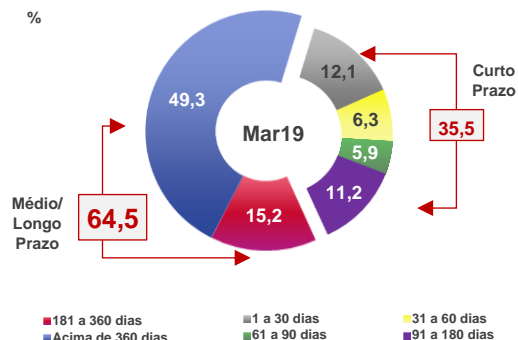
Principais Indicadores da Carteira de Crédito

Os quadros a seguir referem-se à carteira de crédito, segundo o conceito definido pelo Bacen:

Fluxo de Vencimentos ⁽¹⁾

A carteira de crédito por fluxo de vencimentos das operações tem como característica um perfil mais longo, principalmente, em função da representatividade das operações de financiamento imobiliário e crédito pessoal consignado. Vale salientar que estas operações, devido suas características e garantias, além de apresentarem menor risco, proporcionam condições mais favoráveis para a fidelização de clientes.

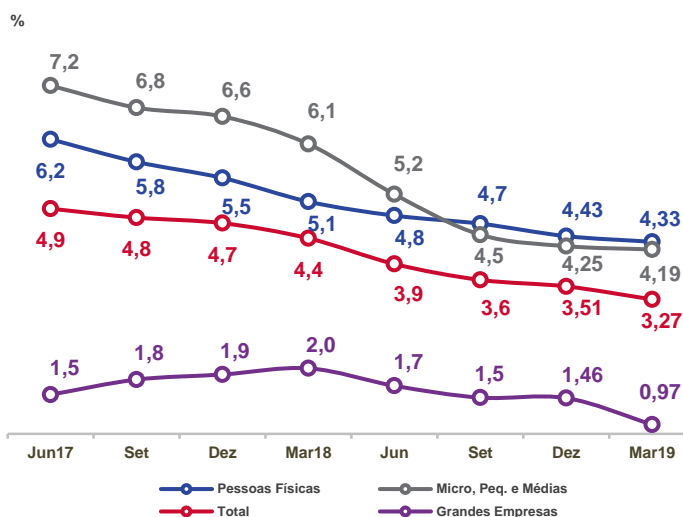
(1) Apenas operações de curso normal.



Índices de Inadimplência

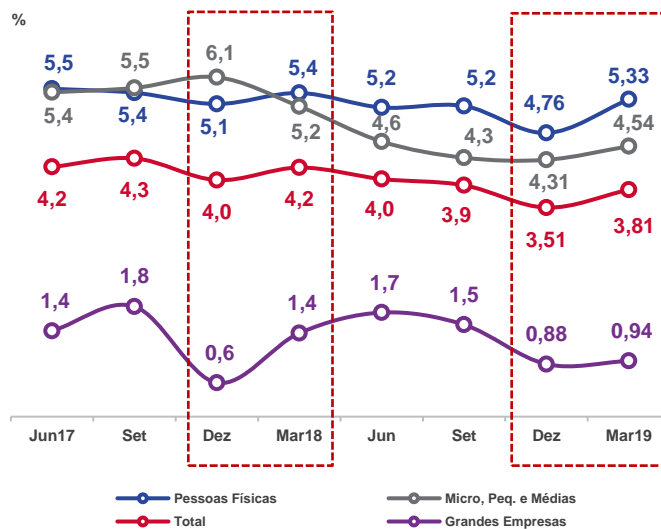
Acima de 90 dias

Pelo oitavo trimestre consecutivo a inadimplência apresentou redução em todos os segmentos, refletindo a melhor qualidade das novas safras e os ajustes nos processos de concessão e recuperação de crédito. Ressalta-se que, nos últimos 12 meses, o saldo dos créditos vencidos acima de 90 dias apresentou redução de 16%, com queda em todos os segmentos, sendo: 25% em micro, pequenas e médias empresas, 4% em pessoas físicas e 44% na carteira de grandes empresas.



De 15 a 90 dias

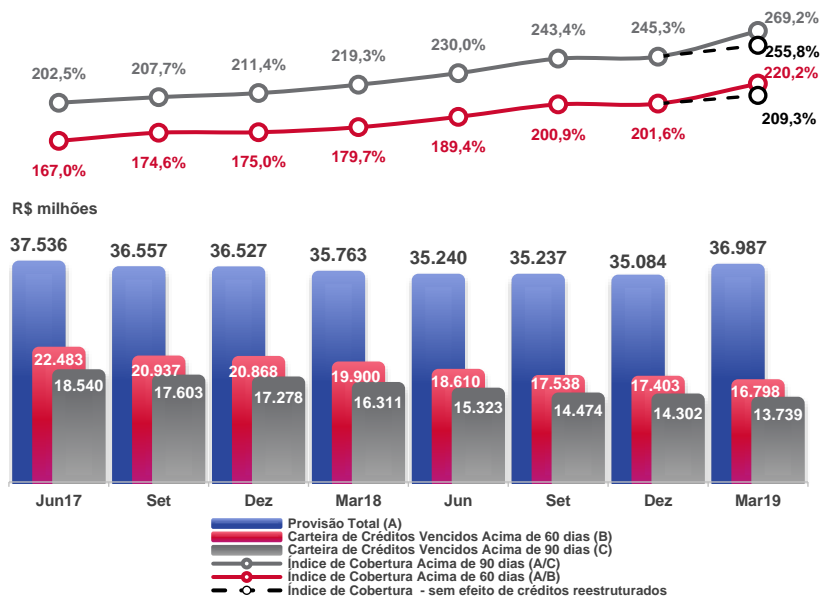
O crescimento apresentado no trimestre reflete o comportamento sazonal de início de ano, observado, principalmente, nas operações com pessoas físicas, portanto, não apresentando uma mudança de tendência.



Principais Indicadores da Carteira de Crédito

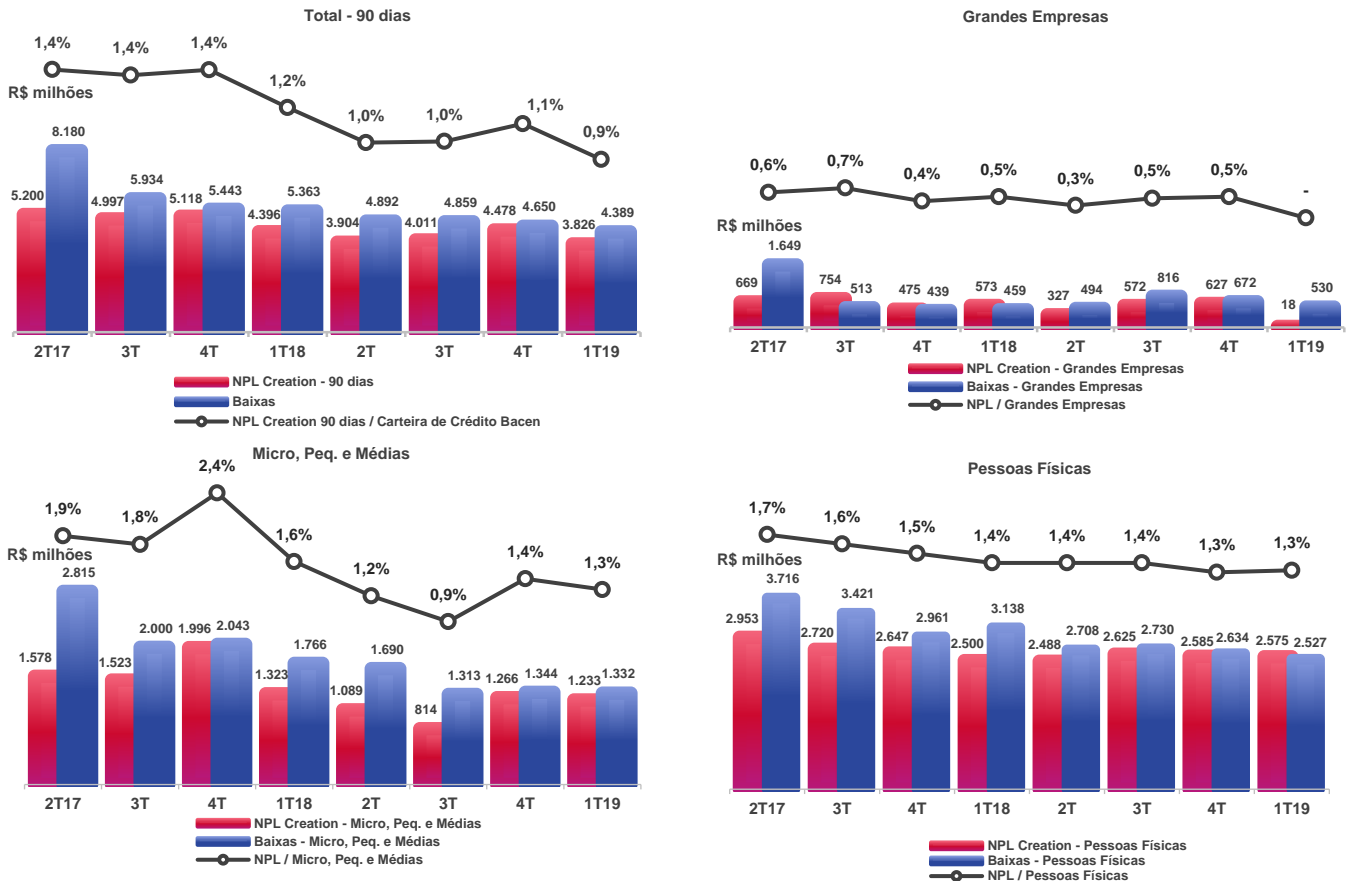
Índices de Cobertura

O crescimento substancial dos índices de cobertura, apresentado em março de 2019, são justificados pelas reestruturações de créditos de clientes corporativos realizadas neste trimestre, cujos valores estão 100% provisionados. Excluindo o efeito destas reestruturações, os índices de cobertura 60 dias e 90 dias seriam de 209% e 256%, respectivamente. No comparativo anual (1T19 x 1T18), enquanto a carteira de crédito Bacen evoluiu 13,1%, os créditos vencidos acima de 60 e 90 dias apresentaram redução de 16%. Tais movimentos, refletem a melhora da qualidade de nossas operações e o aperfeiçoamento dos modelos de provisionamento, que são baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas, atuais e prospectivas.



NPL Creation – 90 dias x Baixas

No 1T19, o NPL creation em relação a carteira atingiu 0,9%, o menor nível histórico, refletindo a força de nossa política e dos processos de concessão e recuperação de créditos. Destaque para a baixa originação de crédito em atraso da carteira grandes empresas neste trimestre, impulsionando a queda do NPL creation total. Já nas demais carteiras, o indicador mantém-se em níveis baixos. Demonstramos a seguir a abertura do NPL creation por carteira:



► Carteira de Crédito

Carteira Bacen x Carteira Expandida

A carteira de crédito (Bacen) de março 2019, que registrou evolução positiva no trimestre e em 12 meses, foi impulsionada, tanto pelas operações com pessoas jurídicas quanto pelas operações de pessoas físicas, com destaque para as operações de financiamento ao consumo (crédito pessoal, consignado e veículos) e financiamento imobiliário, que apresentaram, novamente, crescimento de dois dígitos no comparativo de 12 meses.

Nossa originação média diária do 1T19 em comparação com o 1T18 evoluiu 27% (21% em pessoas físicas e 30% em pessoas jurídicas). Cabe destacar, que os créditos liberados para pessoas físicas por meio dos canais digitais atingiram R\$ 5,1 bilhões no 1T19 (+49% em relação ao 1T18), sendo que deste total, somente no canal mobile PF, houve um aumento de 96% em relação as liberações do 1T18, atingindo R\$ 2,7 bilhões neste trimestre.

Na carteira expandida destacamos a evolução em 12 meses das operações com debêntures, em sua maioria destinadas às grandes empresas, que fazem parte da linha de operações com risco de crédito.

	Mar19	Dez18	Mar18	Variação %		
				Trimestre	12 meses	
Pessoas Físicas	199.480	193.732	176.879	3,0	12,8	
Pessoas Jurídicas	220.734	213.953	194.520	3,2	13,5	
Total das Operações de Crédito - Bacen	420.214	407.685	371.399	3,1	13,1	
Avais e Fianças	73.314	72.871	72.676	0,6	0,9	
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial ⁽¹⁾	49.364	45.883	38.336	7,6	28,8	
Outros ⁽²⁾	5.401	5.176	4.234	4,4	27,6	
Total da Carteira de Crédito Expandida	548.294	531.615	486.645	3,1	12,7	
				Sem Variação Cambial	3,1	11,4

(1) Inclui operações de debêntures e notas promissórias; e

(2) Considera cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e coobrigação em cessão de crédito (CRI e rural).

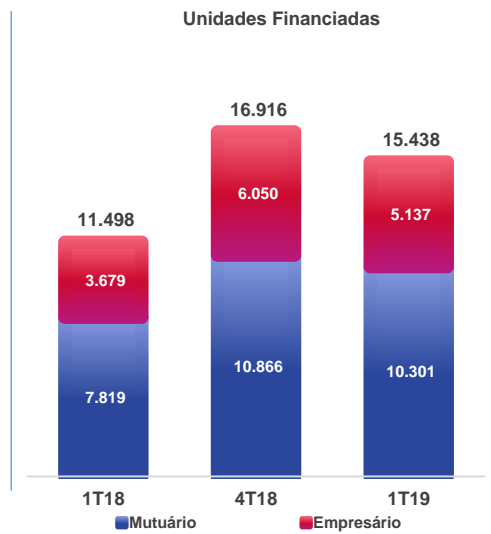
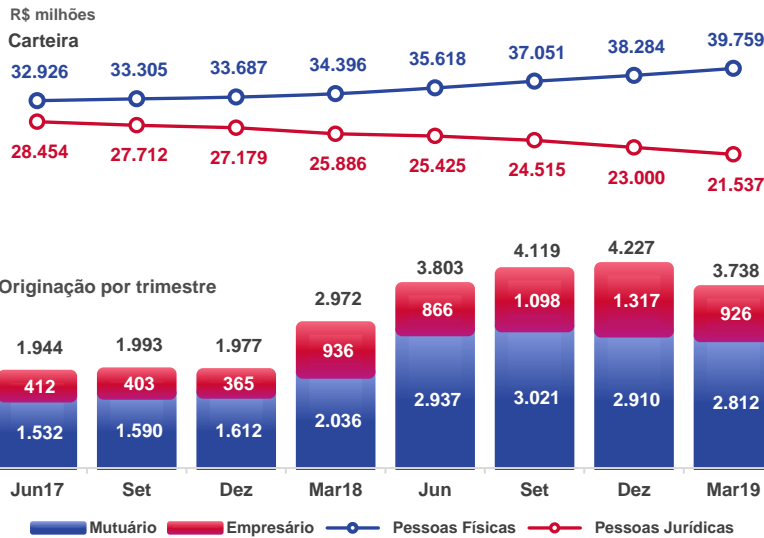
► Carteira de Crédito Expandida

Composição da Carteira de Crédito Expandida por Característica de Cliente, Produto e Moeda

R\$ milhões	Mar19	Dez18	Mar18	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	200.164	194.723	177.814	2,8	12,6
Financiamento ao Consumo	134.140	130.353	117.428	2,9	14,2
Crédito Pessoal Consignado	53.505	50.932	45.281	5,1	18,2
Cartão de Crédito	34.319	35.850	32.982	(4,3)	4,1
CDC / Leasing de Veículos	24.628	23.696	21.584	3,9	14,1
Crédito Pessoal	21.688	19.874	17.581	9,1	23,4
Financiamento Imobiliário	39.759	38.284	34.396	3,9	15,6
Demais Produtos	26.265	26.086	25.990	0,7	1,1
Crédito Rural	7.860	7.979	8.032	(1,5)	(2,1)
Repasses BNDES/Finame	6.221	6.229	6.376	(0,1)	(2,4)
Outros	12.185	11.878	11.582	2,6	5,2
Pessoas Jurídicas	348.130	336.892	308.831	3,3	12,7
Capital de Giro	41.570	40.932	39.894	1,6	4,2
Operações no Exterior	34.938	32.728	28.436	6,8	22,9
Financiamento à Exportação	42.195	36.629	30.979	15,2	36,2
Financiamento Imobiliário	21.537	23.000	25.886	(6,4)	(16,8)
Repasses BNDES/Finame	18.443	18.941	21.945	(2,6)	(16,0)
Conta Garantida	7.003	6.255	6.894	12,0	1,6
CDC / Leasing	10.642	9.977	7.371	6,7	44,4
Crédito Rural	5.019	5.467	6.248	(8,2)	(19,7)
Avais e Fianças	72.693	72.143	72.060	0,8	0,9
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial	49.364	45.883	38.336	7,6	28,8
Outros	44.727	44.937	30.782	(0,5)	45,3
Total da Carteira de Crédito Expandida	548.294	531.615	486.645	3,1	12,7
Moeda Nacional	506.084	491.608	451.469	2,9	12,1
Moeda Estrangeira	42.210	40.007	35.176	5,5	20,0

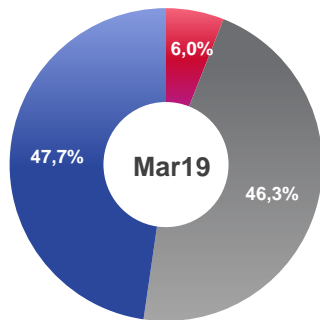
Carteira de Crédito Expandida

Financiamento Imobiliário



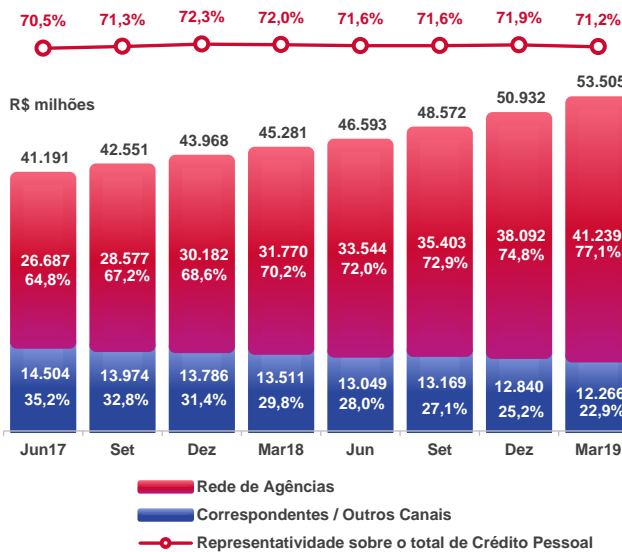
Crédito Consignado

Distribuição da Carteira por Setor



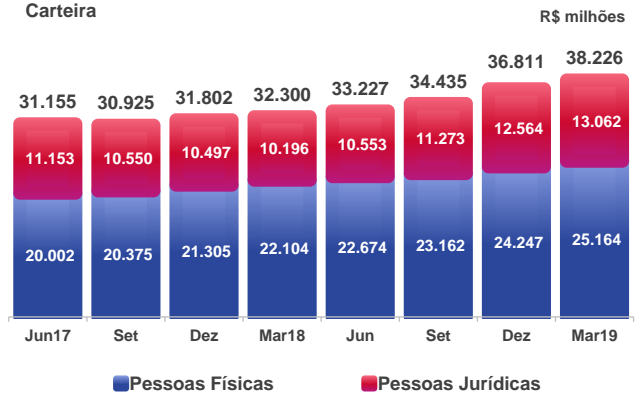
■ Setor Privado ■ Setor Público ■ INSS

Carteira

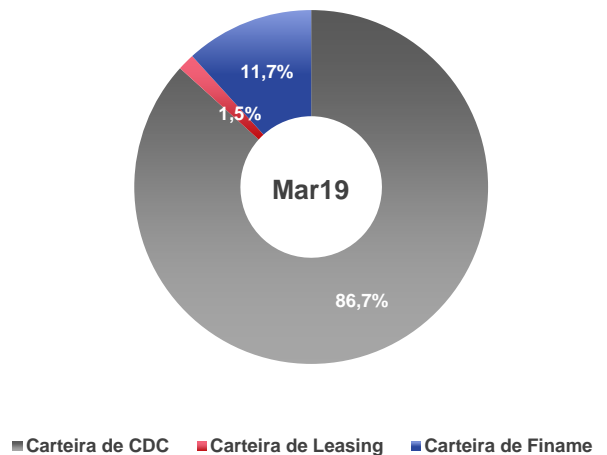


Financiamento de Veículos

Carteira



Distribuição da Carteira por Produto



► Carteira de Crédito Expandida

Concentração da Carteira de Crédito Expandida – Por Setor de Atividade

R\$ milhões	Mar19	%	Dez18	%	Mar18	%
Setor de Atividade						
Setor Público	14.723	2,7	13.531	2,5	11.577	2,4
Petróleo, Derivados e atividades agregadas	10.016	1,8	10.626	2,0	9.632	2,0
Energia Elétrica	3.733	0,7	1.844	0,3	1.194	0,2
Demais Setores	974	0,2	1.061	0,2	751	0,2
Setor Privado	533.571	97,3	518.085	97,5	475.068	97,6
Pessoas Jurídicas	333.407	60,8	323.362	60,8	297.254	61,1
Atividades Imobiliárias e Construção	32.456	5,9	32.011	6,0	35.240	7,2
Varejo	35.453	6,5	37.898	7,1	29.853	6,1
Transportes e Concessão	26.817	4,9	26.539	5,0	24.250	5,0
Serviços	30.826	5,6	28.852	5,4	26.430	5,4
Atacado	14.353	2,6	14.695	2,8	13.920	2,9
Automobilística	18.126	3,3	16.022	3,0	12.691	2,6
Alimentícia	13.838	2,5	14.036	2,6	10.727	2,2
Demais Setores	161.538	29,5	153.309	28,8	144.143	29,6
Pessoas Físicas	200.164	36,5	194.723	36,6	177.814	36,5
Total	548.294	100,0	531.615	100,0	486.645	100,0

Movimentação da Carteira Expandida por Rating

Também como consequência do fortalecimento da política e dos processos de concessão de crédito e gestão de riscos, 97% dos novos tomadores foram classificados nos ratings de AA a C, colaborando com a melhora da qualidade da carteira de crédito.

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida Por Rating entre Março de 2018 e 2019	Crédito total em Março 2019		Novos clientes entre Abril de 2018 e Março de 2019		Clientes remanescentes de Março de 2018	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
Rating						
AA - C	488.471	89,1	38.009	96,6	450.365	88,5
D	11.092	2,0	361	0,9	10.731	2,1
E - H	48.730	8,9	962	2,4	47.768	9,4
Total	548.294	100,0	39.332	100,0	508.865	100,0

Abertura da Carteira Expandida por Rating e Porte de Cliente (em percentuais)

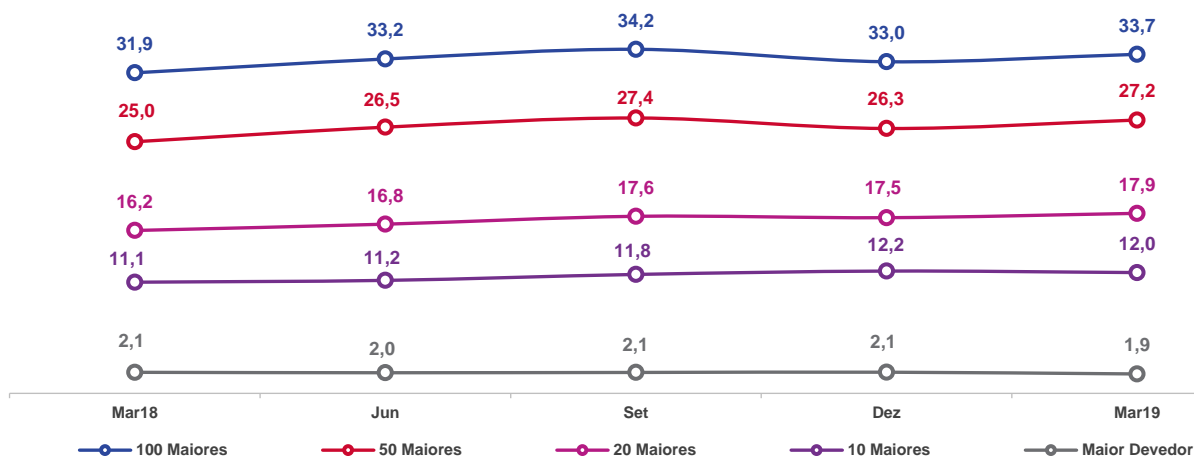
A faixa representada pelos créditos classificados entre AA–C situa-se em níveis confortáveis. Destacamos a sequencial melhora observada na carteira de pessoas físicas. O crescimento observado nos créditos de E-H das grandes empresas refletem as reestruturações de créditos realizadas no 1T19, desconsiderando este efeito, tais créditos apresentariam queda.

Característica de Cliente	Mar19 Por Rating			Dez18 Por Rating			Mar18 Por Rating		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	87,9	2,0	10,1	88,5	1,9	9,6	87,9	2,4	9,7
Micro, Pequenas e Médias Empresas	87,4	2,7	9,8	87,7	2,8	9,5	84,8	3,8	11,4
Pessoas Físicas	91,3	1,8	6,9	91,2	1,8	7,0	89,9	2,1	8,0
Total	89,1	2,0	8,9	89,4	2,0	8,6	88,0	2,6	9,4

► Carteira de Crédito Expandida

Carteira por Devedor

Em %



Indicadores da Carteira Bacen

Visando facilitar o acompanhamento da evolução, quantitativa e qualitativa, de nossa carteira de crédito, segue um resumo comparativo dos principais números e indicadores:

R\$ milhões (exceto percentuais)	Mar19	Dez18	Mar18	Variação % (exceto quando indicado)	
				Trimestre	12 meses
Provisão Total	36.987	35.084	35.763	5,4	3,4
- Específica	13.661	14.100	16.499	(3,1)	(17,2)
- Genérica	16.428	14.081	12.365	16,7	32,9
- Excedente	6.899	6.903	6.899	(0,1)	(0,0)
Provisão Específica / Provisão Total (%)	36,9	40,2	46,1	(3,3) p.p.	(9,2) p.p.
Provisão Total / Operações de Crédito (%)	8,8	8,6	9,6	0,2 p.p.	(0,8) p.p.
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	89,3	89,5	87,6	(0,2) p.p.	1,7 p.p.
Operações sob Administração de Risco classificadas em D / Operações de Crédito (%)	2,5	2,5	3,0	(0,1) p.p.	(0,5) p.p.
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	9,5	9,0	9,4	0,5 p.p.	0,1 p.p.
Operações de Crédito classificadas em D	9.169	9.413	11.137	(2,6)	(17,7)
Provisão para Operações de Crédito classificadas em D	1.414	1.468	1.710	(3,7)	(17,3)
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	15,4	15,6	15,4	(0,2) p.p.	-
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	19.535	19.815	23.205	(1,4)	(15,8)
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	189,3	177,1	154,1	12,3 p.p.	35,2 p.p.
Operações de Crédito classificadas de E até H	35.589	33.636	34.901	5,8	2,0
Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H	32.759	30.894	31.478	6,0	4,1
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	92,0	91,8	90,2	0,2 p.p.	1,8 p.p.
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	16.772	17.228	20.191	(2,6)	(16,9)
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	220,5	203,6	177,1	16,9 p.p.	43,4 p.p.

► Principais Fontes de Captação

Recursos Captados e Administrados

R\$ milhões	Mar19	Dez18	Mar18	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	32.977	36.134	33.177	(8,7)	(0,6)
Depósitos de Poupança	108.575	111.171	101.777	(2,3)	6,7
Depósitos a Prazo + Debêntures	192.907	204.818	156.981	(5,8)	22,9
Empréstimos e Repasses	59.944	56.659	50.052	5,8	19,8
Recursos de Emissão de Títulos	157.507	147.721	142.590	6,6	10,5
Dívidas Subordinadas	18.528	18.650	22.993	(0,7)	(19,4)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	35.430	34.993	23.155	1,2	53,0
Subtotal	605.868	610.146	530.725	(0,7)	14,2
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	258.162	272.054	273.738	(5,1)	(5,7)
Depósitos Interfinanceiros	597	599	1.648	(0,3)	(63,8)
Capital de Giro Próprio/ Administrados	99.059	93.604	86.026	5,8	15,2
Carteira de Câmbio	21.733	5.554	15.256	-	42,5
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	4.139	643	3.341	-	23,9
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	261.106	258.755	251.231	0,9	3,9
Recursos Captados	1.250.664	1.241.355	1.161.965	0,7	7,6
Fundos e Carteiras Administradas	954.386	940.538	878.721	1,5	8,6
Total dos Recursos Captados e Administrados	2.205.050	2.181.893	2.040.686	1,1	8,1

(1) Desconsidera debêntures.

Crédito x Captações

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding* descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, o valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento, e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento. Nós apresentamos baixa dependência de recursos interbancários e linhas externas, em função de nossa eficiente obtenção de recursos junto aos clientes. Esta eficiência resulta da

expressiva capilaridade, da ampla diversidade de produtos oferecidos, da confiança do mercado na marca Bradesco e da importante presença nos segmentos de clientes.

Pode-se observar que o percentual de utilização de recursos apresenta uma margem confortável. Isto demonstra que suprimos, fundamentalmente, por meio de nossas captações, a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito.

R\$ milhões	Mar19	Dez18	Mar18	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Captações x Aplicações					
Depósito à Vista + <i>Floating</i> Diversos	37.116	36.777	36.518	0,9	1,6
Depósito de Poupança	108.575	111.171	101.777	(2,3)	6,7
Depósito a Prazo + Debêntures	192.907	204.818	156.981	(5,8)	22,9
Recursos de Letras	153.590	143.628	139.720	6,9	9,9
Recursos de Clientes ⁽¹⁾	492.188	496.394	434.996	(0,8)	13,1
(-) Depósitos Compulsórios	(86.646)	(87.597)	(70.814)	(1,1)	22,4
(-) Disponibilidade (Nacional)	(13.051)	(14.987)	(14.297)	(12,9)	(8,7)
Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	392.491	393.810	349.885	(0,3)	12,2
Empréstimos e Repasses	59.944	56.659	50.052	5,8	19,8
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	78.545	80.623	73.940	(2,6)	6,2
Total Captações (A)	530.980	531.092	473.877	-	12,1
Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	474.979	458.744	413.969	3,5	14,7
B / A	89,5%	86,4%	87,4%	3,1 p.p.	2,1 p.p.

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating* Diversos, Depósitos de Poupança, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).

➤ Seguros, Previdência e Capitalização

A seguir, demonstramos o balanço patrimonial e a demonstração consolidada do Resultado do Grupo Bradesco Seguros.

Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ milhões	Mar19	Dez18	Mar18	Variação %	
				Mar19 x Dez18	Mar19 x Mar18
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	301.790	297.376	289.487	1,5	4,2
Títulos e Valores Mobiliários	291.422	286.518	278.982	1,7	4,5
Vida e Previdência	244.086	241.595	236.081	1,0	3,4
Demais Ramos	47.336	44.923	42.901	5,4	10,3
Prêmios de Seguros a Receber	3.694	3.771	3.431	(2,0)	7,7
Outros Créditos	6.674	7.087	7.073	(5,8)	(5,6)
Permanente	6.786	6.553	6.158	3,6	10,2
Total	308.576	303.929	295.645	1,5	4,4
Passivo					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	275.652	270.150	261.142	2,0	5,6
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	2.397	2.297	2.298	4,3	4,3
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	523	646	610	(19,1)	(14,3)
Outras Obrigações ⁽¹⁾	11.628	8.452	7.003	37,6	66,0
Provisões Técnicas de Seguros	15.882	15.907	15.260	(0,2)	4,1
Provisões Técnicas de Vida e Previdência	236.888	234.661	228.269	0,9	3,8
Provisões Técnicas de Capitalização	8.336	8.187	7.702	1,8	8,2
Participações Minoritárias	715	714	625	0,1	14,4
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	32.209	33.065	33.878	(2,6)	(4,9)
Total	308.576	303.929	295.645	1,5	4,4

(1) A redução do patrimônio líquido e o aumento em outras obrigações, de março de 2019 comparativamente a dezembro de 2018, estão justificados pelo provisionamento de dividendos, no valor de R\$ 2,5 bilhões. Em março de 2019, o patrimônio líquido da Bradesco Seguros S.A., que controla as empresas operacionais (seguros, previdência e capitalização), é de R\$ 18.993 milhões.

Demonstração Consolidada do Resultado

R\$ milhões	1T19	4T18	1T18	Variação %	
				1T19 x 4T18	1T19 x 1T18
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização ⁽¹⁾	10.952	10.899	9.860	0,5	11,1
Sinistros Retidos	(6.378)	(6.574)	(6.253)	(3,0)	2,0
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.305)	(1.376)	(1.265)	(5,2)	3,2
Despesas de Comercialização	(778)	(830)	(827)	(6,3)	(5,9)
Resultado Financeiro da Operação	1.335	1.423	1.612	(6,2)	(17,2)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.826	3.542	3.127	8,0	22,4
Receitas de Prestação de Serviços	536	528	500	1,5	7,2
Despesas de Pessoal	(414)	(438)	(345)	(5,5)	20,0
Outras Despesas Administrativas	(337)	(422)	(345)	(20,1)	(2,3)
Despesas Tributárias / Resultado de Participação em Coligadas / Outras Receitas/(Despesas Operacionais)	(609)	(343)	(113)	77,6	-
Resultado Operacional	3.002	2.867	2.824	4,7	6,3
Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária	(1.188)	(1.084)	(1.261)	9,6	(5,8)
Lucro Líquido	1.814	1.782	1.563	1,8	16,1

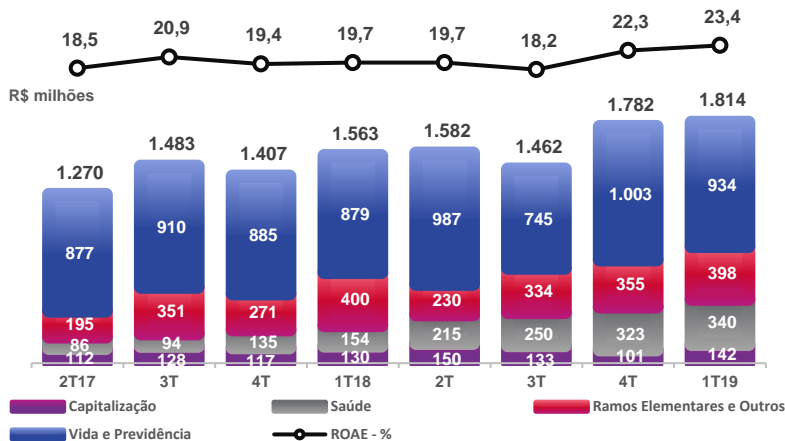
(1) Inclui prêmios de resseguros.

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

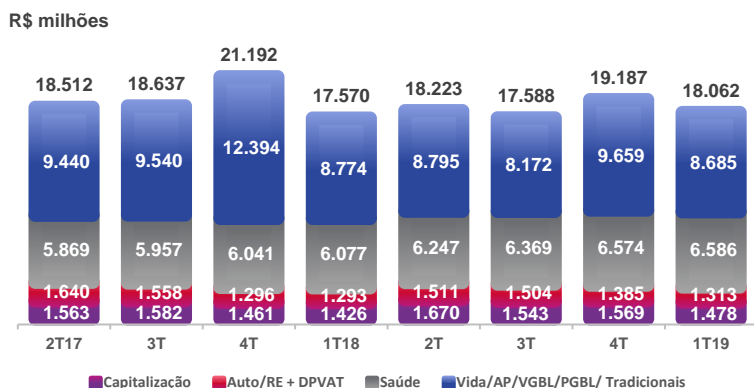
Seguros, Previdência e Capitalização

Distribuição do Lucro Líquido e Faturamento de Seguros, Previdência e Capitalização

Lucro Líquido



Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização – Faturamento



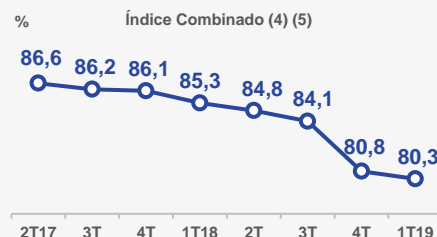
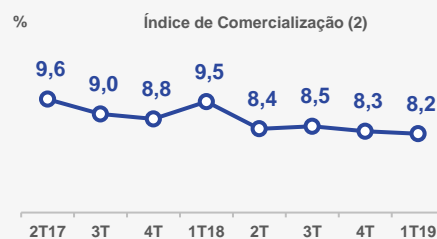
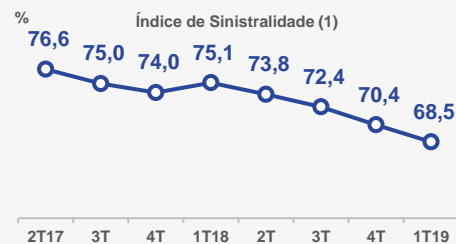
A evolução de 16,1% do lucro líquido no comparativo com o 1T18, tem como origem principal, a boa performance das empresas do Grupo Segurador, no qual destacamos:

- **Bradesco Saúde:** apresentou forte evolução de 8,4% no faturamento e melhora de 7,8 p.p. no índice de sinistralidade, refletindo as medidas implantadas (ex: cancelamento de apólices empresariais, melhora do nível de retenção de clientes, melhora do índice de comercialização e etc);
- **Bradesco Auto/Re:** melhora do índice de sinistralidade do segmento auto, em função da evolução no processo de precificação, aceitação de risco, na automação de processos e na regulação de sinistros e do maior resultado financeiro;
- **Bradesco Vida e Previdência:** em função da revisão do modelo de precificação dos seguros coletivos do ramo vida, que refletiu no aumento do faturamento, além da oferta e colocação de produtos de menor sinistralidade; e
- **Bradesco Capitalização:** crescimento de 9,2% do resultado, reflexo da melhoria da eficiência administrativa.

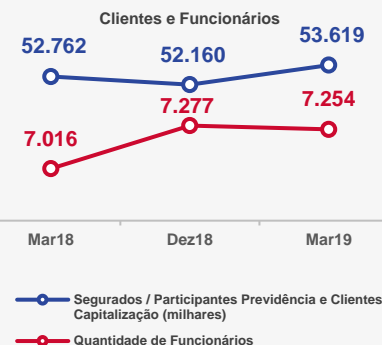
O trabalho constante de racionalização de gastos conjugados aos fatores mencionados acima, resultaram no ROAE 23,4% no trimestre.

Destacamos ainda o avanço da comercialização de produtos por meio dos canais digitais, cujo faturamento do 1T19 ultrapassou R\$ 161 milhões, totalizando mais de 277 mil transações.

Índices de Desempenho

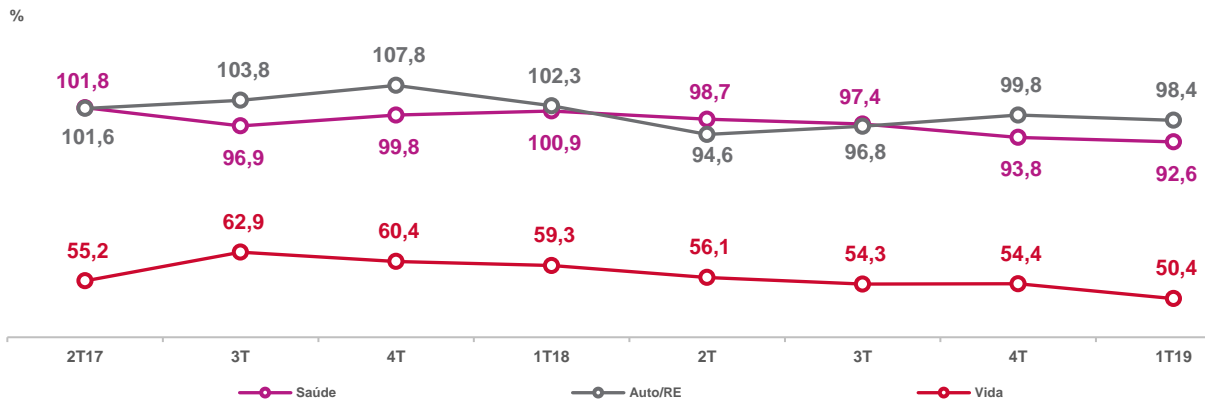


(1) Sinistros Retidos/Prêmios Ganhos; (2) Despesas de Comercialização/Prêmios Ganhos; (3) Despesas Administrativas/Prêmios Emitidos Líquidos; (4) Sinistros Retidos + Despesas de Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais / Prêmios Ganhos + (Despesas Administrativas + Tributos) / Prêmios Emitidos Líquidos; e (5) Exclui provisões adicionais.
Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

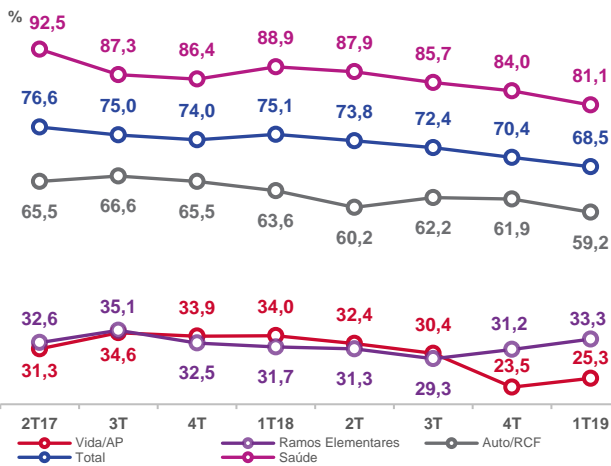


Seguros, Previdência e Capitalização

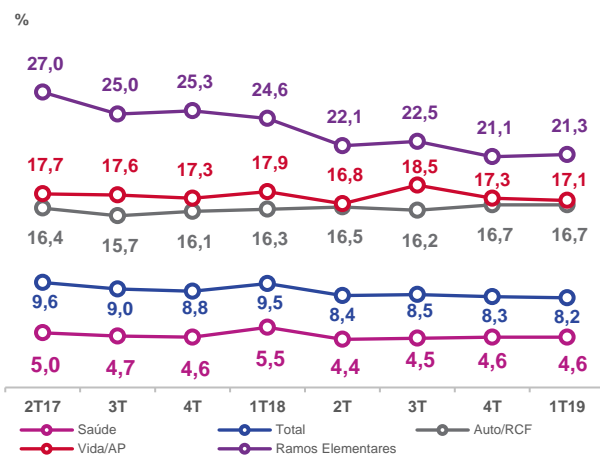
Índice Combinado por Ramo



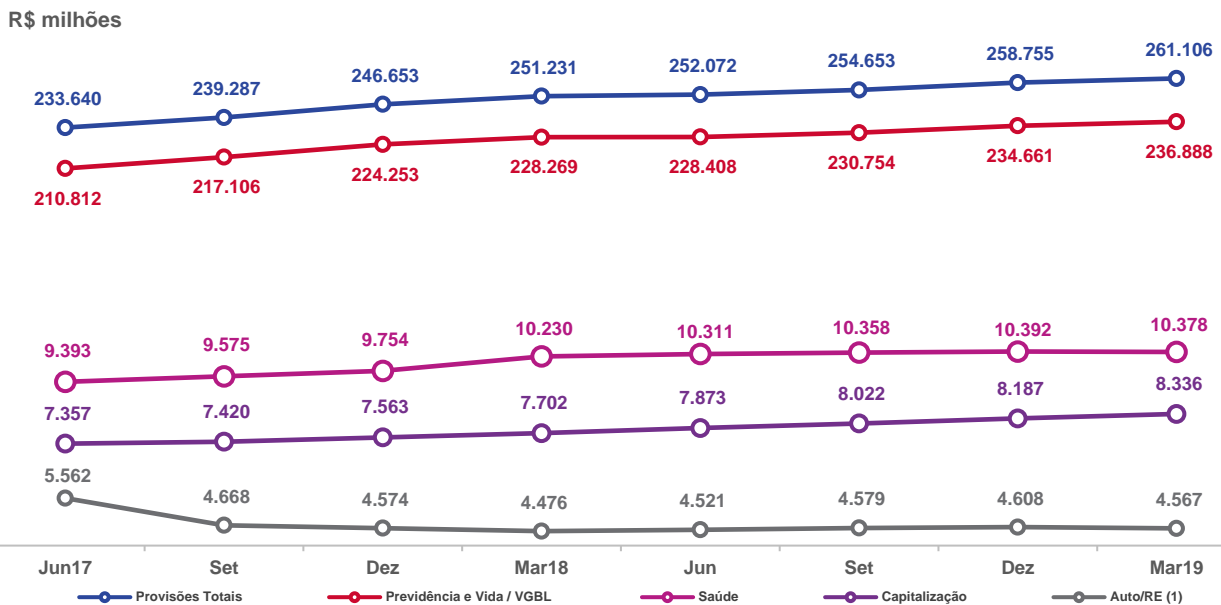
Índices de Sinistralidade por Ramo



Índices de Comercialização por Ramo



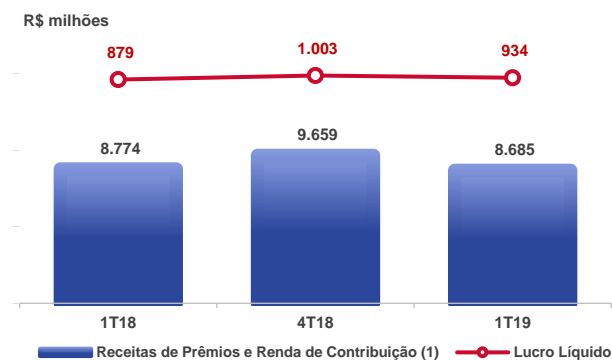
Provisões Técnicas



(1) Não inclui provisões técnicas do segmento DPVAT.

Seguros, Previdência e Capitalização

Vida e Previdência



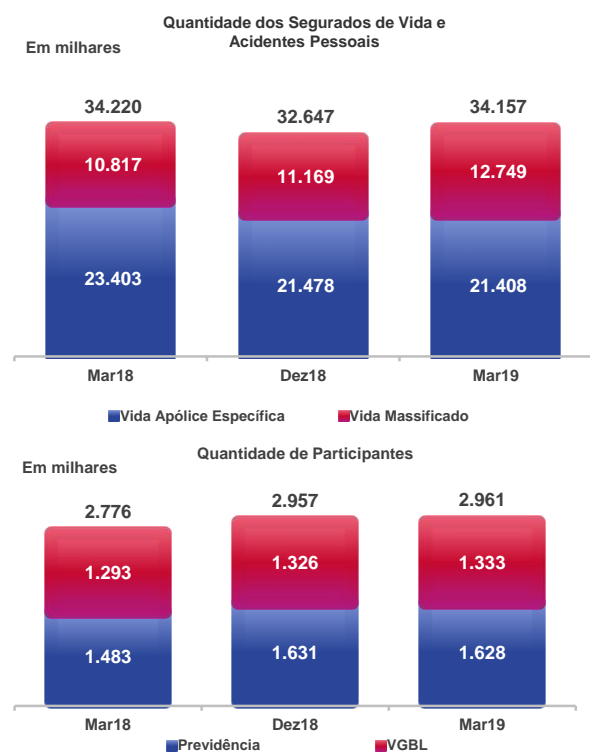
(1) Vida/VGBL/PGBL/Tradicionais.

No comparativo trimestral, a redução do faturamento e também do lucro líquido, está relacionada, principalmente, ao efeito sazonal do último trimestre.

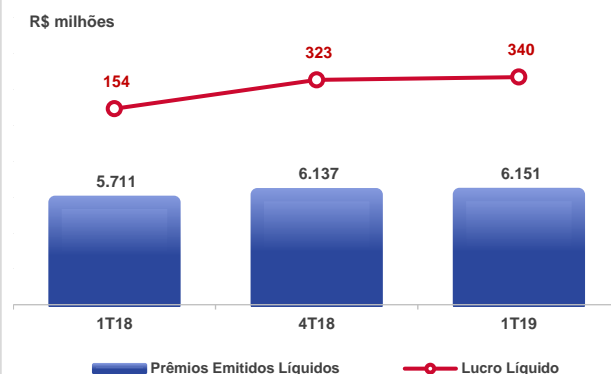
Importante destacar a melhora dos índices de comercialização e eficiência administrativa, em função do processo constante de racionalização de gastos e melhoria contínua dos processos internos.

A evolução de 6,3% no lucro líquido do período (1T18 x 1T19), decorre do incremento de 17,9% na quantidade de segurados de Vida Massificado, do aumento do faturamento do segmento de Seguros de Vida, e da contínua melhora dos índices de sinistralidade e comercialização.

Evolução dos Participantes e dos Segurados de Vida e Acidentes Pessoais



Saúde



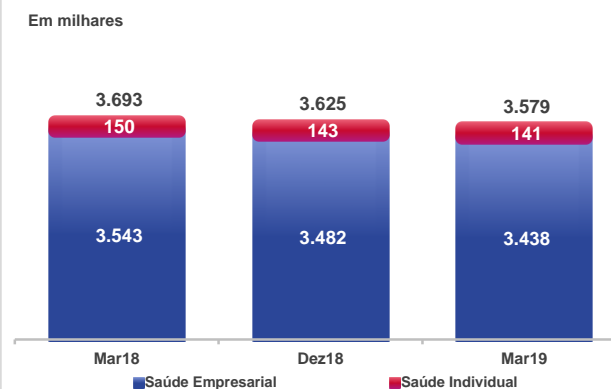
Obs.: Considera as empresas Bradesco Saúde e Mediservice. Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

A evolução de 5,3% do lucro líquido em relação ao trimestre anterior é reflexo, principalmente, do aumento do faturamento, melhora do índice de sinistralidade, cuja performance está beneficiada por ações estratégicas que melhoraram o nível de retenção de clientes por meio de renegociações, bem como a oferta de novos produtos e novas formas de renegociação dos contratos, além da melhora dos índices de comercialização e eficiência administrativa.

O resultado do 1T18 está influenciado pela revisão anual das premissas utilizadas no cálculo das provisões de longo prazo, e que resultou em constituição adicional nestas provisões. No 1T19, houve aumento do faturamento e melhora dos índices de sinistralidade, comercialização e eficiência administrativa.

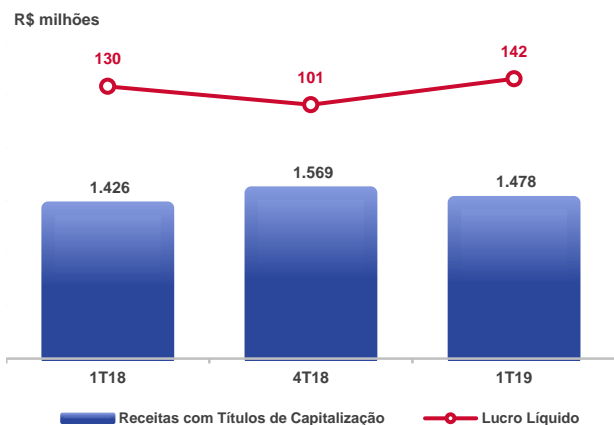
A queda observada na quantidade de segurados, reflete a estratégia de cancelamento de apólices empresariais deficitárias, que vem refletindo, positivamente para os resultados dos períodos.

Quantidade de Segurados Bradesco Saúde e Mediservice



Seguros, Previdência e Capitalização

Capitalização

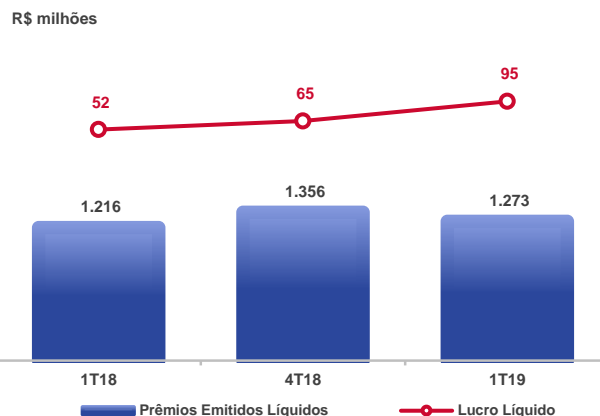


A evolução do lucro líquido no comparativo trimestral (1T19 x 4T18), tem como origem o melhor resultado financeiro e menores despesas operacionais (administrativas, pessoal e outras), resultando em um importante incremento no resultado operacional.

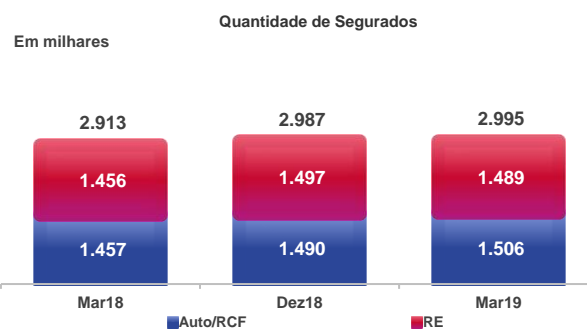
No comparativo anual (1T19 x 1T18), a evolução do lucro líquido decorre das maiores receitas (líquidas de sorteios, resgates e das despesas de comercialização) e de menores despesas operacionais, que impactaram positivamente a melhora do lucro líquido e também dos demais indicadores operacionais.



Automóvel e Ramos Elementares



A performance do lucro líquido no comparativo com o trimestre anterior e com o 1T18 demonstra, principalmente, a queda do índice de sinistralidade do segmento auto, em função da evolução no processo de precificação, aceitação de risco, na automação de processos e na regulação de sinistros, manutenção do índice de comercialização e melhora no índice de eficiência, em função da racionalização de gastos. Assim como na Capitalização, o desempenho em relação ao 4T18 está beneficiado pelo maior resultado financeiro e menores gastos administrativos.



► Receitas de Prestação de Serviços

A seguir, a composição das receitas de prestação de serviços nos respectivos períodos:

R\$ milhões	1T19	4T18	1T18	Variação%		AV% 1T19
				1T19 x 4T18	1T19 x 1T18	
Rendas de Cartão	2.766	2.949	2.763	(6,2)	0,1	34,3
Conta Corrente	1.851	1.843	1.748	0,4	5,9	22,9
Administração de Fundos	966	974	994	(0,8)	(2,8)	12,0
Operações de Crédito	726	841	724	(13,7)	0,3	9,0
Cobrança e Arrecadações	609	599	612	1,7	(0,5)	7,5
Administração de Consórcios	457	455	383	0,4	19,3	5,7
Serviços de Custódia e Corretagens	264	266	234	(0,8)	12,8	3,3
Underwriting / Assessoria Financeira	121	227	154	(46,7)	(21,4)	1,5
Outras	314	280	274	12,1	14,6	3,9
Total	8.074	8.434	7.886	(4,3)	2,4	100,0
Dias Úteis	61	62	61	(1)	-	-

Destaques

A performance deste trimestre em relação ao 1T18, foi impulsionada pelo aumento do volume de operações, em função da maior oferta e colocação de produtos e serviços, que beneficiou, principalmente, as receitas com administração de consórcios, custódia e corretagens, além do desempenho positivo das receitas com conta corrente. No comparativo com o 4T18, a queda está relacionada à menor quantidade de dias úteis e ao efeito sazonal do trimestre anterior, impactando principalmente, as receitas com cartões e operações de crédito. Além disto, a menor atividade do mercado de capitais afetou o desempenho das receitas de *underwriting* / assessoria financeira. A seguir, alguns destaques que influenciaram o resultado das receitas de prestação de serviços nos períodos:

- **Conta Corrente** – a performance nos períodos continua refletindo a melhoria na gestão do portfólio de serviços, o qual buscamos oferecer de forma assertiva aos clientes de acordo com sua segmentação.
- **Cobrança e Arrecadações** – a variação no trimestre é reflexo do aumento no volume de documentos processados, principalmente aqueles relacionados à arrecadação de tributos, e da menor quantidade de dias úteis, que impactou as receitas com cobrança.
- **Operações de Crédito** – a queda é justificada por maiores comissões sobre garantias prestadas (avais e fianças) realizadas no trimestre anterior.
- **Consórcios** – dentre as diversas ações que visaram a otimização dos resultados, e impulsionaram a melhora dessa linha, destacamos a revisão do portfólio para uma oferta mais customizada, com prazos e taxas diferenciadas para cada segmento de negócios e o aprimoramento das funcionalidades digitais, que tem refletido no aumento desta linha, ressaltando que a Bradesco Consórcios segue na liderança nos segmentos em que atua (imóveis, automóveis e caminhões).
- **Custódia e Corretagens** – a variação positiva em relação ao 1T18, foi observada tanto nas receitas com corretagens, em função dos maiores volumes negociados, quanto nas receitas sobre os ativos custodiados, cujo volume aumentou 6% em 12 meses.
- **Administração de Fundos** – em relação ao 4T18, a redução é justificada, substancialmente, pela menor quantidade de dias úteis. No comparativo anual (1T19 x 1T18), a redução está relacionada as condições favoráveis de mercado no 1T18 que possibilitaram o desempenho positivo de taxa de performance. É importante ressaltar que os resultados dos períodos refletem a continuidade da estratégia de diversificação da oferta de produtos, alinhada com o perfil do investidor e seus objetivos.

Número de Transações - Cartão de Crédito
Em milhões

510,0 553,7 552,6

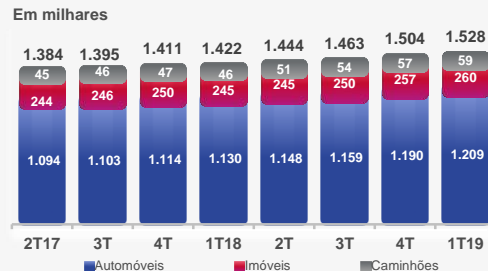
Volume Transacionado - Cartões de Crédito
R\$ milhões

45.039 50.495 49.064

Em milhões Clientes Correntistas

27,9 27,7 27,8 27,9 28,1 28,1 28,3 28,8

Quantidade de Cotas Ativas de Consórcios
Em milhares



R\$ bilhões Ativos Custodiados

1.381 1.485 1.512 1.566 1.497 1.559 1.623 1.654

Em milhões Documentos Processados
(Soluções de Cash Management) ⁽¹⁾

675 692 700 692 702 707 712 740

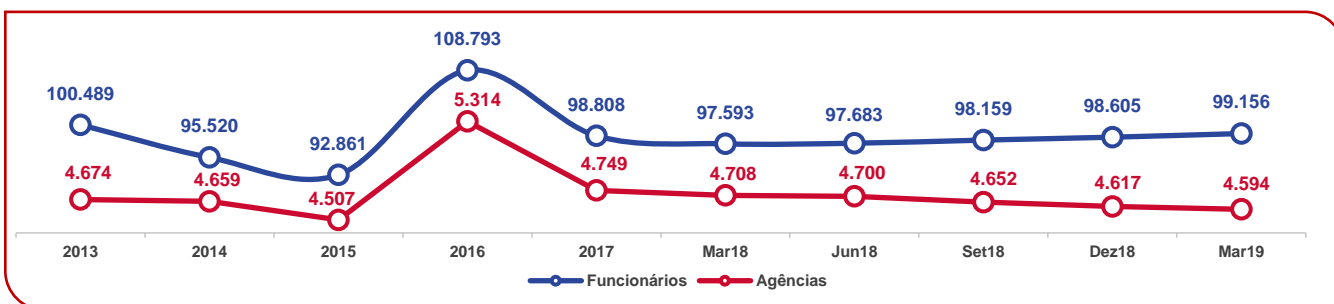
2T17 3T 4T 1T18 2T 3T 4T 1T19

(1) Inclui serviços de cobrança, arrecadação, pagamentos e outros.

Despesas Operacionais

Despesas de Pessoal e Administrativas

R\$ milhões	1T19	4T18	1T18	Variação %		AV% 1T19
				1T19 x 4T18	1T19 x 1T18	
Despesas de Pessoal						
Estrutural	4.089	4.189	3.879	(2,4)	5,4	40,2
Proventos/Encargos Sociais	2.917	3.034	2.757	(3,9)	5,8	28,6
Benefícios	1.172	1.155	1.122	1,5	4,5	11,5
Não Estrutural	1.069	1.035	950	3,3	12,5	10,5
Participação nos Resultados	695	644	466	7,9	49,1	6,8
Provisão para Processos Trabalhistas	259	246	407	5,3	(36,4)	2,5
Treinamentos	34	62	21	(45,2)	61,9	0,3
Custo de Rescisão	81	83	56	(2,4)	44,6	0,8
Total	5.158	5.224	4.829	(1,3)	6,8	50,6
Despesas Administrativas						
Serviços de Terceiros	1.170	1.244	1.109	(5,9)	5,5	11,5
Depreciação e Amortização	722	749	713	(3,6)	1,3	7,1
Processamento de Dados	621	681	604	(8,8)	2,8	6,1
Comunicação	441	430	436	2,6	1,1	4,3
Propaganda e Publicidade	295	464	256	(36,4)	15,2	2,9
Manutenção e Conservação de Bens	307	309	290	(0,6)	5,9	3,0
Aluguéis	316	311	304	1,6	3,9	3,1
Serviços do Sistema Financeiro	266	258	240	3,1	10,8	2,6
Segurança e Vigilância	184	179	195	2,8	(5,6)	1,8
Transportes	194	200	189	(3,0)	2,6	1,9
Água, Energia e Gás	122	111	106	9,9	15,1	1,2
Viagens	68	81	54	(16,0)	25,9	0,7
Materiais	48	64	59	(25,0)	(18,6)	0,5
Outras	272	314	255	(13,4)	6,7	2,7
Total	5.026	5.395	4.810	(6,8)	4,5	49,4
Total das Despesas Operacionais	10.184	10.619	9.639	(4,1)	5,7	100,0
Pontos de Atendimento	76.231	76.130	74.068	0,1	2,9	-

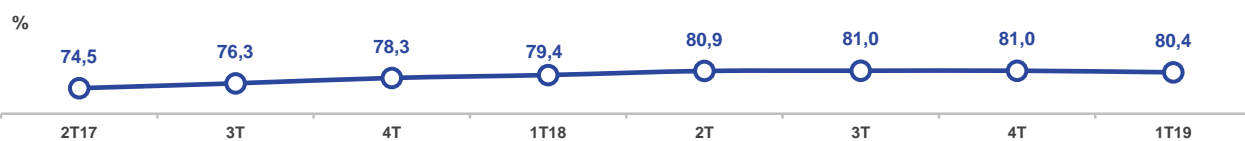


Despesas de Pessoal – A “parcela estrutural” apresentou queda no comparativo com o 4T18, refletindo o efeito recorrente de início de ano, em função da maior concentração de férias no período. Em relação ao 1T18, o crescimento está relacionado aos efeitos do acordo coletivo de 2018 / 2019 (reajuste de 5%) e à evolução do quadro de funcionários, em sua maioria alocados nas áreas de negócios. Na “parcela não estrutural”, as evoluções nos períodos são justificadas, essencialmente, por maiores despesas variáveis relacionadas ao crescimento dos resultados, destacando que a partir deste ano implementamos um programa de remuneração variável direcionado à rede de agências, ressaltando que em relação ao 1T18, este crescimento foi parcialmente neutralizado por menores despesas com processos trabalhistas.

Despesas Administrativas – a redução das despesas no comparativo com o 4T18 reflete os menores gastos em praticamente todas as linhas, destacando propaganda e publicidade, serviços de terceiros e processamento de dados. No comparativo com o 1T18, o incremento está concentrado em despesas variáveis e outros gastos relacionados ao crescimento dos negócios, além dos reajustes contratuais e os ajustes tarifários de concessionários de serviços públicos realizados no período. Cabe ressaltar que ainda estamos capturando os benefícios da estratégia de otimização dos pontos de atendimento que, mesmo considerando os reajustes contratuais, tem reduzido o nível de gastos em diversas linhas, como por exemplo, segurança e vigilância, aluguéis e transportes, etc.

Informações Adicionais

Índice de Cobertura Operacional ⁽¹⁾



(1) Receitas de Prestação de Serviços / Despesas de Pessoal e Administrativas (acumulado doze meses).

O desempenho do índice de cobertura operacional no trimestre reflete as maiores despesas operacionais, cujo crescimento está, essencialmente, relacionado a despesas variáveis vinculadas à desempenho e resultados, bem como demais gastos que suportam o crescimento dos negócios. Cabe ressaltar, que mesmo com as maiores despesas operacionais, o indicador permanece em um patamar elevado, perfazendo 80,4% no 1T19.

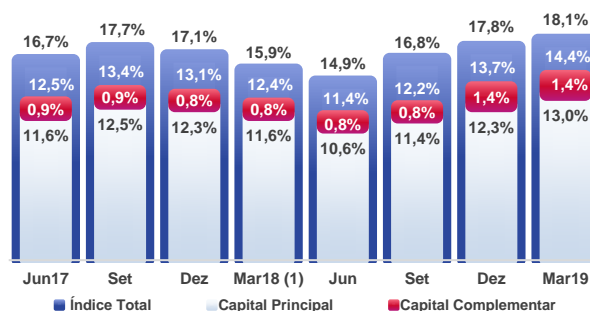
Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas

R\$ milhões	1T19	4T18	1T18	Variação%	
				1T19 x 4T18	1T19 x 1T18
Comercialização de Cartões	(536)	(609)	(590)	(12,0)	(9,2)
Contingências Cíveis e Fiscais	(117)	(742)	(313)	(84,2)	(62,6)
Sinistros	(97)	(102)	(74)	(4,9)	31,1
Outros	(875)	(523)	(520)	67,3	68,3
Total	(1.625)	(1.976)	(1.497)	(17,8)	8,6

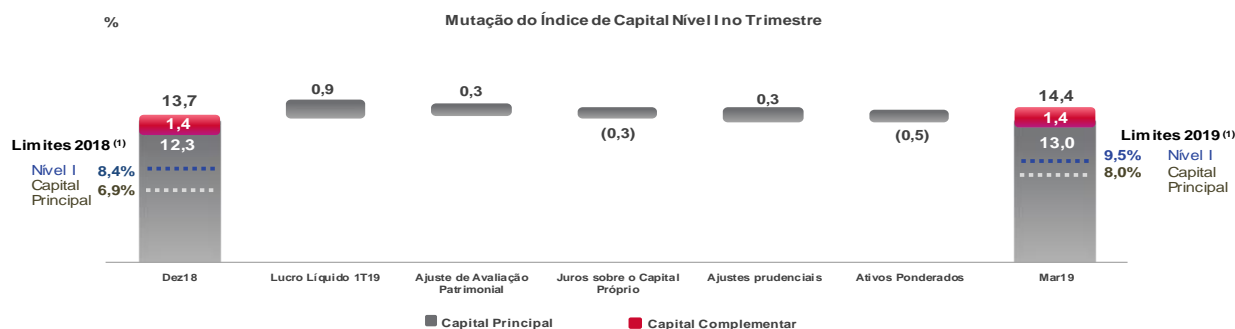
A redução em relação ao 4T18 está relacionada à maior constituição de provisões fiscais realizadas no trimestre anterior, menores despesas/receitas líquidas com comercialização de cartões, que foi parcialmente neutralizado por maiores despesas oriundas das atividades de Seguros, Previdência e Capitalização.

Índice de Basileia

A forte geração interna de capital (lucro líquido), continua com alta contribuição para o indicador. Além disto, o capital nível I foi beneficiado pelos ajustes de avaliação patrimonial e pela realocação de recursos, via pagamento de dividendos, por parte do Grupo Segurador, reduzindo o impacto dos ajustes prudenciais em relação a dezembro de 2018.



(1) Redução relacionada a mudança no cronograma de aplicação de deduções sobre os ajustes prudenciais que passou a ser de 100% em 2018 (80% em 2017).



(1) Referem-se aos mínimos requeridos, conforme a Resolução n° 4193/13, somado às parcelas de adicional de capital estabelecidos pelas Circulares n° 3768/15 e 3769/15.

Informações Selecionadas - Histórico

R\$ milhões	1T19	4T18	3T18	2T18	1T18	4T17	3T17	2T17
Demonstração do Resultado do Período								
Lucro Líquido - Recorrente ⁽¹⁾	6.238	5.830	5.471	5.161	5.102	4.862	4.810	4.704
Margem Financeira Total	14.087	14.774	13.953	13.507	13.522	13.809	13.358	14.377
Margem Financeira com clientes	11.960	11.884	11.887	11.694	11.264	11.725	11.734	12.139
Margem Financeira com clientes Líquida de PDD expandida	8.356	8.098	8.344	8.203	7.329	6.269	7.071	6.701
PDD Expandida	(3.604)	(3.786)	(3.543)	(3.491)	(3.935)	(5.456)	(4.663)	(5.438)
Receitas de Prestação de Serviços	8.074	8.434	8.123	8.171	7.886	8.120	7.874	7.546
Despesas Administrativas e de Pessoal	(10.184)	(10.619)	(10.099)	(9.920)	(9.639)	(10.218)	(9.863)	(9.865)
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	18.062	19.187	17.588	18.223	17.570	21.192	18.637	18.512
Balanco Patrimonial								
Total de Ativos ⁽²⁾	1.388.429	1.386.010	1.356.748	1.306.209	1.303.842	1.298.328	1.311.672	1.291.184
Títulos e Valores Mobiliários	630.310	658.501	634.066	598.128	585.837	584.650	572.099	540.106
Operações de Crédito - Carteira Expandida	548.294	531.615	523.431	515.635	486.645	492.931	486.864	493.566
- Pessoa Física	200.164	194.723	186.159	182.817	177.814	175.469	172.207	172.045
- Pessoa Jurídica	348.130	336.892	337.272	332.818	308.831	317.462	314.657	321.521
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(36.987)	(35.084)	(35.237)	(35.240)	(35.763)	(36.527)	(36.557)	(37.536)
Depósitos Totais	326.674	342.879	319.375	299.604	271.391	265.278	259.577	260.120
Provisões Técnicas	261.106	258.755	254.653	252.072	251.231	246.653	239.287	233.640
Patrimônio Líquido	126.674	121.121	115.670	113.039	113.776	110.457	110.301	106.807
Recursos Captados e Administrados	2.205.050	2.181.893	2.127.243	2.050.956	2.040.686	2.023.543	2.025.554	1.946.494
Indicadores de Performance (%)								
Lucro Líquido Recorrente por Ação - R\$ ^{(3) (4)}	2,83	2,68	2,56	2,48	2,42	2,37	2,31	2,27
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽⁴⁾	15,77	15,08	14,40	14,07	14,16	13,75	13,73	13,30
Retorno Anualizado sobre PL Médio ^{(5) (6)}	20,5	19,0	18,7	18,5	18,6	18,1	18,1	18,2
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁶⁾	1,8	1,6	1,6	1,6	1,6	1,5	1,5	1,4
Índice de Imobilização ⁽⁷⁾	35,3	36,3	38,0	44,9	43,1	43,4	38,9	39,6
Índice Combinado - Seguros ⁽⁸⁾	80,3	80,8	84,1	84,8	85,3	86,1	86,2	86,6
Índice de Eficiência Operacional (IEO) - Novo Cálculo ^{(3) (11)}	49,5	49,6	49,3	49,4	49,0	48,8	48,7	48,4
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽³⁾	80,4	81,0	81,0	80,9	79,4	78,3	76,3	74,5
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁹⁾	270.349	242.606	182.110	171.604	237.219	200.521	208.250	169.618
Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - %								
PDD / Carteira de Crédito	8,8	8,6	8,8	9,0	9,6	9,9	9,9	10,0
Non-Performing Loans (> 60 dias ⁽¹⁰⁾ / Carteira de Crédito)	4,0	4,3	4,4	4,8	5,4	5,6	5,7	6,0
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽¹⁰⁾ / Carteira de Crédito)	3,3	3,5	3,6	3,9	4,4	4,7	4,8	4,9
Índice de Cobertura (> 90 dias ⁽¹⁰⁾)	269,2	245,3	243,4	230,0	219,3	211,4	207,7	202,5
Índice de Cobertura (> 60 dias ⁽¹⁰⁾)	220,2	201,6	200,9	189,4	179,7	175,0	174,6	167,0
Limites Operacionais %								
Índice de Basileia - Total ⁽⁷⁾	18,1	17,8	16,8	14,9	15,9	17,1	17,7	16,7
Capital Nível I	14,4	13,7	12,2	11,4	12,4	13,1	13,4	12,5
- Capital Principal	13,0	12,3	11,4	10,6	11,6	12,3	12,5	11,6
- Capital Complementar	1,4	1,4	0,8	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9
Capital Nível II	3,7	4,2	4,5	3,5	3,5	4,0	4,3	4,2

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 5 do Relatório de Análise Econômica e Financeira;

(2) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(3) Acumulado doze meses;

(4) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos;

(5) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido;

(6) Lucro Líquido Recorrente Acumulado no ano;

(7) O cálculo do índice segue as diretrizes regulatórias das Resoluções nº 4.192/13 (Conglomerado Prudencial) e 4.193/13 (Basileia III);

(8) Exclui as provisões adicionais;

(9) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;

(10) Créditos em atraso; e

(11) Novo Cálculo IEO = (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Margem Financeira + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Resultados de Participações em Coligadas + Despesas Tributárias);

► Demonstração do Resultado – Gerencial x Recorrente

Composição Analítica da Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ x Recorrente ⁽³⁾

1T19 x 4T18

R\$ milhões	1º trimestre de 2019				4º trimestre de 2018			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Recorrente ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Recorrente ⁽³⁾
Margem Financeira	18.713	(4.626)	-	14.087	19.942	(5.168)	-	14.774
PDD Expandida	(6.292)	2.688	-	(3.604)	(4.495)	709	-	(3.786)
Resultado Bruto da Intermediação	12.421	(1.938)	-	10.483	15.447	(4.459)	-	10.988
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.491	1.335	-	3.826	2.642	1.423	(523)	3.542
Receitas de Prestação de Serviços	8.001	73	-	8.074	8.369	65	-	8.434
Despesas de Pessoal	(5.158)	-	-	(5.158)	(5.224)	-	-	(5.224)
Outras Despesas Administrativas	(5.026)	-	-	(5.026)	(5.395)	-	-	(5.395)
Despesas Tributárias	(1.726)	(26)	-	(1.752)	(2.013)	169	-	(1.844)
Resultado de Participação em Coligadas	48	-	-	48	79	-	-	79
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.421)	1.349	447	(1.625)	(4.193)	987	1.230	(1.976)
Resultado Operacional	7.630	793	447	8.870	9.712	(1.815)	707	8.604
Resultado Não Operacional	(97)	121	-	24	(227)	267	(18)	22
IR/CS e Participação Minoritária	(1.713)	(914)	(29)	(2.656)	(4.405)	1.548	61	(2.796)
Lucro Líquido	5.820	-	418	6.238	5.080	-	750	5.830

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 240 milhões no 1T19 e R\$ 1.724 milhões no 4T18; e

(3) Refere-se a Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

► Demonstração do Resultado – Gerencial x Recorrente

Composição Analítica da Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ x Recorrente ⁽³⁾

1T19 x 1T18

R\$ milhões	1º Trimestre de 2019				1º Trimestre de 2018			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Recorrente ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Recorrente ⁽³⁾
Margem Financeira	18.713	(4.626)	-	14.087	17.283	(3.761)	-	13.522
PDD Expandida	(6.292)	2.688	-	(3.604)	(4.599)	664	-	(3.935)
Resultado Bruto da Intermediação	12.421	(1.938)	-	10.483	12.684	(3.097)	-	9.587
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.491	1.335	-	3.826	1.515	1.612	-	3.127
Receitas de Prestação de Serviços	8.001	73	-	8.074	7.835	51	-	7.886
Despesas de Pessoal	(5.158)	-	-	(5.158)	(4.829)	-	-	(4.829)
Outras Despesas Administrativas	(5.026)	-	-	(5.026)	(4.810)	-	-	(4.810)
Despesas Tributárias	(1.726)	(26)	-	(1.752)	(1.671)	(150)	-	(1.821)
Resultado de Participação em Coligadas	48	-	-	48	27	-	-	27
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.421)	1.349	447	(1.625)	(2.789)	635	657	(1.497)
Resultado Operacional	7.630	793	447	8.870	7.962	(949)	657	7.670
Resultado Não Operacional	(97)	121	-	24	(214)	205	-	(9)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.713)	(914)	(29)	(2.656)	(3.281)	744	(22)	(2.559)
Lucro Líquido	5.820	-	418	6.238	4.467	-	635	5.102

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 240 milhões nos 1T19 e R\$ 206 milhões no 1T18; e

(3) Refere-se a Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

► Balanço Patrimonial ⁽¹⁾ – Consolidado

R\$ milhões	Mar19	Dez18	Mar18	Variação %	
				Mar19 x Dez18	Mar19 x Mar18
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.359.044	1.356.727	1.274.394	0,2	6,6
Disponibilidades	18.068	19.869	18.098	(9,1)	(0,2)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	110.669	104.044	140.584	6,4	(21,3)
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	630.310	658.501	585.837	(4,3)	7,6
Relações Interfinanceiras e Interdependências	87.570	89.026	72.287	(1,6)	21,1
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	356.744	344.467	325.764	3,6	9,5
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(36.987)	(35.084)	(35.763)	5,4	3,4
Outros Créditos, Valores e Bens	192.670	175.904	167.587	9,5	15,0
Ativo Permanente	29.385	29.283	29.448	0,3	(0,2)
Investimentos	2.184	2.192	2.134	(0,4)	2,3
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	9.030	8.382	7.994	7,7	13,0
Intangível	18.171	18.709	19.320	(2,9)	(5,9)
Total	1.388.429	1.386.010	1.303.842	0,2	6,5
Passivo					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.259.615	1.262.743	1.187.998	(0,2)	6,0
Depósitos	326.674	342.879	271.391	(4,7)	20,4
Captações no Mercado Aberto	266.544	281.897	295.930	(5,4)	(9,9)
Recursos de Emissão de Títulos	157.507	147.721	142.590	6,6	10,5
Relações Interfinanceiras e Interdependências	23.524	26.332	26.593	(10,7)	(11,5)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	59.944	56.659	50.052	5,8	19,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	17.993	15.993	17.064	12,5	5,4
Provisões de Seguros, Previdência e Capitalização	261.106	258.755	251.231	0,9	3,9
Outras Obrigações	146.323	132.507	133.147	10,4	9,9
Resultados de Exercícios Futuros	370	380	370	(2,6)	-
Participação Minoritária nas Controladas	1.770	1.766	1.698	0,2	4,2
Patrimônio Líquido	126.674	121.121	113.776	4,6	11,3
Total	1.388.429	1.386.010	1.303.842	0,2	6,5

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório.



(Esta página foi deixada em branco propositalmente)



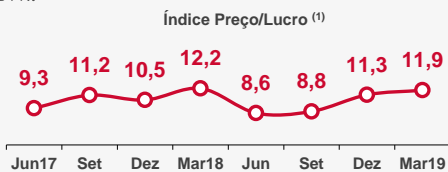


Informações Adicionais

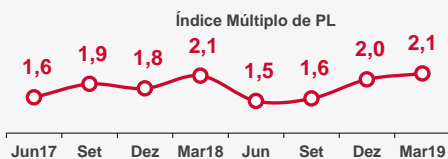
Retorno aos Acionistas

Principais Índices

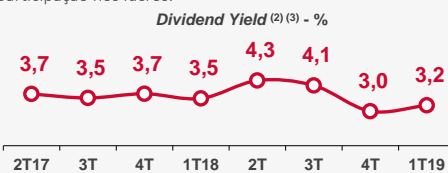
Índice Preço/Lucro⁽¹⁾: Indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.



Índice Múltiplo de PL: Indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido.

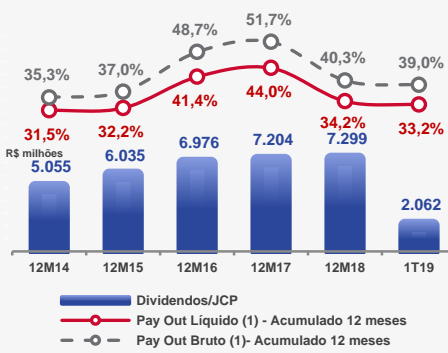


Dividend Yield^{(2) (3)}: É a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos doze meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



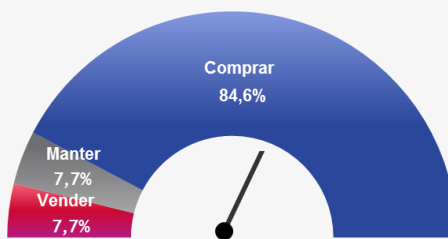
(1) Lucro líquido recorrente acumulado doze meses;
(2) Fonte: Economatica; e
(3) Calculado pela ação mais líquida.

Payout / Dividendos e JCP



(1) Calculado com base no lucro líquido contábil após ajuste de reserva legal.

Recomendação dos Analistas – Ações Bradesco



Ações Bradesco

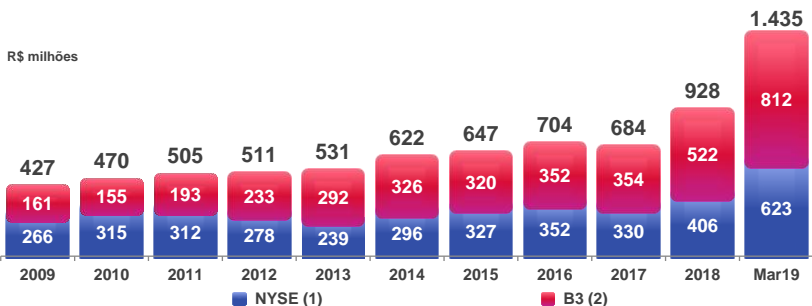
Performance das Ações e ADRs⁽¹⁾

Em R\$ (exceto quando indicado)	1T19	4T18	1T18	Variação %	
				1T19 x 4T18	1T19 x 1T18
Lucro Líquido Recorrente por Ação	0,78	0,73	0,64	7,0	22,3
Dividendos/JCP por Ação – ON (após IR)	0,21	0,19	0,18	6,4	15,3
Dividendos/JCP por Ação – PN (após IR)	0,23	0,22	0,20	6,4	15,3

Em R\$ (exceto quando indicado)	Mar19	Dez18	Mar18	Variação %	
				Mar19 x Dez18	Mar19 x Mar18
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	15,77	15,08	14,16	4,6	11,3
Cotação do último dia – ON	31,54	28,21	29,14	11,8	8,2
Cotação do último dia – PN	35,78	32,21	29,92	11,1	19,6
Cotação do último dia – ADR ON (US\$)	7,94	7,23	8,84	9,8	(10,1)
Cotação do último dia – ADR PN (US\$)	9,09	8,24	9,00	10,3	1,0
Valor de Mercado (R\$ milhões) ⁽²⁾	270.349	242.606	237.219	11,4	14,0

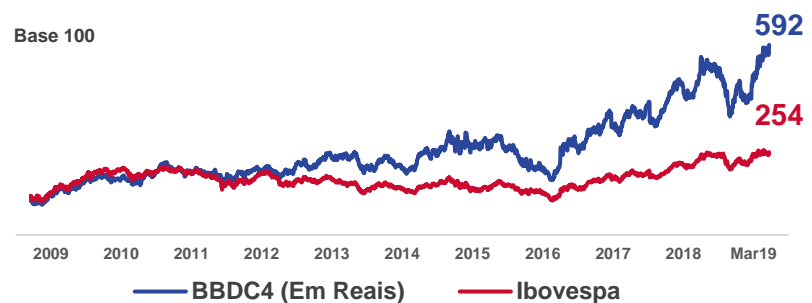
(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos; e
(2) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

Volume Médio Diário Negociado



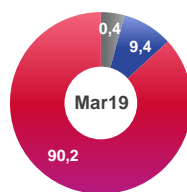
(1) BBD "PN" e BBDO "ON" (a partir de março de 2012); e
(2) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN".

Valorização das Ações PN – BBDC4

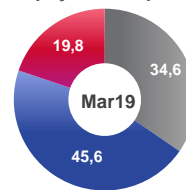


Quantidade de Acionistas – Residentes no País e Exterior

Participação do total de Investidores (%)



Participação no Capital (%)



Residentes no Exterior Pessoas Jurídicas Pessoas Físicas



► Demais Informações

Pontos de Atendimento

	Mar19	Dez18	Mar18	Variação %	
				Mar19 x Dez18	Mar19 x Mar18
Informações Estruturais - Unidades					
Pontos de Atendimento	76.231	76.130	74.068	0,1	2,9
- Agências	4.594	4.617	4.708	(0,5)	(2,4)
- PAs	3.854	3.824	3.908	0,8	(1,4)
- PAEs	915	907	936	0,9	(2,2)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	13.202	12.697	11.160	4,0	18,3
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	38.490	39.100	38.856	(1,6)	(0,9)
- Bradesco Financiamentos	15.103	14.912	14.424	1,3	4,7
- Losango	60	60	63	-	(4,8)
- Agências / Subsidiárias no Exterior / Escritório de Representação	13	13	13	-	-
Máquinas de Autoatendimento	57.480	58.099	57.168	(1,1)	0,5
- Rede Bradesco	34.823	34.997	35.662	(0,5)	(2,4)
- Rede Banco24Horas	22.657	23.102	21.506	(1,9)	5,4
Funcionários	99.156	98.605	97.593	0,6	1,6
Contratados e Estagiários	14.788	15.013	14.888	(1,5)	(0,7)
Cientes - Em milhões					
Cientes Totais ⁽¹⁾	71,7	71,2	70,9	0,7	1,1
Correntistas ⁽²⁾	28,8	28,3	27,9	1,8	3,2
Contas de Poupança	59,6	63,5	57,6	(6,1)	3,5
Grupo Segurador	53,6	52,2	52,8	2,7	1,5
- Segurados	47,8	46,5	47,1	2,8	1,5
- Participantes - Previdência	3,0	3,0	2,8	-	7,1
- Clientes - Capitalização	2,8	2,7	2,9	3,7	(3,4)
Bradesco Financiamentos	1,3	1,2	1,3	8,3	-

(1) Exclui sobreposição de clientes; e

(2) Inclui conta salário.

Market Share de Agências

Região	Mar19		Market Share	Mar18		Market Share
	Bradesco	Mercado		Bradesco	Mercado	
Norte	261	1.102	23,7%	263	1.095	24,0%
Nordeste	849	3.353	25,3%	858	3.378	25,4%
Centro-Oeste	377	1.700	22,2%	384	1.701	22,6%
Sudeste	2.388	10.580	22,6%	2.446	10.701	22,9%
Sul	719	3.794	19,0%	757	3.843	19,7%
Total	4.594	20.529	22,4%	4.708	20.718	22,7%

► Demais Informações

Market Share em relação ao Mercado - %

	Mar19	Dez18	Mar18
Bacen			
Bancos			
Depósito à Vista	ND	12,7	11,4
Depósito de Poupança	ND	13,8	13,7
Depósito a Prazo	ND	13,9	11,0
Operações de Crédito	11,7 ⁽¹⁾	11,5	11,1
Operações de Crédito - Instituições Privadas	23,9 ⁽¹⁾	23,6	23,9
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + <i>Leasing</i>)	13,8 ⁽¹⁾	13,8	13,9
Crédito Consignado	15,2 ⁽¹⁾	15,2	14,3
Consórcios			
Imóveis	28,5 ⁽¹⁾	28,7	28,7
Automóveis	32,5 ⁽¹⁾	32,5	31,8
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	18,0 ⁽¹⁾	18,3	16,1
Área Internacional			
Mercado de Exportação	21,0	24,1	25,6
Mercado de Importação	21,4	24,4	23,0
Susep, ANS e Fenaprevi			
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	25,3 ⁽¹⁾	24,5	25,0
Prêmios de Seguros (inclui VGBL)	24,7 ⁽¹⁾	23,7	24,4
Prêmios de Seguros de Vida e Acidentes Pessoais	19,0 ⁽¹⁾	19,0	19,4
Prêmios de Seguros de Auto/RE	7,6 ⁽¹⁾	7,9	7,6
Prêmios de Seguros de Auto/RCF	10,8 ⁽¹⁾	11,1	10,1
Prêmios de Seguros Saúde	53,3 ⁽¹⁾	52,4	52,4
Receitas com Contribuições de Previdência (exclui VGBL)	32,2 ⁽¹⁾	31,5	31,9
Receitas com Títulos de Capitalização	28,1 ⁽¹⁾	29,5	28,2
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	25,3 ⁽¹⁾	25,6	26,6
Receitas com Prêmios de VGBL	25,1 ⁽¹⁾	24,3	26,1
Receitas com Contribuições de PGBL	27,0 ⁽¹⁾	26,0	27,8
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	26,4 ⁽¹⁾	26,7	27,9
Anbima			
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	20,3	20,5	20,9
INSS/Dataprev			
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	31,6	31,6	31,1
ABEL			
Operações Ativas de <i>Leasing</i>	ND	ND	18,7

(1) Data base: fev/19; e
N/D – Não disponível.

► Demais Informações

Ratings

Fitch Ratings

Escala Internacional						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Nacional	
		Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
bb	4	BB	B	BB	B	AAA(bra)	F1+(bra)

Moody's Investors Service

Escala Global								Escala Nacional	
Contraparte Moeda Local		Contraparte Moeda Estrangeira		Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Ba1	NP	Ba1	NP	Ba2	NP	Ba3	NP	Aa1.br	BR-1

S&P Global

Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Austin Rating	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor		Escala Nacional	
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
BB-	B	BB-	B	brAAA	brA-1+	brAAA	brA-1

► Gerenciamento de Riscos

Exercemos o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promovemos, ainda, a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

A estrutura da atividade de gerenciamento de riscos possui políticas, normas e procedimentos, assegurando que a nossa Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Nossa estrutura de gerenciamento de riscos também é composta por comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração e a

Diretoria Executiva na tomada de decisões. Destacam-se o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, cujo papel é assegurar o cumprimento dos processos e políticas de gerenciamento de riscos da Organização, e o Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos. Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como da nossa exposição aos riscos podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores, em bradeskori.com.br.

► Gestão de Capital

Possuímos uma área responsável pela Gestão de Capital, subordinada ao Departamento de Planejamento, Orçamento e Controle, que atua em conjunto com o Departamento de Controle Integrado de Riscos, empresas ligadas, áreas de negócio e diversas áreas de suporte.

Adicionalmente, fazem parte desta governança, Comitês Executivos e Comitês não Estatutários, que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

A estrutura de Gestão de Capital, através de um planejamento adequado da suficiência de capital, visa proporcionar condições para o acompanhamento e controle do capital, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos por nós definidos.

Com a implementação da estrutura de Gestão de Capital foi estabelecido o processo interno de avaliação de adequação do capital (ICAAP), contendo o plano de capital que proporciona condições para a avaliação da sua suficiência, considerando os cenários base e estresse em uma visão prospectiva para identificar ações de capital e de liquidez a serem adotadas para os respectivos cenários.

Na elaboração do plano de capital, são consideradas as ameaças e oportunidades, metas de crescimento e de participação no mercado, projeções de necessidade para suportar os riscos, bem como do capital mantido por nossa Organização. Estas projeções são elaboradas para no mínimo três anos e são continuamente monitoradas e controladas pela área de Gestão de Capital.

Possuímos um plano de recuperação que contém ações de capital e liquidez em conformidade com a Resolução nº 4.502/16.

As informações sobre a suficiência e adequação de capital e os instrumentos mencionados são fundamentais na gestão e apoio a tomada de decisões.

Informações adicionais sobre a estrutura de Gestão de Capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, no Relatório Integrado e Plano de Recuperação (4.502/16), disponíveis no site de Relações com Investidores, em bradescori.com.br.

► Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros

Para as empresas reguladas pela SUSEP, a Resolução CNSP nº 321/15, alterada pelas Resoluções CNSP nº 360/17 e nº 368/18, estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Conforme Resolução CNSP nº 343/16, o PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 209/09, alterada pela Resolução Normativa nº 373/15, estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior à Margem de Solvência (MS).

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O Capital Mínimo Requerido, em fevereiro de 2019, totalizou o montante de R\$ 11,4 bilhões.

► Índice de Basileia

A tabela abaixo demonstra a composição histórica do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco e do Índice de Basileia.

R\$ milhões	Basileia III							
	Conglomerado Prudencial							
	Mar19	Dez18	Set18	Jun18	Mar18	Dez17	Set17	Jun17
Base de cálculo								
Patrimônio de referência - PR	123.412	117.940	110.141	97.785	100.170	104.673	106.681	103.050
Nível I	98.370	90.322	80.344	74.794	78.206	80.085	80.889	77.322
Capital principal	88.944	81.090	75.036	69.589	73.101	75.080	75.363	71.949
Patrimônio líquido	126.674	121.121	115.670	113.039	113.776	110.457	110.301	106.807
Minoritários/Outros	152	170	108	108	186	69	84	39
Ajustes prudenciais previstos na Resolução nº 4.192/13	(37.883)	(40.200)	(40.742)	(43.558)	(40.861)	(35.446)	(35.022)	(34.898)
Capital complementar ⁽¹⁾	9.427	9.232	5.308	5.205	5.105	5.005	5.526	5.374
Nível II	25.042	27.618	29.797	22.991	21.964	24.588	25.792	25.728
Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13)	21.988	22.417	23.212	16.594	16.313	16.947	17.438	16.998
Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	3.054	5.201	6.585	6.397	5.651	7.641	8.354	8.730
Ativos ponderados pelo risco - RWA	682.635	661.616	656.301	657.922	631.159	611.442	604.581	618.611
Risco de crédito	612.394	598.058	590.790	588.341	567.007	554.929	547.411	550.859
Risco operacional	57.494	53.151	53.151	53.510	53.510	47.605	47.605	47.222
Risco de mercado	12.747	10.407	12.360	16.071	10.642	8.908	9.564	20.530
Índice Total	18,1%	17,8%	16,8%	14,9%	15,9%⁽²⁾	17,1%	17,7%	16,7%
Capital nível I	14,4%	13,7%	12,2%	11,4%	12,4%	13,1%	13,4%	12,5%
Capital principal	13,0%	12,3%	11,4%	10,6%	11,6%	12,3%	12,5%	11,6%
Capital complementar	1,4%	1,4%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%
Capital nível II	3,7%	4,2%	4,5%	3,5%	3,5%	4,0%	4,3%	4,2%
Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13)	3,2%	3,4%	3,5%	2,5%	2,6%	2,8%	2,9%	2,7%
Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	0,4%	0,8%	1,0%	1,0%	0,9%	1,2%	1,4%	1,4%

(1) Inclui dívidas subordinadas perpétuas emitidas no 4T18, no valor de R\$ 4,2 bilhões, que foram aprovadas e autorizadas pelo Banco Central; e

(2) Redução relacionada a mudança no cronograma de aplicação de deduções sobre os ajustes prudenciais que passou a ser de 100% em 2018 (80% em 2017).

► Governança Corporativa

A nossa administração é composta pelo Conselho de Administração, constituído por oito conselheiros, e por sua Diretoria, não havendo acúmulo dos cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsão estatutária.

Oito Comitês assessoram o Conselho, sendo estatutários: (i) Auditoria; e (ii) Remuneração; e não estatutários: (iii) Integridade e Conduta Ética; (iv) Riscos; (v) Controles Internos e *Compliance*; (vi) Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital - COGIRAC; (vii) Sustentabilidade e Diversidade; e (viii) Sucessão e Nomeação. Diversos comitês executivos auxiliam as atividades da Diretoria Executiva, sendo todos normatizados por regimentos próprios.

O Conselho Fiscal, órgão fiscalizador permanente, é composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes. Aos acionistas preferencialistas e aos acionistas não controladores detentores de ações ordinárias, cabe a escolha de dois membros efetivos e seus suplentes. Além do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, possuímos

Auditoria Interna subordinada ao Conselho de Administração.

Em janeiro de 2019, os Srs. Josué Augusto Pancini e Maurício Machado de Minas deixaram a Diretoria Executiva, permanecendo como membros do Conselho de Administração, o que possibilitou a esses profissionais contribuir de modo mais efetivo com a condução estratégica da nossa Organização, enriquecendo, ainda mais, a diversidade de conhecimentos do Órgão.

No mesmo período, além das atribuições conferidas pela lei ao Conselho de Administração, como órgão colegiado, deliberou-se distribuir, dentre os Conselheiros, a supervisão de tarefas relacionadas a áreas específicas.

Em 2001, aderimos voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da B3 e, em 2011, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas - ABRASCA. Mais informações disponíveis no *website* de Relações com Investidores do Bradesco (bradescori.com.br – Seção Governança Corporativa).

►► **Compliance, Ética e Integridade**

Os Programas de *Compliance*, Ética e Integridade abrangem nossos administradores, funcionários, fornecedores, parceiros de negócios e correspondentes no país, sociedades controladas e empresas integrantes da nossa Organização em suas interações e decisões diárias, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de conduta e ética.

Esses princípios são apoiados por códigos, políticas, normas, procedimentos, programas de capacitação dos profissionais e controles, e buscam detectar tempestivamente eventuais ações que se

configurem como violações aos Códigos de Conduta Ética, e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando a adoção de medidas e ações cabíveis.

Esses mecanismos de controles são objeto de avaliação e aperfeiçoamento constantes em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado e são apoiados por Comitês subordinados ao Conselho de Administração, como os de Conduta de Integridade e Ética e Controles Internos e *Compliance*.

►► **Área de Relações com Investidores – RI**

Comprometida com a transparência, democratização da informação, tempestividade e busca pelas melhores práticas, a área de Relações com os Investidores transmite informações, perspectivas e estratégias para a comunidade financeira.

No 1º trimestre de 2019, foram realizados 50 eventos com investidores nacionais e internacionais, por meio de conferências, reuniões, *conference calls* e apresentações institucionais, atendendo a 339 investidores. Também foram realizadas as teleconferências de resultado, em português e inglês, referentes ao 4º trimestre de 2018, com a participação de 645 pessoas, no total.

No período, houve a publicação do Relatório Integrado, referente ao exercício de 2018. O documento traz as principais práticas, resultados e desafios da Organização ao longo do ano, bem como

a sua visão estratégica para o futuro. Para esta edição, revisamos a nossa Matriz de Relevância – projeto que apresenta graficamente os temas estratégicos mais relevantes da Organização –, contando com o alto engajamento do nosso Conselho de Administração, Presidência e diversos públicos de interesse.

Outro destaque do trimestre foi o Bradesco Day, em sua 8ª edição, realizado na sede do Bradesco, Cidade de Deus – Osasco, que contou com a participação da nossa Alta Administração. Mais de 500 investidores nacionais e estrangeiros acompanharam a reunião presencialmente e pela internet. Na ocasião foram debatidos os temas estratégicos das principais áreas de negócio de nossa Organização e os participantes tiveram a oportunidade de realizar perguntas aos Executivos.

► Sustentabilidade

Buscamos inserir a sustentabilidade nos negócios e nas operações com o objetivo de aumentar nossa capacidade de prosperar no longo prazo diante de um ambiente competitivo e dinâmico. A percepção de que caminhamos em direção à transição para uma nova economia mais alinhada aos desafios de desenvolvimento que enfrentamos, nos leva a incorporar aspectos sociais e ambientais na gestão de riscos e de oportunidades, a fim de garantir resultados positivos e a geração de valor compartilhado.

O compromisso com a sustentabilidade também é reforçado no estabelecimento de diálogos com diversos públicos de interesse, através da adesão a iniciativas empresariais e compromissos voluntários, como: UNEP FI (Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Princípios do Equador, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), Empresas pelo Clima (EPC), *Women's Empowerment Principles* (WEPs), CEBDS

(Centro Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável), *Task force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), entre outros.

As principais decisões e o acompanhamento da estratégia de sustentabilidade são conduzidos pelo Comitê de Sustentabilidade e Diversidade que se reúne trimestralmente e conta com membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, incluindo o Diretor-Presidente. As decisões do Comitê são assessoradas pela Comissão de Sustentabilidade, uma instância executiva composta por diretores e gestores de diversas áreas, que garantem a aplicação integrada do tema aos negócios e operações, auxiliam a execução de planos e fazem o acompanhamento dos projetos.

Nosso desempenho é reconhecido nas avaliações dos principais índices e *ratings* de sustentabilidade, tais como: o *Dow Jones Sustainability Indices* (DJSI) nas carteiras Mundo e Mercados Emergentes, da Bolsa de Valores de Nova York, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2), ambos da B3.

Bradesco é líder em Sustentabilidade

Fomos destaque na categoria Prata do *Sustainability YearBook* 2019, da RobecoSAM, que destaca os bancos líderes em sustentabilidade, segundo o *Dow Jones Sustainability Indices*. Foram avaliadas 2.686 empresas de todo o

mundo, pertencentes a 60 setores. No setor bancário, das 176 empresas que passaram pela avaliação, estamos no seletor grupo de 5% das instituições financeiras avaliadas com melhor performance.

► Ações Sociais

Fundação Bradesco

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há mais de 62 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 Escolas próprias no Brasil. Em 2019, um orçamento previsto de R\$ 652,203 milhões irá beneficiar um número estimado de 92.468 alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos mais de 42 mil alunos da Educação Básica, também, serão assegurados, além

do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. A previsão é beneficiar, também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* "Escola Virtual", 670 mil alunos que concluirão ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 12.065 alunos que serão beneficiados em projetos e ações em parceria como o Educa+Ação e em cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)





Relatório dos Auditores Independentes

► Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Aos

Acionistas e ao Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A.

Osasco – SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) para apresentar um relatório sobre as informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias do Banco Bradesco S.A. em 31 de março de 2019 e para o período findo naquela data, na forma de uma conclusão de asseguarção limitada se, com base no nosso trabalho realizado, descrito neste relatório, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias”.

Responsabilidades da Administração do Bradesco

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é de revisar as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e emitir sobre as mesmas uma conclusão de asseguarção limitada, com base nas evidências obtidas. Conduzimos nossos trabalhos em conformidade com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão (ISAE 3000). Tal norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, planejamento e execução de procedimentos para obter um nível significativo de asseguarção limitada de que não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias”.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre as áreas onde distorções materialmente relevantes poderiam existir, independentemente destes serem causados por fraude ou erro. Entretanto, tais procedimentos não incluem a investigação ou detecção de fraude ou erro.

► Relatório de asseguaração limitada dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

O nível de asseguaração limitada é menor que a de uma auditoria completa ou uma asseguaração razoável. Procedimentos para coleta de evidências para um trabalho de asseguaração limitada são mais limitados do que para um trabalho de asseguaração razoável, conseqüentemente, não expressamos opinião de auditoria ou asseguaração razoável sobre as informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguaração sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias

As informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, em 31 de março de 2019 para o período findo naquela data, foram elaboradas pela Administração do Bradesco com base nas informações contidas nas informações contábeis consolidadas intermediárias relativas à data-base de 31 de março de 2019 e nas informações contábeis ajustadas aos critérios descritos na nota explicativa nº 4 das referidas informações contábeis intermediárias consolidadas, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das informações contábeis consolidadas intermediárias divulgadas nesta data.

Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Baseado nos procedimentos realizados, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias”.

Osasco, 24 de abril de 2019



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-028567/F

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)



Demonstrações Contábeis Completas

1º
Trimestre
2019

 bradesco

Relatório da Administração

Senhoras e senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao período encerrado em 31 de março de 2019, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

1. Comentário Econômico

No Brasil, os primeiros indicadores de atividade econômica de 2019 têm apresentado resultados menores do que o esperado. As condições para uma aceleração do crescimento, contudo, continuam presentes: inflação e juros em patamares baixos e expansão do crédito com taxas de inadimplência reduzidas. A aprovação da proposta da Nova Previdência nos próximos meses constitui condição fundamental para reequilíbrio das contas públicas no médio prazo, com importante impacto na confiança dos agentes econômicos e, conseqüentemente, retorno de investimentos privados.

Diante da desaceleração da economia global, o primeiro trimestre foi marcado pela reação firme de autoridades das maiores economias mundiais. A expansão do crédito na China, a interrupção da elevação das taxas de juros nos EUA e a abertura de diálogos bilaterais entre as duas nações foram instrumentos utilizados para minimizar os riscos advindos das tensões comerciais. Para os países emergentes, o menor ritmo de expansão do PIB global traz desafios consideráveis, mas, a reação de política monetária deverá melhorar a liquidez internacional, com impactos positivos sobre os preços de ativos dessas nações.

2. Resultados no Exercício

No primeiro trimestre de 2019, o Bradesco registrou Lucro Líquido de R\$ 5,8 bilhões, equivalente a R\$ 0,72 por ação e rentabilidade de 19,2% sobre o Patrimônio Líquido médio. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,8%.

Foram destinados aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio, em valores brutos, R\$ 2,1 bilhões, no período de janeiro a março, sendo R\$ 363,7 milhões pagos de forma mensal e R\$ 1,7 bilhão provisionados.

No final dos três primeiros meses do ano, os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 7,7 bilhões, sendo R\$ 2,7 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 5,0 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 86,1% do Lucro Líquido.

Capital e Reservas

No encerramento do período, em relação ao Banco Bradesco, destacamos:

R\$ 75,1 bilhões era o Capital Social realizado;

R\$ 51,6 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais; e

R\$ 126,7 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 11,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em relação ao Ativo Consolidado, que somou R\$ 1,3 trilhão, o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 9,7%.

O Capital Social informado já inclui o aumento de R\$ 8,0 bilhões, com bonificação de 20% em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros – Reserva Estatutária”, deliberado na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 de março de 2019 e homologado pelo Banco Central do Brasil no dia 19 do mesmo mês. Assim, os Juros sobre Capital Próprio mensais relativos ao mês de abril de 2019, a serem pagos em 02 de maio de 2019, serão incrementados em 20%.

O Valor de Mercado do Bradesco atingiu, em 31 de março de 2019, R\$ 270,3 bilhões, o que equivale a 2,1 vezes o Patrimônio Líquido. O cálculo é com base na cotação das nossas ações em bolsa de valores e,

Relatório da Administração

também, reflete a relevância dos aspectos intangíveis da Organização percebidos por investidores e demais *stakeholders*.

O Índice de Basileia alcançou 18,1%, superior, portanto, ao mínimo de 11,5% regulamentado pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência, o Índice de Imobilização atingiu 35,3% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50,0% estipulado pelo Banco Central do Brasil.

Resumo de nossas informações financeiras:

R\$ milhões	Mar19
Balanco Patrimonial - Dados Selecionados	
Títulos e Valores Mobiliários	560.685
DPV	212.375
Negociação	255.121
Mantidos para Vencimento ⁽¹⁾	93.190
Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽²⁾	548.294
Total dos Recursos Captados e Administrados	2.135.466
Recursos Captados	1.181.080
Fundos e Carteiras Administradas	954.386
Depósitos Totais	326.035
Depósitos a Prazo	184.936
Depósitos de Poupança	108.575
Depósitos à Vista	32.158
Depósitos Interfinanceiros	367
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	261.106
Dívida Subordinada	53.958
País	40.437
Exterior	13.521
Recursos de Emissão de Títulos	157.507
País	153.589
Exterior	3.917
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.139
Capital de Giro Próprio	97.397
Empréstimos e Repasses	57.865
País	24.614
Exterior	33.252
Carteira de Câmbio	21.733
Captação no Mercado Aberto	201.340
Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - %	
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽³⁾ / Carteira de Crédito)	3,3

(1) Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento";

(2) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural; e

(3) Créditos em atraso.

3. Operações de Crédito

Nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com as diversas cadeias de negócios. Expandimos e diversificamos a oferta nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, ampliando oportunidades de negócios e oferecendo praticidade aos nossos clientes.

Financiamento ao Consumo: contempla uma parcela representativa das operações de crédito destinadas a pessoa física, por meio de crédito pessoal, crédito consignado, financiamento de veículos e cartões de crédito, linhas que fomentam o consumo e, conseqüentemente, estimulam o aumento da atividade econômica.

Relatório da Administração

Para empresas: linhas de capital de giro, antecipação de recebíveis e financiamento de bens voltadas para as pequenas e médias empresas, proporcionam expansão da atividade econômica e consequente geração de empregos.

Bradesco Corporate: líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, com soluções completas para diferentes tamanhos, necessidades e setores empresariais.

Agronegócio: figuramos entre os maiores financiadores do agronegócio, com ofertas e soluções para desenvolvimento da produção, mantendo acordo com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do País.

Repasses: líder de repasses de recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Imobiliário: um dos mais relevantes no mercado em empréstimos imobiliários, mantemos compromisso em atender as demandas do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóveis pelos mutuários finais.

Segue abaixo o saldo das principais carteiras:

R\$ 548,3 bilhões em operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, que inclui Avais, Fianças, Cartas de Crédito, Antecipação de Recebíveis de Cartão de Crédito, Debêntures, Notas Promissórias, Coobrigação em Cessões para Certificados de Recebíveis Imobiliários e Crédito Rural;

R\$ 36,9 bilhões foi o saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que inclui uma provisão adicional de R\$ 6,9 bilhões, apurada com base nos modelos de provisionamento, que são baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas, atuais e prospectivas;

R\$ 134,1 bilhões em operações destinadas a financiamento ao consumo, incluindo no montante o valor de R\$ 53,5 bilhões em Crédito Consignado, que obteve 8.909.190 contratos ativos no final do período;

R\$ 61,3 bilhões foi o saldo da Carteira de Crédito Imobiliário, sendo R\$ 39,8 bilhões destinados a pessoas físicas e R\$ 21,5 bilhões a pessoas jurídicas, e um total de 200.141 unidades financiadas;

R\$ 19,8 bilhões em aplicações em agronegócio; e

R\$ 18,4 bilhões somou o saldo das Carteiras de Repasses, com 178.908 contratos;

4. Principais Produtos e Serviços

Seguros

Por meio do Grupo Bradesco Seguros, líder de mercado no Brasil e América Latina, oferecemos serviços que incluem soluções nas áreas de Seguro Auto, Seguro Saúde, Dental, Capitalização, Seguros de Vida, Seguro Residencial, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares. Em 31 de março de 2019, registrou:

R\$ 32,2 bilhões de Patrimônio Líquido;

R\$ 1,8 bilhão de Lucro Líquido; e

R\$ 18,1 bilhões em prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização.

Relatório da Administração

Cartões

Temos a mais completa linha de soluções de meio de pagamentos do País e atuamos com as principais bandeiras, como Elo, Elo Diners, Visa, Mastercard e American Express, além de cartões *Private Label* em parceria com importantes empresas. Contamos, também, com uma unidade de negócios no exterior, a Bradescard México, que mantém destacada parceria com a rede de lojas C&A – dentre outras relevantes no mercado local.

Em meios de pagamentos, estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopár, nas empresas ELO Serviços, Alelo – empresa líder no setor de *vouchers* alimentação e refeição -, Livel, CBSS (Digio) e Veloe – empresa voltada a mobilidade e pedágios.

R\$ 49,1 bilhões em transações de Cartões de Crédito no período.

R\$ 1,8 bilhão de Receitas de Prestação de Serviços.

Consórcios

Disponibilizamos um portfólio completo de produtos por meio de plataforma integrada com a Rede de Agências do Banco e plataformas digitais, estratégia que garante a liderança nos segmentos de imóveis, automóveis e caminhões.

1.528.329 cotas ativas no fim do exercício, com 123.794 novas cotas comercializadas.

R\$ 75,3 bilhões de faturamento acumulado no período.

Banco de Investimentos

Operando como Banco de Investimentos da Organização, o BBI assessora clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

O Bradesco conta, também, com a área de *Global Markets*, responsável por *securities* e pelo relacionamento com clientes institucionais, com equipe altamente qualificada e de *research*, cobrindo diversos setores e companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, México, Nova York, Londres e Hong Kong.

R\$ 49,0 bilhões foi o montante registrado de 51 transações de *investment banking*.

Asset Management

Por intermédio da BRAM – Bradesco Asset Management, que é uma das líderes de mercado tanto em volume sob gestão quanto em inovação, oferecemos soluções de investimento diferenciadas e adequadas a todos perfis que atendemos, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços. Possuímos múltiplos segmentos de clientes, dentre eles, muitos provenientes do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros, além de Investidores Institucionais, no Brasil e no Exterior, e diversos *Family Offices*.

R\$ 651,9 bilhões foram acumulados sob sua gestão no primeiro trimestre.

Plataforma Completa de Investimentos

Com o objetivo de gerar valor ao cliente por meio de oferta completa de produtos e soluções de investimentos para atender as necessidades dos clientes investidores, considerando seu momento de vida, patrimônio e perfil, em diferentes canais de atendimento, nossa Plataforma se sustenta em três pilares: amplo portfólio de produtos, carteiras de investimentos e assessoria especializada.

A gestão dos investimentos é feita pelos Gerentes da Rede de Agências e uma equipe de especialistas na assessoria das demandas sobre produtos bancários, fundos de investimento, produtos de Mercado de Capitais, Corretora e Previdência Privada. Os clientes contam, também, com Carteiras Sugeridas, que combinam diversos produtos financeiros e são elaboradas mensalmente com base nas perspectivas dos mercados nacional e externo. Para a comodidade, é possível investir pelo *Internet Banking*, Bradesco Celular, telefone, *chat*, entre outros, com assessoria de investimentos.

Relatório da Administração

A Bradesco Corretora e a Ágora Investimentos, ambas com destacada posição no mercado, estão preparadas para assessorar os clientes investidores nas operações de mercado de capitais doméstico e internacional, renda fixa, renda variável (ações e derivativos), fundos de investimento, COE, mercados futuros e ofertas públicas (de renda fixa e ações) de emissão do Banco e de terceiros. Atuam, também, em parceria com o BBI, oferecendo ampla cobertura de análise de empresas e setores.

Por meio das unidades da Bradesco Securities, a Organização atende os mercados norte-americano, europeu e chinês, intermediando ações, ADRs, bem como ações listadas nas Bolsas locais, operando na distribuição de títulos públicos e privados para os investidores.

Área Internacional

Atuamos nas principais regiões do Brasil e no Exterior. A estrutura possibilita nossa destacada posição no mercado, como podemos observar nos destaques a seguir:

US\$ 14,5 bilhões em Carteira de Financiamento à Exportação;

US\$ 2,1 bilhões em Carteira de Financiamento de Importação;

US\$ 9,2 bilhões em Compras de Exportação, com *market share* de 21,0%;

US\$ 8,1 bilhões de Importação contratados, com *market share* de 21,4%;

US\$ 21,0 bilhões em Operações Financeiras, com *market share* de 7,1%; e

US\$ 5,9 bilhões em colocações públicas e privadas, de médio e longo prazo, no mercado internacional.

Rede no Exterior	
Agências	
Nova York	Banco Bradesco
Grand Cayman	
Londres	Banco Bradesco Europa
Subsidiárias	
Buenos Aires	Banco Bradesco Argentina S.A.U.
Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Bradesco North America LLC
	Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
	Bradesco Securities Hong Kong Limited
Hong Kong	Bradesco Trade Services Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
Jalisco	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada
Escritório de Representação	
Miami	Banco Bradesco

5. Estrutura de Atendimento

Estamos presentes em todas as regiões do País e em algumas localidades no Exterior com o intuito de democratizar o acesso a produtos e serviços bancários, favorecendo o processo de inclusão financeira, bancarização e empreendedorismo, assim como a mobilidade social.

Atendemos a todos os perfis de clientes com o mesmo nível de excelência e temos a escala e a diversificação como diferenciais no nosso modelo de atuação. Sempre atentos às necessidades de cada perfil, aperfeiçoamos continuamente a maneira de servir, caminhando de acordo com o momento de vida, objetivos

Relatório da Administração

e planejamentos dos clientes, de modo a fazer parte de suas conquistas. Esses valores se estendem aos clientes não-correntistas, reconhecendo a importância desse público e seu potencial para ampliar negócios.

No período, nossa base era composta de 71,7 milhões de clientes.

Para garantir a jornada ao cliente, segmentamos a estrutura, tanto pessoa física quanto jurídica, oferecendo agilidade e praticidade em todas áreas que atuamos.

Segmentação de Clientes	
Pessoa Jurídica	
Bradesco Large Corporate	- Grandes empresas, com faturamento anual acima de R\$ 4 bilhões.
Bradesco Corporate	- Grandes empresas, com faturamento anual entre R\$ 500 milhões e R\$ 4 bilhões.
Bradesco Corporate One	- Empresas com faturamento anual entre R\$ 30 milhões e R\$ 500 milhões (Agências Corporate) e a partir de R\$ 15 milhões (Espaços Corporate).
Bradesco Varejo (Empresas e Negócios)	- Empresas com faturamento anual de até R\$ 30 milhões.
Pessoa Física	
Bradesco Private Bank	- Clientes com um mínimo de R\$ 5 milhões para investimento.
Bradesco Prime	- Clientes com renda mensal a partir de R\$ 10 mil ou investimentos a partir de R\$ 100 mil.
Varejo Exclusive	- Clientes com renda mensal entre R\$ 4 mil e R\$ 9.999,99 ou disponibilidade de investimento à partir de R\$ 40 mil.
Varejo Classic	- Clientes com renda mensal de até R\$ 3.999,99 ou disponibilidade de investimento inferior a R\$ 40 mil.
Clientes Não Correntistas	
Clientes Não Correntistas	- Clientes pessoa física ou jurídica consumidores de produtos da Organização Bradesco e que não possuem conta corrente.

Pontos de Atendimento

A nossa Rede de Atendimento, ao final do trimestre, era composta por 76.231 pontos, assim distribuídos:

	Mar19
Informações Estruturais - Unidades	
Pontos de Atendimento	76.231
- Agências	4.594
- PAs	3.854
- Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs	915
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	13.202
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	38.490
- Bradesco Financiamentos	15.103
Empréstimo Consignado	726
Financiamentos de Veículos	14.377
- Losango	60
- Agências / Subsidiárias / Escritório de Representação no Exterior	13
Máquinas de Autoatendimento	57.480
- Rede Bradesco	34.823
- Rede Banco24Horas	22.657

Meios Digitais

Além da ampla e moderna estrutura física, visando a comodidade, praticidade e segurança dos clientes, disponibilizamos diversos produtos, serviços e atendimento, em qualquer lugar e horário, por meio dos nossos Canais Digitais – *Internet Banking*, Bradesco Celular, Autoatendimento, Fone Fácil e Redes Sociais –, que representam 96% das transações feitas no Bradesco, tendo como destaque os serviços pelo celular.

Relatório da Administração

Dentro do mesmo conceito, temos, atualmente, 6 grandes Plataformas Digitais que atendem clientes dos segmentos Exclusive e Prime, convidados ou que solicitam a migração para as unidades em função do seu perfil de relacionamento ser prioritariamente digital. Também, contamos com a Agência Digital Private Bank, que atende clientes de todas as regiões do País, centralizando o relacionamento conta *banking* e investimentos.

Next

Observando as necessidades do público hiperconectado, unimos a qualidade tradicional do Bradesco com o que há de mais moderno e criamos, em 2017, o Next, uma plataforma bancária 100% digital. O foco é oferecer a melhor experiência de uso, transformando a gestão do dinheiro em jornadas inteligentes, com liberdade ao usuário para fazer movimentação na conta de modo espontâneo e integrado aos seus propósitos.

6. Tecnologia e Inovação

Adaptamos, constantemente, a maneira de fazer negócios e incluímos metodologias ágeis para entender e garantir uma melhor experiência para os clientes individualmente. O cliente é o centro de tudo e é ele que nos move, assim, focamos em sua jornada, acelerando nossos recursos já consolidados, mas atentos às mudanças do mercado, realizando pesquisas e testes com as mais avançadas tecnologias para ser um Banco cada vez mais prático, eficiente e seguro.

Alguns destaques que fazem parte do processo inovador:

BIA – Bradesco Inteligência Artificial: disponível para clientes e funcionários, se relaciona ao responder perguntas sobre 86 produtos e serviços e auxiliar em transações;

Carteiras Digitais: oferecemos a solução de pagamento pelo celular mais completa do mercado, com o uso do Apple Pay, Samsung Pay, Google Pay e QR Code;

Biometria: identificação na palma da mão para máquinas de autoatendimento e, de forma inédita, por voz no Fone Fácil. Em fase piloto, estamos em testes com o reconhecimento facial;

Capilaridade: 32 mil máquinas do modelo ATMs 3.0, 2,6 mil com a opção de depósito imediato e reciclagem de notas e 153 com o serviço de venda de dólar e euro; e

inovabra: plataforma de inovação que fomenta o empreendedorismo interno e externo, por meio de conexões e parcerias baseadas na colaboração entre o Banco e empresas, *startups*, mentores e investidores, nacionais e internacionais.

No mês de março comemoramos um ano do **inovabra habitat**, nosso espaço de co-inovação. Os resultados superaram as expectativas em diversos aspectos, gerando mais de 100 contratos de negócios fechados entre *startups* e corporações, *startups* e o Bradesco, e entre as próprias *startups*. Atualmente, mais de 190 *startups* e 70 grandes empresas clientes do Banco ocupam o prédio situado no centro econômico de inovação e cultura da cidade de São Paulo. O ambiente tornou-se, também, referência para realização de palestras, treinamentos e *workshops*, nacionais e internacionais, promovidos pelo Bradesco, profissionais e empresas com conteúdo especializado.

7. Recursos Humanos

Um dos mais importantes pilares de sustentação que temos são as pessoas. Nossa política de gerenciamento de Recursos Humanos é pautada na excelência, no respeito, na transparência, no contínuo investimento no aprimoramento e desenvolvimento dos funcionários. Acreditamos que equipes capacitadas e com oportunidades superam metas e apresentam bons resultados, contribuem para a solidez da marca Bradesco e, também, para o alcance de nossos objetivos estratégicos. Os programas são realizados por meio da unibrad – Universidade Corporativa Bradesco, de modo a tê-los em permanente sintonia com o mercado, estimular e potencializar o pensamento inovador. Assim, no trimestre foram ministrados 930 cursos, com 185.745 participações. Os benefícios assistenciais compreenderam 222.240 pessoas, assegurando o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida dos funcionários e de seus dependentes.

Relatório da Administração

8. Investimentos Sociais

Dentre diversos atos socioambientais desenvolvidos pela Organização Bradesco, destacamos a principal ação social que temos, a **Fundação Bradesco**. Com 40 escolas próprias, instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal, investe na formação educacional e assistencial, sendo influência positiva nas regiões onde atua, por meio do ensino gratuito e de qualidade para crianças, jovens e adultos. Aos alunos da Educação Básica, são assegurados, sem custos, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

Neste ano, o seu orçamento está previsto em R\$ 652,2 milhões, sendo R\$ 582,9 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividades e R\$ 69,3 milhões aos investimentos em infraestrutura e Tecnologia Educacional, que permite oferecer ensino a:

- a) 92.468 alunos da Educação Básica – da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda;
- b) 670 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos cursos oferecidos em sua programação na modalidade EaD – Educação a Distância, por meio do seu portal e-learning “Escol@ Virtual”; e
- c) 12.065 beneficiados em projetos e ações em parcerias, como o Programa Educa+Ação, e em cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

Outro projeto que merece ênfase é o **Programa Bradesco Esportes e Educação**, que incentiva o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens por meio do ensino de vôlei e basquete feminino. Promove a saúde e a valorização de talento em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos, municipais, escolas estaduais e particulares e em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco, SP. Cerca de 1,5 mil meninas, a partir de 8 anos, são atendidas anualmente.

9. Controle Integrado de Riscos

Com a globalização dos negócios da Organização, complexidade e variedade dos produtos e serviços, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica. Exercemos o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, devolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Disseminamos a cultura para todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, incluindo também o Conselho de Administração.

É imprescindível a adoção de mecanismos de identificação e monitoramento constante, antecipando o desenvolvimento e implementação de ações que minimizem eventuais impactos adversos. Diante de nossa ampla atuação, estamos expostos a diversos riscos, que podem decorrer de diversos fatores, assim, são mitigados por meio de processos consistente de Controles Internos, prevenção à lavagem de dinheiro, segurança da informação, validação independente de modelos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, subordinado ao Conselho de Administração.

Procuramos identificar e monitorar os eventuais riscos emergentes, na tentativa de nos anteciparmos a eles ou mitigar seus efeitos, caso ocorram. Entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global; questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Ainda, consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas, pelos ataques cibernéticos e pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Dentre os principais riscos, destacamos: Crédito, Crédito de Contraparte, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Concentração, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, Conduta Corporativa, Conformidade ou *Compliance*.

Validação Independente de Modelos

Utilizamos modelos internos, desenvolvidos a partir de teorias estatísticas econômicas, financeiras, matemáticas e do conhecimento de especialistas, com finalidade de facilitar a estruturação de assuntos, padronização e agilidade nas decisões e gerir riscos e capital.

Relatório da Administração

Para identificar, mitigar e controlar os riscos inerentes aos modelos internos, há o processo de validação independente que avalia, de maneira criteriosa, todos os aspectos, desafiando a metodologia, as premissas adotadas, os dados utilizados, o uso dos modelos, bem como a robustez do ambiente em que estão implantados, reportando aos gestores, auditoria interna e aos Comitês.

10. Compliance e Ética

Os Programas de *Compliance* e de Integridade abrangem nossos administradores, funcionários, fornecedores, prestadores de serviços, sociedades controladas e empresas integrantes da Organização Bradesco, regendo as interações e decisões diárias, tornando, ainda mais, evidente os princípios de altos padrões de conduta e ética que possuímos.

Esses princípios são apoiados por políticas, normas, procedimentos, programas de capacitação dos profissionais e controles. Buscam detectar tempestivamente eventuais ações que se configurem como violações aos Códigos de Conduta Ética e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando a adoção de medidas cabíveis. Esse sistema de mecanismos de controle é avaliado e aperfeiçoado constantemente, em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes, bem como as melhores práticas de mercado e é apoiado por Comitês ligados ao Conselho.

11. Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no trimestre, contratou e teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram relatórios de assecuração e de procedimentos previamente acordados. O montante das contratações totalizou, aproximadamente, R\$ 1,6 milhão, que representa 5,77% do total dos honorários de auditoria das demonstrações contábeis de 2019 da Organização Bradesco. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

12. Reconhecimentos

Prêmios / Rankings

No primeiro trimestre de 2019, a Organização registrou importantes reconhecimentos, dos quais destacamos:

Entre os melhores

- Bradesco alcançou a **liderança em valor de mercado** no primeiro trimestre de 2019, sendo a instituição financeira com o maior crescimento entre todas as listadas na Bolsa, segundo estudo realizado pela consultoria Economática;
- Considerado o **Banco com maior valorização do mundo**, em janeiro, segundo levantamento realizado pela Economática. O retorno das ações no mês avaliado foi o maior entre os grandes bancos do mundo na Bolsa de Valores de Nova York – NYSE;
- **Bradesco foi líder em crédito imobiliário em 2018**, considerando as linhas de financiamentos com recursos originados nas cadernetas de poupança, encerrando o ano em primeiro lugar em operações de aquisição de imóveis e de construção. É a primeira vez que um Banco privado assume essa posição

Relatório da Administração

no ranking da Abecip – Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança; Ainda, em fevereiro de 2019, consolidamos o primeiro lugar em crédito imobiliário;

- Bradesco venceu a 36ª edição do **Prêmio ECO Amcham & Estádio** com o projeto Gestão Integrada dos Recursos Hídricos da Matriz (Poços Profundos e Estação de Tratamento de Esgoto – ETE), que reconhece empresas com iniciativas de inclusão, diversidade, ecoeficiência, inovação e outros subtemas da sustentabilidade; e
- **BRAM foi considerada a melhor gestora de investimentos** no prêmio O Melhor Banco para Investir em 2018, na categoria Varejo, segundo ranking MBI GVCef – Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getulio Vargas. Também, lidera, pela quarta vez consecutiva, o *ranking Os Melhores Fundos para Institucionais*, com 28 fundos classificados como Excelente, segundo a revista Investidor Institucional.

13. Agradecimentos

O primeiro trimestre trouxe bons resultados para a Organização, mostrando que iniciamos 2019 com um planejamento estratégico assertivo e estamos confiantes e preparados para enfrentar as crescentes expectativas de nossos clientes e investidores.

As conquistas só foram possíveis por termos o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes, bem como o trabalho fundamental de todos os funcionários e demais colaboradores, que fazem tudo acontecer. A todos, nossos agradecimentos.

Cidade de Deus, 24 de abril de 2019

Conselho de Administração e Diretoria

Balço Patrimonial Consolidado em 31 de Março – Em Reais mil

Ativo	2019	2018
Circulante	826.569.568	831.778.924
Disponibilidades (Nota 5)	17.831.838	17.807.399
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 6)	109.555.166	139.717.892
Aplicações no Mercado Aberto	103.610.016	133.540.153
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.946.286	6.181.956
Provisões para Perdas	(1.136)	(4.217)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 7 e 34a)	346.862.997	369.727.244
Carteira Própria	264.411.434	270.792.078
Vinculados a Compromissos de Recompra	57.317.569	59.844.304
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	5.266.566	17.817.291
Vinculados à Prestação de Garantias	17.306.910	15.212.070
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	2.560.518	6.061.501
Relações Interfinanceiras	86.723.161	70.901.622
Créditos Vinculados (Nota 8):		
- Depósitos no Banco Central	86.646.547	70.813.903
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	20.196	30.398
Correspondentes	56.418	57.321
Relações Interdependências	113.067	177.940
Transferências Internas de Recursos	113.067	177.940
Operações de Crédito (Notas 3g, 9 e 34a)	143.280.660	133.666.531
Operações de Crédito:		
- Setor Público	109.076	186.707
- Setor Privado	162.039.243	151.320.062
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	575.687	2.277.835
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(19.443.346)	(20.118.073)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 9 e 34a)	875.179	957.074
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	1.679.682	1.895.410
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(756.288)	(866.329)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(48.215)	(72.007)
Outros Créditos	117.983.290	95.441.010
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 9a-3)	371.158	149.906
Carteira de Câmbio (Nota 10a)	40.489.523	26.919.657
Rendas a Receber	1.309.234	1.631.542
Negociação e Intermediação de Valores	2.356.847	3.385.334
Créditos Específicos	39.675	29.808
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	3.918.792	3.673.572
Diversos (Nota 10b)	71.437.945	61.415.186
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(1.939.884)	(1.763.995)
Outros Valores e Bens (Nota 11)	3.344.210	3.382.212
Outros Valores e Bens	3.085.749	2.976.856
Provisões para Desvalorizações	(1.715.766)	(1.435.481)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b)	1.974.227	1.840.837
Realizável a Longo Prazo	459.007.524	369.527.973
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 6)	1.322.767	1.152.275
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.322.767	1.152.275
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 7 e 34a)	213.822.339	146.831.845
Carteira Própria	142.611.169	116.444.588
Vinculados a Compromissos de Recompra	55.098.557	25.150.992
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	11.678.542	550.861
Moedas de Privatização	38.010	42.913
Vinculados à Prestação de Garantias	3.835.644	4.057.651
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	560.417	584.840
Relações Interfinanceiras	733.900	1.207.779
Créditos Vinculados (Nota 8):		
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	733.900	1.207.779

Balço Patrimonial Consolidado em 31 de Março – Em Reais mil

Ativo	2019	2018
Operações de Crédito (Notas 3g, 9 e 34a)	176.108.005	155.823.149
Operações de Crédito:		
- Setor Público	4.000.000	4.000.000
- Setor Privado	181.125.110	159.784.296
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	6.164.514	5.616.833
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(15.181.619)	(13.577.980)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 9 e 34a)	1.114.110	1.029.404
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	2.305.740	2.208.152
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.106.461)	(1.122.763)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(85.169)	(55.985)
Outros Créditos	65.403.883	62.673.672
Rendas a Receber	52.569	23.914
Negociação e Intermediação de Valores	730.815	416.758
Diversos (Nota 10b)	64.798.146	62.314.175
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(177.647)	(81.175)
Outros Valores e Bens (Nota 11)	502.520	809.849
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b)	502.520	809.849
Permanente	29.948.865	30.102.191
Investimentos (Notas 3j, 12 e 34a)	7.785.671	8.003.779
Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado:		
- No País	7.631.342	7.855.657
Outros Investimentos	238.153	402.857
Provisões para Perdas	(83.824)	(254.735)
Imobilizado de Uso (Notas 3k e 13)	8.771.824	7.811.648
Imóveis de Uso	3.173.316	3.109.800
Outras Imobilizações de Uso	14.710.899	13.148.770
Depreciação Acumulada	(9.112.391)	(8.446.922)
Intangível (Notas 3l e 14)	13.391.370	14.286.764
Ativos Intangíveis	29.785.608	29.098.312
Amortização Acumulada	(16.394.238)	(14.811.548)
Total	1.315.525.957	1.231.409.088

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Balço Patrimonial Consolidado em 31 de Março – Em Reais mil

Passivo	2019	2018
Circulante	842.513.233	820.529.564
Depósitos (Notas 3n e 15a)	200.211.032	166.499.869
Depósitos à Vista	32.157.527	33.186.022
Depósitos de Poupança	108.574.753	101.777.091
Depósitos Interfinanceiros	345.593	1.607.783
Depósitos a Prazo (Notas 15a e 34a)	59.133.159	29.928.973
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 15b)	200.259.367	224.785.922
Carteira Própria	117.945.810	104.150.229
Carteira de Terceiros	76.311.159	110.419.012
Carteira Livre Movimentação	6.002.398	10.216.681
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 15c e 34a)	76.756.884	77.106.668
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	75.282.884	75.742.003
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	941.534	1.082.355
Certificados de Operações Estruturadas	532.466	282.310
Relações Interfinanceiras	18.302.929	20.729.285
Recebimentos de Pagamentos a Liquidar	17.273.466	19.461.159
Correspondentes	1.029.463	1.268.126
Relações Interdependências	4.872.311	5.048.262
Recursos em Trânsito de Terceiros	4.872.311	5.048.262
Obrigações por Empréstimos (Notas 16a e 34a)	31.379.231	18.002.052
Empréstimos no País - Outras Instituições	2.281	338
Empréstimos no Exterior	31.376.950	18.001.714
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 16b e 34a)	7.385.685	9.633.880
Tesouro Nacional	118.598	72.879
BNDES	2.387.775	3.948.225
FINAME	4.877.868	5.611.265
Outras Instituições	1.444	1.511
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	10.793.924	17.929.526
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.793.924	17.929.526
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20)	228.034.056	221.009.762
Outras Obrigações	64.517.814	59.784.338
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.138.636	3.340.734
Carteira de Câmbio (Nota 10a)	21.733.188	15.255.138
Sociais e Estatutárias	2.001.581	1.744.328
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a)	2.832.329	2.429.059
Negociação e Intermediação de Valores	3.930.797	4.851.997
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.299	1.299
Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 34a)	6.641.436	6.689.788
Diversas (Nota 19b)	23.238.548	25.471.995
Exigível a Longo Prazo	345.296.847	296.134.877
Depósitos (Notas 3n e 15a)	125.824.037	105.158.726
Depósitos Interfinanceiros	21.188	40.116
Depósitos a Prazo (Notas 15a e 34a)	125.802.849	105.118.610
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 15b)	1.080.627	4.098.070
Carteira Própria	1.080.627	4.098.070
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 15c e 34a)	80.749.926	65.483.158
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	77.567.987	63.533.359
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	2.975.852	1.787.461
Certificados de Operações Estruturadas	206.087	162.338
Obrigações por Empréstimos (Notas 16a e 34a)	1.883.603	1.449.775
Empréstimos no País - Outras Instituições	8.980	1.894
Empréstimos no Exterior	1.874.623	1.447.881
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 16b e 34a)	17.216.682	18.649.050
BNDES	8.133.641	8.343.772
FINAME	9.083.041	10.305.278
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	7.379.238	347.893
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.379.238	347.893

Balço Patrimonial Consolidado em 31 de Março – Em Reais mil

Passivo	2019	2018
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20)	33.072.103	30.221.489
Outras Obrigações	78.090.631	70.726.716
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a)	4.800.303	5.245.316
Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 34a)	11.886.665	16.303.447
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital (Notas 18a-3 e 34a)	35.429.807	23.155.027
Diversas (Nota 19b)	25.973.856	26.022.926
Resultados de Exercícios Futuros	369.976	369.743
Resultados de Exercícios Futuros	369.976	369.743
Participação Minoritária nas Controladas (Nota 21)	671.849	599.011
Patrimônio Líquido (Nota 22)	126.674.052	113.775.893
Capital:		
- De Domiciliados no País	74.618.368	66.261.525
- De Domiciliados no Exterior	481.632	838.475
Reservas de Capital	11.441	11.441
Reservas de Lucros	49.447.195	44.581.197
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.555.930	2.523.769
Ações em Tesouraria (Notas 22d e 34a)	(440.514)	(440.514)
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	127.345.901	114.374.904
Total	1.315.525.957	1.231.409.088

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Resultado Consolidado em 31 de Março – Em Reais mil

	2019	2018
Receitas da Intermediação Financeira	34.887.737	32.232.127
Operações de Crédito (Nota 9j)	18.916.602	16.669.718
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9j)	51.835	72.851
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7g)	7.871.567	7.331.682
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 7g)	6.285.944	9.074.226
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7g)	(906.219)	(1.689.421)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10a)	1.424.934	(98.572)
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 8b)	1.138.681	915.561
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	104.393	(43.918)
Despesas da Intermediação Financeira	21.958.175	18.985.067
Operações de Captações no Mercado (Nota 15e)	9.640.411	9.734.119
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 15e)	4.100.811	3.821.387
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 16c)	1.958.157	849.866
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9g e 9h)	6.258.796	4.579.695
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	12.929.562	13.247.060
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.424.855)	(5.486.230)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 23)	6.380.275	6.035.809
Outras Receitas de Prestação de Serviços	4.421.119	4.013.319
Rendas de Tarifas Bancárias	1.959.156	2.022.490
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20c)	18.041.320	17.551.922
Prêmios Emitidos Líquidos	18.062.130	17.570.086
Prêmios de Resseguros	(20.810)	(18.164)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(7.089.080)	(7.691.410)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(6.377.955)	(6.253.577)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(1.305.130)	(1.264.592)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(779.752)	(827.081)
Despesas de Pessoal (Nota 24)	(4.970.799)	(4.635.373)
Outras Despesas Administrativas (Nota 25)	(4.712.345)	(4.622.687)
Despesas Tributárias (Nota 26)	(1.592.636)	(1.510.122)
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado (Nota 12b)	286.561	427.845
Outras Receitas Operacionais (Nota 27)	1.632.602	1.683.928
Outras Despesas Operacionais (Nota 28)	(4.937.916)	(4.380.892)
Resultado Operacional	7.504.707	7.760.830
Resultado Não Operacional (Nota 29)	(97.695)	(209.938)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	7.407.012	7.550.892
Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 33a e 33b)	(1.545.091)	(3.023.446)
Provisão para Imposto de Renda	(1.879.684)	(1.932.237)
Provisão para Contribuição Social	(991.716)	(1.171.740)
Ativo Fiscal Diferido	1.326.309	80.531
Participação Minoritária nas Controladas	(41.479)	(60.725)
Lucro Líquido	5.820.442	4.466.721

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Agio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	59.100.000	11.441	7.540.016	42.361.997	1.884.536	(440.514)	-	110.457.476
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	639.233	-	-	639.233
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	4.466.721	4.466.721
Destinações:								
- Reservas	-	-	223.336	2.455.848	-	-	(2.679.184)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	(1.787.537)	(1.787.537)
Saldos em 31 de março de 2018	67.100.000	11.441	7.763.352	36.817.845	2.523.769	(440.514)	-	113.775.893
Saldos em 31 de dezembro de 2018	67.100.000	11.441	8.494.263	45.194.107	761.572	(440.514)	-	121.120.869
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	1.794.358	-	-	1.794.358
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	5.820.442	5.820.442
Destinações:								
- Reservas	-	-	291.022	3.467.803	-	-	(3.758.825)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(2.061.617)	(2.061.617)
Saldos em 31 de março de 2019	75.100.000	11.441	8.785.285	40.661.910	2.555.930	(440.514)	-	126.674.052

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Valor Adicionado Consolidado em 31 de Março – Em Reais mil

Descrição	2019	%	2018	%
1 – Receitas	34.821.091	244,0	33.176.043	237,2
1.1) Intermediação Financeira	34.887.737	244,4	32.232.127	230,5
1.2) Prestação de Serviços	6.380.275	44,7	6.035.809	43,2
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.258.796)	(43,9)	(4.579.695)	(32,8)
1.4) Outras	(188.125)	(1,3)	(512.198)	(3,7)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(15.699.379)	(110,0)	(14.405.372)	(103,0)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(3.736.915)	(26,2)	(3.650.952)	(26,1)
Serviços de Terceiros	(1.152.180)	(8,1)	(1.137.730)	(8,1)
Processamento de Dados	(520.346)	(3,6)	(546.053)	(3,9)
Comunicação	(392.593)	(2,8)	(392.501)	(2,8)
Manutenção e Conservação de Bens	(284.985)	(2,0)	(272.070)	(1,9)
Serviços do Sistema Financeiro	(264.126)	(1,9)	(241.084)	(1,7)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(229.537)	(1,6)	(228.117)	(1,6)
Segurança e Vigilância	(183.203)	(1,3)	(193.925)	(1,4)
Transporte	(185.578)	(1,3)	(185.474)	(1,3)
Materiais, Água, Energia e Gás	(165.345)	(1,2)	(158.266)	(1,1)
Viagens	(65.064)	(0,5)	(57.765)	(0,4)
Outras	(293.958)	(2,1)	(237.967)	(1,7)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	15.384.797	107,8	15.119.719	108,1
5 – Depreciação e Amortização	(1.398.613)	(9,8)	(1.563.802)	(11,2)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	13.986.184	98,0	13.555.917	96,9
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	286.561	2,0	427.845	3,1
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	286.561	2,0	427.845	3,1
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	14.272.745	100,0	13.983.762	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	14.272.745	100,0	13.983.762	100,0
9.1) Pessoal	4.394.453	30,8	4.114.252	29,4
Proventos	2.315.473	16,2	2.045.003	14,6
Benefícios	1.144.860	8,0	1.094.353	7,8
FGTS	197.584	1,4	179.552	1,3
Outros	736.536	5,2	795.344	5,7
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	3.714.073	26,0	5.054.689	36,1
Federais	3.358.223	23,5	4.736.459	33,9
Estaduais	2.666	-	1.771	-
Municipais	353.184	2,5	316.459	2,3
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	302.298	2,1	287.375	2,1
Aluguéis	301.961	2,1	286.568	2,0
Arrendamento de Bens	337	-	807	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	5.861.921	41,1	4.527.446	32,4
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	2.061.617	14,4	1.787.537	12,8
Lucros Retidos	3.758.825	26,3	2.679.184	19,2
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	41.479	0,4	60.725	0,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado Acumulado em 31 de Março – Em Reais mil

	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.407.012	7.550.892
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	5.459.520	14.076.488
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(218.371)	(167.514)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.258.796	4.579.695
Depreciação e Amortização	1.398.613	1.563.802
(Reversão)/ Constituição de Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos	(47.185)	192.122
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	704.175	1.080.374
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4.100.811	3.821.387
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(286.561)	(427.845)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	(1.976)	19.543
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	93.353	161.489
Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	(6.542.135)	3.253.435
Lucro Líquido antes dos Impostos após Ajustes	12.866.532	21.627.380
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.149.380	1.406.357
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(6.633.348)	6.592.353
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(2.432.221)	(891.505)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(16.834.358)	(7.045.883)
(Aumento)/Redução em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros	63.990	243.256
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(16.435.703)	(11.359.869)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	950.369	(4.099.677)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(16.263.831)	6.451.233
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	10.428.117	(4.583.552)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.013.803	(1.556.250)
Aumento/(Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(1.749.859)	757.297
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	15.063.186	7.195.168
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(9.534)	(39.990)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.521.553)	(3.424.500)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(20.345.030)	11.271.818
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	3.005.524	1.525.629
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	45.691.930	17.909.776
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	181.768	175.944
Alienação de Imobilizado de Uso	344.292	196.248
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(24.457.286)	(35.835.882)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	(3.357)	(97.389)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(690.753)	(658.920)
Aquisição de Intangível	(491.496)	(263.263)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	253.637	422.596
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	23.834.259	(16.625.261)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Recursos de Emissão de Títulos	18.736.370	23.551.222
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(11.291.791)	(18.169.821)
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(716.486)	(4.974.473)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(4.388.804)	(4.487.310)
Participações dos Acionistas Minoritários	(35.140)	(25.115)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	2.304.149	(4.105.497)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.793.378	(9.458.940)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	110.225.630	156.054.442
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	218.371	167.514
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	116.237.379	146.763.016
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.793.378	(9.458.940)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Índice das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	69
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	69
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	70
4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	83
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	86
6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	87
7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	88
8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	100
9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	101
10) OUTROS CRÉDITOS	111
11) OUTROS VALORES E BENS	113
12) INVESTIMENTOS	113
13) IMOBILIZADO DE USO	115
14) INTANGÍVEL	115
15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	117
16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	119
17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	120
18) DÍVIDAS SUBORDINADAS	125
19) OUTRAS OBRIGAÇÕES	126
20) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	127
21) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	129
22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	129
23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	131
24) DESPESAS DE PESSOAL	131
25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	131
26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	132
27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	132
28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	132
29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	132
30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	133
31) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	135
32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	143
33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	144
34) OUTRAS INFORMAÇÕES	147

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no país e no exterior, Entidades de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3), no item “Controle”. Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 14a). A variação cambial das operações das agências e também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses. Estes efeitos são neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de abril de 2019.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Em 31 de março	
		Participação total	
		2019	2018
Ramo Financeiro – País			
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A. (1)	Bancária	100,00%	99,99%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.(2)	Banco de Investimentos	99,96%	99,85%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. (3)	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%
Kirton Bank Brasil S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (4)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Europa S.A. (4)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (4) (5)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (4)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (4)	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (4)	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (4)	Corretora	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (4)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradescard México, sociedad de Responsabilidad Limitada (6)	Cartões	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País			
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A. (7)	Seguradora	99,96%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%
Kirton Capitalização S.A. (8)	Capitalização	-	100,00%
Kirton Seguros S.A. (8)	Seguradora	-	98,54%
Kirton Vida e Previdência S.A. (8)	Previdência/Seguradora	-	100,00%
Odontoprev S.A. (9)	Saúde Dental	50,01%	50,01%
Ramo Segurador - Exterior			
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (4) (9)	Seguradora	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País			
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda. (10)	Holding	-	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
União Participações Ltda. (11)	Holding	-	100,00%
Outras Atividades - Exterior			
Bradesco North America LLC (4)	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Atividade	Em 31 de março	
		Participação total	
		2019	2018
Fundos de Investimento (12)			
Bradesco FI RF Master II Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F10	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I. Referenciado DI Performance	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Master IV Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco Private FICFI RF PGBL/VGBL Ativo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI União	Fundo de Investimento	98,52%	99,46%
Bradesco Private FIC de FI RF PGBL/VGBL Ativo-F 08 C	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.C. R.F. VGBL Fix	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(1) Em dezembro de 2018 houve aquisição de ação detida por minoritário;

(2) Em maio de 2018, houve aquisição de ações detidas por minoritários pelo Banco Bradesco S.A.;

(3) Em novembro de 2018, ocorreu a alteração da denominação social da empresa Bradesco-Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.;

(4) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(5) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(6) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(7) Redução na participação devido a incorporação da Kirton Seguros S.A. mediante permuta de ações de minoritários;

(8) Empresas incorporadas em junho de 2018 pelas suas respectivas equivalentes (Bradesco Seguros S.A., Bradesco Capitalização S.A. e Bradesco Vida e Previdência S.A.);

(9) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias;

(10) Empresa incorporada em outubro de 2018 pela empresa Nova Paiol Participações Ltda.;

(11) Empresa incorporada em novembro de 2018 pela empresa Nova Paiol Participações Ltda.; e

(12) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de "Instrumentos Financeiros Derivativos" e "Operações de Empréstimos e Repasses".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo “DPVAT” são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR) taxas de juros definidas no plano. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 7.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 7.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 9.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 33.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito ou de arrendamento mercantil aos correspondentes bancários, relativa às operações originadas nos anos de 2015 e 2016, o Bradesco optou pela ativação de parte do valor dessas remunerações, de acordo com a

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14. A partir de 2017, a remuneração mencionada está sendo reconhecida integralmente como despesa.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 11b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado, bem como de outros investimentos, está apresentada na Nota 12.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, está apresentada na Nota 13.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 15.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) cuja metodologia de cálculo considera, a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - Para o seguro saúde, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
 - Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, considerando uma taxa de desconto de 4% ao ano;
 - A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - Para seguro de danos do ramo Automóvel, e demais Ramos Elementares são contabilizadas as provisões IBNR e IBNER, cujo objetivo é garantir o pagamento de sinistros ocorridos, mas que a Seguradora ainda não tem conhecimento por falta do aviso, e também cobrir variações nos valores estimados para pagar aqueles já avisados;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de causa residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de saúde considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e inclui todo sinistro em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de pessoas considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais;
- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
- A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 543/16;

- As outras provisões técnicas, para seguro de danos, correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT; e
- As outras provisões técnicas são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 4% ao ano.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes de planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. Para os planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*Improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 543/16;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer. As projeções são realizadas através do teste de adequação do passivo (TAP);
 - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais; e
- Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica “Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização”.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros . A metodologia de cálculo consiste na projeção do valor presente esperado das despesas dos sorteios futuros e comparado com a projeção do valor presente esperado das parcelas referentes ao sorteio dos pagamentos futuros dos títulos;
 - A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
 - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 20.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- **Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, esta apresentada na Nota 17.

q) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras do passivo correspondente, conforme Notas 15c e 18.

r) Benefícios Pós-Emprego

Planos de Contribuição Definida

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Planos de Benefício Definido

A obrigação líquida da Organização, em relação aos planos de benefício definido, é referente exclusivamente aos planos de instituições adquiridas, e é separadamente calculada para cada plano, estimando-se o benefício definido futuro que os empregados farão jus pós emprego no desligamento da Organização ou momento da aposentadoria.

A obrigação líquida do Bradesco para os planos de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado conforme requerido pela norma contábil.

As remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano diferente da expectativa (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

s) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 34.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, elaboradas por critérios de consolidação que diferem, em parte, dos critérios do CPC 36, conforme descrito na Nota 2.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

	Em 31 de março - R\$ mil							
	2019				2018			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Ativo								
Circulante e realizável a longo prazo	1.285.577.092	9.128.507	64.338.184	1.359.043.783	1.201.306.897	9.450.412	63.637.113	1.274.394.422
Disponibilidades	17.831.838	249.262	(12.911)	18.068.189	17.807.399	290.667	-	18.098.066
Aplicações interfinanceiras de liquidez	110.877.933	(173.351)	(36.071)	110.668.511	140.870.167	(282.935)	(3.625)	140.583.607
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	560.685.336	5.028.759	64.596.245	630.310.340	516.559.089	5.597.980	63.679.505	585.836.574
Relações interfinanceiras e interdependências	87.570.128	-	-	87.570.128	72.287.341	-	-	72.287.341
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	356.136.303	607.818	-	356.744.121	325.300.203	462.093	-	325.762.296
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(36.875.880)	(111.326)	-	(36.987.206)	(35.669.215)	(93.303)	-	(35.762.518)
Outros créditos e outros valores e bens	189.351.434	3.527.345	(209.079)	192.669.700	164.151.913	3.475.910	(38.767)	167.589.056
Ativo Permanente	29.948.865	(563.870)	-	29.384.995	30.102.191	(654.494)	-	29.447.697
Investimentos	7.785.671	(5.601.337)	-	2.184.334	8.003.779	(5.870.189)	-	2.133.590
Imobilizado de uso	8.771.824	258.235	-	9.030.059	7.811.648	182.780	-	7.994.428
Intangível	13.391.370	4.779.232	-	18.170.602	14.286.764	5.032.915	-	19.319.679
Total	1.315.525.957	8.564.637	64.338.184	1.388.428.778	1.231.409.088	8.795.918	63.637.113	1.303.842.119

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 31 de março - R\$ mil							
	2019				2018			
	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial
Passivo								
Circulante e exigível a longo prazo	1.187.810.080	7.466.651	64.338.184	1.259.614.915	1.116.664.441	7.696.908	63.637.113	1.187.998.462
Depósitos	326.035.069	(206.796)	846.000	326.674.273	271.658.595	(267.476)	-	271.391.119
Captações no mercado aberto	201.339.994	-	65.203.575	266.543.569	228.883.992	(2.289)	67.048.200	295.929.903
Recursos de emissões de títulos	157.506.810	-	-	157.506.810	142.589.826	-	-	142.589.826
Relações interfinanceiras e interdependências	23.175.240	348.747	-	23.523.987	25.777.547	815.563	-	26.593.110
Obrigações por empréstimos e repasses	57.865.201	2.188.937	(109.863)	59.944.275	47.734.757	2.317.144	-	50.051.901
Instrumentos financeiros derivativos	18.173.162	11.823	(192.317)	17.992.668	18.277.419	-	(1.213.470)	17.063.949
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	261.106.159	-	-	261.106.159	251.231.251	-	-	251.231.251
Outras obrigações	142.608.445	5.123.940	(1.409.211)	146.323.174	130.511.054	4.833.966	(2.197.617)	133.147.403
Resultados de exercícios futuros	369.976	-	-	369.976	369.743	-	-	369.743
Participação minoritária nas controladas	671.849	1.097.986	-	1.769.835	599.011	1.099.010	-	1.698.021
Patrimônio líquido	126.674.052	-	-	126.674.052	113.775.893	-	-	113.775.893
Total	1.315.525.957	8.564.637	64.338.184	1.388.428.778	1.231.409.088	8.795.918	63.637.113	1.303.842.119

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil							
	2019				2018			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	34.887.737	180.958	409.001	35.477.696	32.232.127	283.606	(186.556)	32.329.177
Despesas da intermediação financeira	(15.699.379)	(24.926)	(1.039.653)	(16.763.958)	(14.405.372)	(27.329)	(613.402)	(15.046.103)
Margem financeira	19.188.358	156.032	(630.652)	18.713.738	17.826.755	256.277	(799.958)	17.283.074
PDD	(6.258.796)	(33.481)	-	(6.292.277)	(4.579.695)	(19.757)	-	(4.599.452)
Resultado bruto da intermediação financeira	12.929.562	122.551	(630.652)	12.421.461	13.247.060	236.520	(799.958)	12.683.622
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	2.489.403	1.723	-	2.491.126	1.515.262	-	-	1.515.262
Receitas de prestação de serviços	6.380.275	1.031.536	588.811	8.000.622	6.035.809	1.130.873	668.384	7.835.066
Despesas de pessoal	(4.970.799)	(186.813)	-	(5.157.612)	(4.635.373)	(193.837)	-	(4.829.210)
Outras despesas administrativas	(4.712.345)	(344.770)	31.262	(5.025.853)	(4.622.687)	(218.533)	31.064	(4.810.156)
Despesas tributárias	(1.592.636)	(132.989)	-	(1.725.625)	(1.510.122)	(160.607)	-	(1.670.729)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	286.561	(238.657)	-	47.904	427.845	(400.680)	-	27.165
Outras receitas / despesas operacionais	(3.305.314)	(125.995)	10.579	(3.420.730)	(2.696.964)	(192.866)	100.510	(2.789.320)
Resultado operacional	7.504.707	126.586	-	7.631.293	7.760.830	200.870	-	7.961.700
Resultado não operacional	(97.695)	(233)	-	(97.928)	(209.938)	(4.682)	-	(214.620)
IR/CS e participação minoritária	(1.586.570)	(126.353)	-	(1.712.923)	(3.084.171)	(196.188)	-	(3.280.359)
Lucro líquido	5.820.442	-	-	5.820.442	4.466.721	-	-	4.466.721

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, Crediare, etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, aos efeitos dos ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referente à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	Em 31 de março - R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	1.009.447.120	120.583.028	301.380.738	28.398	5.336.783	(77.732.284)	1.359.043.783
Disponibilidades	15.115.794	2.768.516	302.533	6.364	197.172	(322.190)	18.068.189
Aplicações interfinanceiras de liquidez	108.352.032	2.316.479	-	-	-	-	110.668.511
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	324.822.359	15.544.062	290.478.472	1.939	4.432.478	(4.968.970)	630.310.340
Relações interfinanceiras e interdependências	87.570.128	-	-	-	-	-	87.570.128
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	320.920.988	101.143.732	-	-	-	(65.320.599)	356.744.121
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(33.967.916)	(3.019.290)	-	-	-	-	(36.987.206)
Outros créditos e outros valores e bens	186.633.735	1.829.529	10.599.733	20.095	707.133	(7.120.525)	192.669.700
Permanente	119.872.763	33.266	6.856.469	2.461	308.658	(97.688.622)	29.384.995
Investimentos	97.233.590	-	2.577.329	-	62.037	(97.688.622)	2.184.334
Imobilizado de uso	6.342.862	19.504	2.618.373	544	48.776	-	9.030.059
Intangível	16.296.311	13.762	1.660.767	1.917	197.845	-	18.170.602
Total em 2019	1.129.319.883	120.616.294	308.237.207	30.859	5.645.441	(175.420.906)	1.388.428.778
Total em 2018	1.050.543.030	97.049.534	295.709.560	20.328	5.716.944	(145.197.277)	1.303.842.119
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	1.000.753.768	59.753.013	275.459.985	18.270	1.362.163	(77.732.284)	1.259.614.915
Depósitos	313.122.472	14.037.011	-	-	-	(485.210)	326.674.273
Captações no mercado aberto	256.848.348	9.695.221	-	-	-	-	266.543.569
Recursos de emissão de títulos	158.407.429	3.917.386	-	-	-	(4.818.005)	157.506.810
Relações interfinanceiras e interdependências	23.523.987	-	-	-	-	-	23.523.987
Obrigações por empréstimos e repasses	108.236.235	17.028.661	-	-	-	(65.320.621)	59.944.275
Instrumentos financeiros derivativos	17.479.822	512.846	-	-	-	-	17.992.668
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	261.093.605	12.554	-	-	261.106.159
Outras obrigações	123.135.475	14.561.888	14.366.380	5.716	1.362.163	(7.108.448)	146.323.174
Resultados de exercícios futuros	347.830	-	22.146	-	-	-	369.976
Participação minoritária nas controladas	1.544.233	60.863.281	32.755.076	12.589	4.283.278	(97.688.622)	1.769.835
Patrimônio líquido	126.674.052	-	-	-	-	-	126.674.052
Total em 2019	1.129.319.883	120.616.294	308.237.207	30.859	5.645.441	(175.420.906)	1.388.428.778
Total em 2018	1.050.543.030	97.049.534	295.709.560	20.328	5.716.944	(145.197.277)	1.303.842.119

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	27.891.469	2.661.963	5.485.215	358	63.049	(624.358)	35.477.696
Despesas da intermediação financeira	(12.740.641)	(546.836)	(4.100.811)	-	(28)	624.358	(16.763.958)
Margem financeira	15.150.828	2.115.127	1.384.404	358	63.021	-	18.713.738
PDD	(4.803.847)	(1.488.430)	-	-	-	-	(6.292.277)
Resultado bruto da intermediação financeira	10.346.981	626.697	1.384.404	358	63.021	-	12.421.461
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	2.486.660	3.924	-	542	2.491.126
Receitas de prestação de serviços	7.314.290	105.970	536.235	-	88.295	(44.168)	8.000.622
Despesas de pessoal	(4.591.083)	(52.942)	(440.527)	(1.528)	(71.532)	-	(5.157.612)
Outras despesas administrativas	(4.710.119)	(63.433)	(327.901)	(1.065)	(48.706)	125.371	(5.025.853)
Despesas tributárias	(1.448.926)	(9.112)	(247.570)	(44)	(19.973)	-	(1.725.625)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	3.153	-	43.244	-	1.507	-	47.904
Outras receitas / despesas operacionais	(2.873.006)	(26.333)	(470.673)	(741)	31.768	(81.745)	(3.420.730)
Resultado operacional	4.041.290	580.847	2.963.872	904	44.380	-	7.631.293
Resultado não operacional	(110.237)	3.262	6.922	-	2.125	-	(97.928)
IR/CS e participação minoritária	(515.939)	(18.153)	(1.158.080)	(77)	(20.674)	-	(1.712.923)
Lucro líquido em 2019	3.415.114	565.956	1.812.714	827	25.831	-	5.820.442
Lucro líquido em 2018	2.608.273	219.776	1.562.779	181	75.712	-	4.466.721

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Disponibilidades em moeda nacional	12.790.772	14.013.030
Disponibilidades em moeda estrangeira	5.039.894	3.794.104
Aplicações em ouro	1.172	265
Total de disponibilidades (caixa)	17.831.838	17.807.399
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	98.405.541	128.955.617
Total de caixa e equivalentes de caixa	116.237.379	146.763.016

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	Em 31 de março - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2019	2018
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	22.592.110	1.294.742	39	-	23.886.891	19.953.246
• Notas do tesouro nacional	3.314.033	955.852	-	-	4.269.885	15.753.321
• Letras financeiras do tesouro	4.230.568	-	-	-	4.230.568	-
• Letras do tesouro nacional	14.498.684	338.890	-	-	14.837.574	4.146.925
• Outros	548.825	-	39	-	548.864	53.000
Posição financiada	33.641.093	43.231.016	-	-	76.872.109	110.016.118
• Notas do tesouro nacional	24.693.269	25.584.064	-	-	50.277.333	40.253.565
• Letras financeiras do tesouro	626	-	-	-	626	34.704.107
• Letras do tesouro nacional	8.947.198	17.646.952	-	-	26.594.150	35.058.446
Posição vendida	244.263	2.606.753	-	-	2.851.016	3.570.789
• Letras do tesouro nacional	244.263	2.606.753	-	-	2.851.016	3.570.789
Subtotal	56.477.466	47.132.511	39	-	103.610.016	133.540.153
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.913.403	1.948.630	1.084.253	1.322.767	7.269.053	7.334.231
• Provisões para perdas	-	(732)	(404)	-	(1.136)	(4.217)
Subtotal	2.913.403	1.947.898	1.083.849	1.322.767	7.267.917	7.330.014
Total em 2019	59.390.869	49.080.409	1.083.888	1.322.767	110.877.933	
%	53,5	44,3	1,0	1,2	100,0	
Total em 2018	55.348.120	81.775.179	2.594.593	1.152.275		140.870.167
%	39,3	58,1	1,8	0,8		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
• Posição bancada	417.734	88.310
• Posição financiada	1.201.437	2.113.025
• Posição vendida	169.658	113.455
Subtotal	1.788.829	2.314.790
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	111.451	111.303
Total (Nota 7g)	1.900.280	2.426.093

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	Em 31 de março - R\$ mil							
	Financeiras	Grupo Segurador		Outras Atividades	2019	%	2018	%
		Seguradoras e Capitalização	Previdência					
Títulos para negociação	50.544.429	17.378.405	187.125.601	72.663	255.121.098	45,5	240.670.973	46,6
- Títulos públicos	27.696.998	13.750.581	171.644.278	7.120	213.098.977	38,0	197.812.665	38,3
- Títulos privados	5.947.568	3.625.002	15.438.900	65.543	25.077.013	4,5	24.490.156	4,7
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (5)	16.899.863	2.822	42.423	-	16.945.108	3,0	18.368.152	3,6
Títulos disponíveis para venda (2)	170.661.062	23.728.650	17.963.270	21.572	212.374.554	37,9	237.263.297	45,9
- Títulos públicos	101.320.946	19.751.917	16.546.368	16.477	137.635.708	24,6	177.677.870	34,4
- Títulos privados	69.340.116	3.976.733	1.416.902	5.095	74.738.846	13,3	59.585.427	11,5
Títulos mantidos até o vencimento (2)	64.534.285	5.363.715	23.291.684	-	93.189.684	16,6	38.624.819	7,5
- Títulos públicos	55.050.888	5.363.715	23.291.684	-	83.706.287	14,9	26.949.975	5,2
- Títulos privados	9.483.397	-	-	-	9.483.397	1,7	11.674.844	2,3
Total geral	285.739.776	46.470.770	228.380.555	94.235	560.685.336	100,0	516.559.089	100,0
- Títulos públicos	184.068.832	38.866.213	211.482.330	23.597	434.440.972	77,5	402.440.510	77,9
- Títulos privados	101.670.944	7.604.557	16.898.225	70.638	126.244.364	22,5	114.118.579	22,1
Total geral	285.739.776	46.470.770	228.380.555	94.235	560.685.336	100,0	516.559.089	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos	Em 31 de março - R\$ mil								
	2019							2018	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	8.816.603	2.025.931	1.458.250	38.243.645	50.544.429	51.725.538	(1.181.109)	50.327.131	(3.477.488)
Letras financeiras do tesouro	-	-	622.436	13.332.833	13.955.269	13.954.716	553	14.392.612	1.224
Notas do tesouro nacional	-	164.382	-	7.770.637	7.935.019	7.751.030	183.989	8.739.627	130.144
Letras financeiras	70.119	306.718	16.166	366.599	759.602	760.140	(538)	752.709	564
Debêntures	-	1.357	157.666	819.793	978.816	1.013.021	(34.205)	1.604.240	(237.079)
Letras do tesouro nacional	2.240.664	4.186	263.008	2.314.585	4.822.443	4.803.114	19.329	919.743	6.864
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	444.377	444.377	426.250	18.127	91.218	2.815
Instrumentos financeiros derivativos (1) (5)	3.694.659	1.186.337	340.324	11.678.542	16.899.862	18.216.532	(1.316.670)	17.373.035	(3.338.706)
Outros	2.811.161	362.951	58.650	1.516.279	4.749.041	4.800.735	(51.694)	6.453.947	(43.314)
- Seguradoras e Capitalização	3.398.301	69.995	636.780	13.273.329	17.378.405	17.378.405	-	14.523.570	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	147.447	11.467.053	11.614.500	11.614.500	-	9.471.644	-
Letras financeiras	-	35.110	3.334	82.086	120.530	120.530	-	75.245	-
Outros	3.398.301	34.885	485.999	1.724.190	5.643.375	5.643.375	-	4.976.681	-
- Previdência	3.270.339	723.250	10.960.190	172.171.822	187.125.601	187.125.601	-	175.698.582	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	4.698.863	94.388.542	99.087.405	99.087.405	-	56.063.139	-
Notas do tesouro nacional	-	129.385	-	21.623.391	21.752.776	21.752.776	-	43.321.701	-
Letras do tesouro nacional	96	94.963	5.989.625	44.719.413	50.804.097	50.804.097	-	62.595.054	-
Letras financeiras	8.396	276.597	81.361	7.824.453	8.190.807	8.190.807	-	4.733.721	-
Debêntures	-	56.530	36.100	3.239.155	3.331.785	3.331.785	-	3.729.737	-
Outros	3.261.847	165.775	154.241	376.868	3.958.731	3.958.731	-	5.255.230	-
- Outras atividades	67.529	-	-	5.134	72.663	72.664	(1)	121.690	(1)
Letras financeiras do tesouro	1.986	-	-	5.134	7.120	7.121	(1)	17.258	(1)
Outros	65.543	-	-	-	65.543	65.543	-	104.432	-
Total geral	15.552.772	2.819.176	13.055.220	223.693.930	255.121.098	256.302.208	(1.181.110)	240.670.973	(3.477.489)
Instrumentos financeiros derivativos (passivo) (5)	(4.375.467)	(3.559.615)	(2.858.842)	(7.379.238)	(18.173.162)	(15.552.164)	(2.620.998)	(18.277.419)	(4.360.920)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**II) Títulos disponíveis para venda**

Títulos (2) (6)	Em 31 de março - R\$ mil								
	2019							2018	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	35.465.763	11.180.801	13.156.180	110.858.318	170.661.062	170.134.115	526.947	199.912.278	1.324.313
Letras do tesouro nacional	26.550.375	8.372	11.605.472	33.944.254	72.108.473	71.374.522	733.951	123.393.021	2.508.627
Debêntures	242.193	2.160.273	782.572	44.706.964	47.892.002	47.726.895	165.107	35.786.312	(846.670)
Notas do tesouro nacional	-	1.227.722	-	19.114.235	20.341.957	19.747.698	594.259	11.327.820	529.303
Títulos privados no exterior	34.725	1.554.018	62.097	7.605.982	9.256.822	9.166.208	90.614	9.582.886	42.488
Ações	6.475.709	-	-	-	6.475.709	7.525.027	(1.049.318)	7.303.397	(921.131)
Títulos de governos estrangeiros	-	5.811.933	-	20.048	5.831.981	5.949.093	(117.112)	5.229.014	(19.588)
Notas promissórias	-	306.812	-	53.940	360.752	360.186	566	801.851	5.790
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	5.880	1.638.549	1.644.429	1.596.182	48.247	1.028.700	(15.100)
Outros	2.162.761	111.671	700.159	3.774.346	6.748.937	6.688.304	60.633	5.459.277	40.594
- Seguradoras e Capitalização	3.923.117	-	12.457	19.793.076	23.728.650	22.274.768	1.453.882	21.736.755	1.072.541
Notas do tesouro nacional	-	-	-	13.627.513	13.627.513	12.815.279	812.234	13.242.112	381.466
Ações	3.569.860	-	-	-	3.569.860	3.154.321	415.539	1.656.677	512.952
Letras do tesouro nacional	-	-	-	5.940.168	5.940.168	5.721.520	218.648	6.186.170	167.835
Outros	353.257	-	12.457	225.395	591.109	583.648	7.461	651.796	10.288
- Previdência	1.330.052	-	9.679	16.623.539	17.963.270	15.030.088	2.933.182	15.591.490	2.079.616
Notas do tesouro nacional	-	-	-	16.257.298	16.257.298	13.576.701	2.680.597	13.041.216	1.701.477
Ações	1.330.052	-	-	-	1.330.052	1.094.617	235.435	1.569.504	348.397
Debêntures	-	-	-	86.850	86.850	76.096	10.754	94.890	10.056
Outros	-	-	9.679	279.391	289.070	282.674	6.396	885.880	19.686
- Outras atividades	5.095	-	-	16.477	21.572	16.635	4.937	22.774	7.121
Outros	5.095	-	-	16.477	21.572	16.635	4.937	22.774	7.121
Subtotal	40.724.027	11.180.801	13.178.316	147.291.410	212.374.554	207.455.606	4.918.948	237.263.297	4.483.591
Hedge contábil (Nota 7f)	-	-	-	-	-	-	(403.222)	-	(236.504)
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento"	-	-	-	-	-	-	(561.668)	-	(378.859)
Total geral	40.724.027	11.180.801	13.178.316	147.291.410	212.374.554	207.455.606	3.954.058	237.263.297	3.868.228

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (2) (6)	Em 31 de março - R\$ mil								
	2019							2018	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (3)	Valor de mercado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (3)	Mais (menos) valia não contabilizada
- Financeiras	433	28.853	13.019.022	51.485.977	64.534.285	66.080.272	1.545.987	11.684.221	1.868
Letras do tesouro nacional	-	-	13.012.340	41.236.547	54.248.887	55.832.215	1.583.328	-	-
Certificados de recebíveis imobiliários	433	27.661	2.644	9.451.801	9.482.539	9.373.404	(109.135)	11.674.844	1.868
Notas do tesouro nacional	-	1.192	1.029	796.771	798.992	870.786	71.794	6.547	-
Outros	-	-	3.009	858	3.867	3.867	-	2.830	-
- Seguradoras e Capitalização	-	-	-	5.363.715	5.363.715	6.114.098	750.383	5.150.519	440.428
Notas do tesouro nacional	-	-	-	5.363.715	5.363.715	6.114.098	750.383	5.150.519	440.428
- Previdência	-	-	-	23.291.684	23.291.684	28.575.346	5.283.662	21.790.079	2.664.125
Notas do tesouro nacional	-	-	-	23.291.684	23.291.684	28.575.346	5.283.662	21.790.079	2.664.125
Total geral	433	28.853	13.019.022	80.141.376	93.189.684	100.769.716	7.580.032	38.624.819	3.106.421

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos	Em 31 de março - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2019 (3) (4)	Total em 2018 (3) (4)
Carteira própria	38.448.346	10.031.780	24.637.532	333.904.945	407.022.603	387.236.666
Títulos de renda fixa	23.093.776	10.031.780	24.637.532	333.904.945	391.668.033	373.054.825
• Notas do tesouro nacional	-	331.380	1.029	83.352.384	83.684.793	94.174.288
• Letras financeiras do tesouro	441	-	5.008.501	108.928.373	113.937.315	78.085.038
• Letras do tesouro nacional	14.778.649	107.521	17.946.191	71.141.395	103.973.756	119.724.634
• Debêntures	242.193	2.173.425	969.736	43.100.915	46.486.269	40.846.078
• Letras financeiras	78.515	618.425	100.860	8.379.387	9.177.187	5.561.792
• Certificados de recebíveis imobiliários	433	27.661	8.526	11.337.707	11.374.327	12.939.865
• Títulos de governos estrangeiros	76.637	5.815.812	3.803	475.616	6.371.868	5.583.277
• Títulos privados no exterior	1.400.520	228.729	94.153	3.723.253	5.446.655	6.343.910
• Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	1.669.744	1.669.744	977.153
• Notas promissórias	-	341.580	134.982	370.184	846.746	976.787
• Certificados de depósito bancário	235.387	253.855	19.269	8.691	517.202	513.267
• Outros	6.281.001	133.392	350.482	1.417.296	8.182.171	7.328.736
Títulos de renda variável	15.354.570	-	-	-	15.354.570	14.181.841
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.331.265	-	-	-	1.331.265	1.572.527
• Ações de outras companhias	14.023.305	-	-	-	14.023.305	12.609.314
Títulos vinculados	14.088.981	2.810.713	11.897.611	104.799.385	133.596.690	104.307.930
A compromisso de recompra	13.906.498	2.810.713	10.554.872	85.144.043	112.416.126	84.995.296
• Letras do tesouro nacional	13.874.750	-	10.429.166	55.016.049	79.319.965	66.466.767
• Títulos privados no exterior	31.748	1.544.540	-	4.361.109	5.937.397	6.495.246
• Notas do tesouro nacional	-	1.221.437	-	19.607.280	20.828.717	9.564.319
• Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	418.150	418.150	905.195
• Debêntures	-	44.736	6.603	5.538.729	5.590.068	-
• Letras financeiras do tesouro	-	-	119.103	202.726	321.829	1.563.769
Moedas de privatização	-	-	-	38.010	38.010	42.913
A prestação de garantias	182.483	-	1.342.739	19.617.332	21.142.554	19.269.721
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	4.693.781	4.693.781	12.247.324
• Letras do tesouro nacional	137.737	-	603.996	3.214.444	3.956.177	3.493.062
• Letras financeiras do tesouro	4.322	-	738.743	11.350.545	12.093.610	2.954.157
• Outros	40.424	-	-	358.562	398.986	575.178
Instrumentos financeiros derivativos (1) (5)	3.739.905	1.186.337	340.324	11.678.542	16.945.108	18.368.152

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	Em 31 de março - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2019 (3) (4)	Total em 2018 (3) (4)
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	-	2.377.091	743.844	3.120.935	6.646.341
• Letras do tesouro nacional	-	-	2.377.091	7.192	2.384.283	5.694.009
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	736.652	736.652	945.731
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	6.601
Total geral	56.277.232	14.028.830	39.252.558	451.126.716	560.685.336	516.559.089
%	10,0	2,5	7,0	80,5	100,0	100,0

(1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, na categoria "Títulos para Negociação". Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* contábil, a categoria utilizada é "Títulos Disponíveis para Venda";

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de 30 de junho de 2018, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 17.022.922 mil, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) no montante bruto de R\$ (297.343) mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e está sendo reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme artigo 5º da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e capital. No 1º trimestre de 2019 e 2018, não houve venda ou reclassificações de títulos classificados nesta categoria;

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(5) Inclui *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos. Para uma melhor análise dessas rubricas, considerar o efeito líquido das mesmas (Nota 7d II); e

(6) No 1º trimestre de 2019, houve reversão por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), relacionados a títulos classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" no valor de R\$ 47.185 mil (2018 - R\$ (192.122) mil), líquido de constituição/reversão.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

A Nota de Gerenciamento de Riscos e Capital das Demonstrações Contábeis descreve as principais métricas de controle de riscos, bem como os principais aspectos da estrutura de gerenciamento de riscos e complementa a Nota de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, demonstrando as exposições destes instrumentos em diversas visões, bem como as receitas e despesas dos derivativos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	Em 31 de março - R\$ mil									
	2019					2018				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	168.902.000		25.243	-	25.243	117.904.368		1.164	-	1.164
- Mercado interfinanceiro	127.135.389	54.274.937	24.441	-	24.441	60.412.071	-	10.520	-	10.520
- Moeda estrangeira	41.474.724	-	697	-	697	57.068.344	-	(9.397)	-	(9.397)
- Outros	291.887	-	105	-	105	423.953	-	41	-	41
Compromissos de venda:	143.638.857		(8.040)	-	(8.040)	181.737.217		(84.369)	-	(84.369)
- Mercado interfinanceiro (1)	72.860.452	-	(7.271)	-	(7.271)	122.310.985	61.898.914	(95.982)	-	(95.982)
- Moeda estrangeira (2)	70.478.252	29.003.528	(642)	-	(642)	58.757.867	1.689.523	12.021	-	12.021
- Outros	300.153	8.266	(127)	-	(127)	668.365	244.412	(408)	-	(408)
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	116.103.160		1.348.608	117.802	1.466.410	65.037.325		1.170.857	(27.328)	1.143.529
- Mercado interfinanceiro	97.525.773	-	456.463	10.770	467.233	55.944.776	-	522.045	105.118	627.163
- Moeda estrangeira	14.871.797	2.951.126	808.780	125.725	934.505	8.899.340	-	642.620	(132.173)	510.447
- Outros	3.705.590	921.661	83.365	(18.693)	64.672	193.209	106.593	6.192	(273)	5.919
Compromissos de venda:	135.471.332		(1.674.969)	48.805	(1.626.164)	105.911.937		(969.311)	88.240	(881.071)
- Mercado interfinanceiro	120.766.732	23.240.959	(1.007.850)	(13.349)	(1.021.199)	94.938.559	38.993.783	(475.684)	(54.840)	(530.524)
- Moeda estrangeira	11.920.671	-	(569.938)	40.772	(529.166)	10.886.762	1.987.422	(468.100)	140.617	(327.483)
- Outros	2.783.929	-	(97.181)	21.382	(75.799)	86.616	-	(25.527)	2.463	(23.064)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	19.318.864		960.180	-	960.180	13.616.513		(1.155.664)	-	(1.155.664)
- Mercado interfinanceiro	217.975	217.975	13.265	-	13.265	-	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	16.560.704	372.722	279.455	-	279.455	12.164.239	-	(1.155.269)	-	(1.155.269)
- Outros	2.540.185	944.384	667.460	-	667.460	1.452.274	440.015	(395)	-	(395)
Compromissos de venda:	17.783.783		(183.821)	-	(183.821)	18.421.371		1.284.201	-	1.284.201
- Moeda estrangeira (2)	16.187.982	-	(193.012)	-	(193.012)	17.409.112	5.244.873	952.765	-	952.765
- Outros	1.595.801	-	9.191	-	9.191	1.012.259	-	331.436	-	331.436

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 31 de março - R\$ mil									
	2019					2018				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos de swap										
Posição ativa:	71.764.846		13.175.875	(1.434.472)	11.741.403	68.675.683		17.187.138	(3.311.378)	13.875.760
- Mercado interfinanceiro	2.847.882	1.615.773	140.355	53.056	193.411	6.957.213	4.396.707	546.490	181.423	727.913
- Prefixados	51.501.094	23.580.885	11.564.642	(2.075.334)	9.489.308	52.450.142	25.532.921	15.795.964	(3.820.164)	11.975.800
- Moeda estrangeira	15.748.386	-	1.308.207	424.592	1.732.799	7.375.673	-	789.964	132.587	922.551
- IGP-M	752.698	56.698	78.675	83.735	162.410	712.450	-	9.268	53.144	62.412
- Outros	914.786	-	83.996	79.479	163.475	1.180.205	-	45.452	141.632	187.084
Posição passiva:	58.025.500		(10.933.462)	(2.669.803)	(13.603.265)	48.950.888		(9.643.657)	(4.449.160)	(14.092.817)
- Mercado interfinanceiro	1.232.109	-	(13.330)	(14.897)	(28.227)	2.560.506	-	(71.357)	(83.462)	(154.819)
- Prefixados	27.920.209	-	(6.848.394)	(2.389.609)	(9.238.003)	26.917.221	-	(7.661.936)	(4.109.609)	(11.771.545)
- Moeda estrangeira	25.483.994	9.735.608	(3.644.957)	36.091	(3.608.866)	16.216.254	8.840.581	(1.672.573)	97.050	(1.575.523)
- IGP-M	696.000	-	(130.881)	(108.872)	(239.753)	726.000	13.550	(50.441)	(79.281)	(129.722)
- Outros	2.693.188	1.778.402	(295.900)	(192.516)	(488.416)	2.530.907	1.350.702	(187.350)	(273.858)	(461.208)
Totais	731.008.342		2.709.614	(3.937.668)	(1.228.054)	620.255.302		7.790.359	(7.699.626)	90.733

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 10.625.240 mil (2018 - R\$ 4.733.963 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, em 2018 foi de R\$ 10.358.828 mil (Nota 7f);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 60.800.701 mil (2018 - R\$ 50.043.473 mil); e
- (3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos

	Em 31 de março - R\$ mil									
	2019									2018
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	%	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Ajuste a receber – swap	13.175.875	(1.434.472)	11.741.403	69,3	844.318	18.051	99.851	10.779.183	11.741.403	13.875.760
Ajuste a receber - futuro	25.243	-	25.243	0,1	25.243	-	-	-	25.243	1.164
Compras a termo a receber	2.555.762	-	2.555.762	15,1	2.407.908	75.579	49.719	22.556	2.555.762	1.555.088
Vendas a termo a receber (1)	1.156.290	-	1.156.290	6,8	1.089.396	34.194	22.495	10.205	1.156.290	1.770.585
Prêmios de opções a exercer	1.348.608	117.802	1.466.410	8,7	404.799	26.754	168.259	866.598	1.466.410	1.143.529
Total do ativo (A)	18.261.778	(1.316.670)	16.945.108	100,0	4.771.664	154.578	340.324	11.678.542	16.945.108	18.346.126
Ajuste a pagar - swap	(10.933.462)	(2.669.803)	(13.603.265)	74,9	(1.107.996)	(2.968.115)	(2.611.982)	(6.915.172)	(13.603.265)	(14.092.817)
Ajuste a pagar - futuro	(8.040)	-	(8.040)	-	(8.040)	-	-	-	(8.040)	(84.369)
Compras a termo a pagar	(1.595.582)	-	(1.595.582)	8,8	(1.505.649)	(34.429)	(41.307)	(14.197)	(1.595.582)	(2.710.752)
Vendas a termo a pagar	(1.340.111)	-	(1.340.111)	7,4	(1.264.577)	(28.917)	(34.694)	(11.923)	(1.340.111)	(486.384)
Prêmios de opções lançadas	(1.674.969)	48.805	(1.626.164)	8,9	(970.547)	(46.812)	(170.859)	(437.946)	(1.626.164)	(881.071)
Total do passivo (B)	(15.552.164)	(2.620.998)	(18.173.162)	100,0	(4.856.809)	(3.078.273)	(2.858.842)	(7.379.238)	(18.173.162)	(18.255.393)
Efeito Líquido (A-B)	2.709.614	(3.937.668)	(1.228.054)		(85.145)	(2.923.695)	(2.518.518)	4.299.304	(1.228.054)	90.733

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Valor de Referência)

	Em 31 de março - R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2019	2018
Contratos futuros (1)	101.334.736	9.435.356	63.364.826	138.405.939	312.540.857	299.641.585
Contratos de opções	17.761.777	39.912.269	186.115.780	7.784.666	251.574.492	170.949.262
Contratos a termo (1)	22.299.687	5.478.757	5.207.223	4.116.980	37.102.647	32.037.884
Contratos de swap	7.576.282	36.584.510	28.397.907	57.231.647	129.790.346	117.626.571
Total em 2019	148.972.482	91.410.892	283.085.736	207.539.232	731.008.342	
Total em 2018	129.126.144	30.780.289	204.824.946	255.523.923		620.255.302

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros**

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Títulos públicos		
Letras do tesouro nacional	1.775.228	1.707.413
Notas do tesouro nacional	5.070.138	4.496.860
Total	6.845.366	6.204.273

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Contratos de <i>swap</i>	131.858	282.139
Contratos a termo (1)	55.765	(167.533)
Contratos de opções	(48.943)	101.858
Contratos futuros (1)	(1.155.647)	(2.026.606)
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	110.748	120.721
Total (Nota 7g)	(906.219)	(1.689.421)

(1) Inclui o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

VI) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
B3 (bolsa)	524.300.472	404.376.605
B3 (balcão)	168.984.532	157.935.249
Instituições financeiras	92.164.164	93.781.951
Empresas	76.685.181	64.058.537
Pessoas físicas	135.187	94.761
Exterior (bolsa) (1)	22.838.808	49.632.494
Exterior (balcão) (1)	14.884.530	8.310.954
Total	731.008.342	620.255.302

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

e) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Risco recebido de <i>Swaps</i> de créditos:	3.285.557	1.468.588
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	748.517	503.689
- Títulos de dívida pública brasileira	2.491.449	964.899
- Títulos de dívida pública estrangeira	45.591	-
Risco transferido de <i>Swaps</i> de créditos:	(487.088)	-
- Derivativos da dívida pública brasileira	(448.121)	-
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(38.967)	-
Risco de crédito total líquido	2.798.469	1.468.588
Efeito sobre o Patrimônio Líquido	51.963	52.887
Remuneração sobre a contraparte receptora do risco	(9.855)	1.152

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2025. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Hedge contábil

Em 31 de março de 2019, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

I) **Hedge de fluxo de caixa** – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	Em 31 de março - R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	10.625.240	10.369.780	(106.720)	(64.032)
Total em 2019	10.625.240	10.369.780	(106.720)	(64.032)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (2)	10.358.828	9.726.704	73.584	44.150
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	4.733.963	4.561.735	(153.069)	(91.841)
Total em 2018	15.092.791	14.288.439	(79.485)	(47.691)

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos em 2020, tornando o fluxo de caixa prefixado; e

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos em 2019, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (34.669) mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, no 1º trimestre de 2019 (2018 – R\$ 3.568 mil).

II) **Hedge de investimentos no exterior** – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	Em 31 de março - R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	1.465.024	871.156	(296.502)	(177.901)
Total em 2019	1.465.024	871.156	(296.502)	(177.901)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	1.271.022	698.844	(157.019)	(94.211)
Total em 2018	1.271.022	698.844	(157.019)	(94.211)

(1) Cuja moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward*, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (154) mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, no 1º trimestre de 2019 (2018 – R\$ (342) mil).

g) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Títulos de renda fixa (1)	5.913.996	5.028.560
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	1.900.280	2.426.093
Títulos de renda variável	57.291	(122.971)
Subtotal	7.871.567	7.331.682
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	6.285.944	9.074.226
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d V)	(906.219)	(1.689.421)
Total	13.251.292	14.716.487

(1) No 1º trimestre de 2019, houve reversão por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), no montante de R\$ 47.185 mil (2018 - R\$ (192.122) mil), líquido de constituição/reversão.

8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

	Remuneração	Em 31 de março - R\$ mil	
		2019	2018
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	7.791.730	6.832.025
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	21.613.412	24.762.604
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	57.241.405	39.173.049
Recolhimento recursos crédito rural	não remunerado	-	46.225
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	754.096	1.238.177
Total		87.400.643	72.052.080

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios veja Nota 34.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.127.492	903.333
Créditos vinculados ao SFH	11.189	12.228
Total	1.138.681	915.561

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	Em 31 de março - R\$ mil									
	Curso normal						Total em 2019 (A)	% (4)	Total em 2018 (A)	% (4)
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias				
Empréstimos e títulos descontados (1)	21.348.781	12.145.746	13.002.184	20.864.609	26.696.936	77.990.054	172.048.310	36,5	150.077.011	35,8
Financiamentos	5.220.771	3.740.766	4.054.192	10.346.286	17.623.354	96.773.824	137.759.193	29,2	123.936.663	29,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	987.323	1.262.909	1.090.835	3.947.924	4.173.064	7.993.965	19.456.020	4,1	20.725.724	5,0
Subtotal	27.556.875	17.149.421	18.147.211	35.158.819	48.493.354	182.757.843	329.263.523	69,8	294.739.398	70,4
Operações de arrendamento mercantil	95.523	82.688	80.055	227.434	387.808	1.162.367	2.035.875	0,4	2.010.254	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.775.455	1.796.473	2.146.303	4.466.137	5.739.465	65.079	17.988.912	3,8	11.877.675	2,8
Subtotal	31.427.853	19.028.582	20.373.569	39.852.390	54.620.627	183.985.289	349.288.310	74,0	308.627.327	73,7
Outros créditos (3)	19.792.762	8.866.273	4.561.426	6.534.209	4.113.265	520.775	44.388.710	9,4	32.974.143	7,9
Total das operações de crédito	51.220.615	27.894.855	24.934.995	46.386.599	58.733.892	184.506.064	393.677.020	83,4	341.601.470	81,6
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.588.086	668.709	843.097	1.007.168	677.863	-	4.784.923	1,0	2.764.635	0,7
Subtotal	52.808.701	28.563.564	25.778.092	47.393.767	59.411.755	184.506.064	398.461.943	84,4	344.366.105	82,3
Avais e fianças	4.052.200	988.855	2.013.088	5.309.662	12.540.061	48.410.201	73.314.067	15,5	72.675.797	17,4
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	873.155	0,2
Coobrigações em cessões de crédito rural	-	-	-	-	9.723	62.932	72.655	-	77.062	-
Créditos abertos para importação	90.009	131.024	129.508	41.673	6.646	19.604	418.464	0,1	415.733	0,1
Créditos de exportação confirmados	2.411	706	20.280	48.873	51.380	1.948	125.598	-	102.929	-
Total - Contas de compensação	4.144.620	1.120.585	2.162.876	5.400.208	12.607.810	48.494.685	73.930.784	15,6	74.144.676	17,7
Total geral em 2019	56.953.321	29.684.149	27.940.968	52.793.975	72.019.565	233.000.749	472.392.727	100,0		
Total geral em 2018	43.929.488	27.821.277	21.834.387	48.718.736	59.456.078	216.750.815			418.510.781	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 31 de março - R\$ mil								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 2019 (B)	% (4)	Total em 2018 (B)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.018.399	1.211.157	902.851	2.163.331	3.202.677	8.498.415	82,0	10.004.816	82,9
Financiamentos	252.227	195.442	117.467	227.440	216.562	1.009.138	9,7	1.228.529	10,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	24.243	25.978	9.205	58.068	67.796	185.290	1,8	261.809	2,2
Subtotal	1.294.869	1.432.577	1.029.523	2.448.839	3.487.035	9.692.843	93,5	11.495.154	95,3
Operações de arrendamento mercantil	3.275	2.940	2.898	4.149	2.381	15.643	0,2	28.080	0,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	11.085	5.317	812	2.592	89.175	108.981	1,1	76.957	0,6
Subtotal	1.309.229	1.440.834	1.033.233	2.455.580	3.578.591	9.817.467	94,8	11.600.191	96,1
Outros créditos (3)	58.243	225.471	48.861	144.724	61.455	538.754	5,2	474.884	3,9
Total geral em 2019	1.367.472	1.666.305	1.082.094	2.600.304	3.640.046	10.356.221	100,0		
Total geral em 2018	1.600.332	1.806.841	1.146.681	3.344.023	4.177.198			12.075.075	100,0

	Em 31 de março - R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2019 (C)	% (4)	Total em 2018 (C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	734.885	546.569	477.697	1.157.717	1.846.381	4.869.769	9.633.018	63,0	10.417.804	61,0
Financiamentos	199.804	172.831	160.724	450.675	725.946	3.605.327	5.315.307	34,8	6.271.316	36,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.997	4.677	2.950	14.325	28.305	56.685	108.939	0,7	262.061	1,5
Subtotal	936.686	724.077	641.371	1.622.717	2.600.632	8.531.781	15.057.264	98,5	16.951.181	99,2
Operações de arrendamento mercantil	3.255	3.171	2.898	8.622	16.297	36.912	71.155	0,5	76.136	0,4
Subtotal	939.941	727.248	644.269	1.631.339	2.616.929	8.568.693	15.128.419	99,0	17.027.317	99,6
Outros créditos (3)	5.759	5.194	4.745	12.976	18.991	102.304	149.969	1,0	59.808	0,4
Total geral em 2019	945.700	732.442	649.014	1.644.315	2.635.920	8.670.997	15.278.388	100,0		
Total geral em 2018	997.352	841.342	777.807	1.925.281	3.138.490	9.406.853			17.087.125	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 31 de março - R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 2019 (A+B+C)	% (4)	Total em 2018 (A+B+C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	190.179.743	38,2	170.499.631	38,1
Financiamentos	144.083.638	28,9	131.436.508	29,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.750.249	4,0	21.249.594	4,7
Subtotal	354.013.630	71,1	323.185.733	72,2
Operações de arrendamento mercantil	2.122.673	0,4	2.114.470	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 10a)	18.097.893	3,6	11.954.632	2,7
Subtotal	374.234.196	75,1	337.254.835	75,4
Outros créditos (3)	45.077.433	9,1	33.508.835	7,5
Total das operações de crédito	419.311.629	84,2	370.763.670	82,9
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	4.784.923	1,0	2.764.635	0,6
Subtotal	424.096.552	85,2	373.528.305	83,5
Avais e fianças	73.314.067	14,7	72.675.797	16,2
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	-	-	873.155	0,2
Coobrigações em cessões de crédito - rural	72.655	-	77.062	-
Créditos abertos para importação	418.464	0,1	415.733	0,1
Créditos de exportação confirmados	125.598	-	102.929	-
Total - Contas de compensação	73.930.784	14,8	74.144.676	16,5
Total geral em 2019	498.027.336	100,0		
Total geral em 2018			447.672.981	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito no montante de R\$ 12.932.510 mil (2018 – R\$ 14.340.737 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 28.074.927 mil (2018 – R\$ 25.125.584 mil); e

(4) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações em cessão de crédito rural, créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Modalidades e níveis de risco

	Em 31 de março - R\$ mil														
	Níveis de risco											Total em 2019	% (1)	Total em 2018	% (1)
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H						
Empréstimos e títulos descontados	22.932.404	89.431.572	16.391.169	29.121.484	6.735.379	4.416.851	5.189.960	2.625.679	13.335.245	190.179.743	38,6	170.499.631	38,4		
Financiamentos	84.988.193	30.622.586	10.157.577	8.891.830	1.846.648	1.382.757	828.653	1.174.355	4.191.039	144.083.638	29,2	131.436.508	29,6		
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.764.753	7.940.131	4.277.850	2.220.398	252.651	74.864	32.662	29.082	157.858	19.750.249	4,1	21.249.594	4,8		
Subtotal	112.685.350	127.994.289	30.826.596	40.233.712	8.834.678	5.874.472	6.051.275	3.829.116	17.684.142	354.013.630	71,9	323.185.733	72,8		
Operações de arrendamento mercantil	394.540	326.138	1.196.455	29.151	16.825	9.440	57.637	25.761	66.726	2.122.673	0,4	2.114.470	0,5		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	9.832.588	2.785.216	2.794.825	1.963.727	52.477	41.460	344.294	57.253	226.053	18.097.893	3,7	11.954.632	2,7		
Subtotal	122.912.478	131.105.643	34.817.876	42.226.590	8.903.980	5.925.372	6.453.206	3.912.130	17.976.921	374.234.196	76,0	337.254.835	76,0		
Outros créditos	13.865.399	20.682.111	4.564.500	4.574.761	253.938	385.483	102.118	60.148	588.975	45.077.433	9,1	33.508.835	7,6		
Subtotal	136.777.877	151.787.754	39.382.376	46.801.351	9.157.918	6.310.855	6.555.324	3.972.278	18.565.896	419.311.629	85,1	370.763.670	83,6		
Garantias financeiras prestadas (3)	60.461.261	1.934.116	2.231.796	6.601.196	2.085.698	-	-	-	-	73.314.067	14,9	72.675.797	16,4		
Total geral em 2019	197.239.138	153.721.870	41.614.172	53.402.547	11.243.616	6.310.855	6.555.324	3.972.278	18.565.896	492.625.696	100,0				
%	40,0	31,2	8,5	10,8	2,3	1,3	1,3	0,8	3,8	100,0					
Total geral em 2018	173.680.110	129.245.186	43.087.984	50.686.536	12.018.048	8.578.215	5.101.144	2.681.827	18.360.417			443.439.467	100,0		
%	39,2	29,1	9,7	11,4	2,7	1,9	1,2	0,6	4,1			100,0			

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações em cessão de créditos rural;

(2) Nota 10a; e

(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 19c.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

l) Níveis de risco

	Em 31 de março - R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal (3)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2019	% (1)	Total em 2018	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	1.369.740	3.377.833	1.913.067	1.425.427	1.405.979	1.211.851	4.574.491	15.278.388	100,0	17.087.125	100,0
1 a 30	-	-	171.274	221.906	108.016	86.381	59.624	52.141	246.358	945.700	6,2	997.352	5,8
31 a 60	-	-	117.776	164.108	87.230	66.880	49.923	42.417	204.108	732.442	4,8	841.342	4,9
61 a 90	-	-	106.464	136.099	77.441	60.868	45.633	38.929	183.580	649.014	4,2	777.807	4,6
91 a 180	-	-	182.377	327.559	213.601	168.670	132.299	112.049	507.760	1.644.315	10,8	1.925.281	11,3
181 a 360	-	-	260.453	542.177	347.045	268.466	227.734	195.136	794.909	2.635.920	17,3	3.138.490	18,4
Acima de 360	-	-	531.396	1.985.984	1.079.734	774.162	890.766	771.179	2.637.776	8.670.997	56,7	9.406.853	55,0
Parcelas vencidas (2)	-	-	420.386	1.033.248	833.767	1.225.352	775.624	703.490	5.364.354	10.356.221	100,0	12.075.075	100,0
1 a 14	-	-	7.928	84.027	38.462	36.756	21.530	18.498	174.539	381.740	3,7	494.852	4,1
15 a 30	-	-	401.946	233.237	79.646	50.764	41.886	23.706	154.547	985.732	9,5	1.105.480	9,2
31 a 60	-	-	10.512	699.429	185.402	363.963	70.395	56.716	279.888	1.666.305	16,1	1.806.841	15,0
61 a 90	-	-	-	12.105	504.564	188.699	69.210	48.903	258.613	1.082.094	10,4	1.146.681	9,5
91 a 180	-	-	-	4.450	25.693	575.795	544.503	535.504	914.359	2.600.304	25,1	3.344.023	27,7
181 a 360	-	-	-	-	-	9.375	28.100	20.163	3.522.441	3.580.079	34,6	4.046.769	33,4
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	59.967	59.967	0,6	130.429	1,1
Subtotal	-	-	1.790.126	4.411.081	2.746.834	2.650.779	2.181.603	1.915.341	9.938.845	25.634.609		29.162.200	
Provisão específica	-	-	17.901	132.332	274.684	795.234	1.090.802	1.340.738	9.938.845	13.590.536		16.438.810	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 31 de março - R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal (2)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2019	% (1)	Total em 2018	% (1)
Parcelas vincendas	136.396.016	151.157.414	37.496.045	42.165.647	6.378.117	3.327.375	4.367.867	2.050.160	8.540.779	391.879.420	99,5	340.077.193	99,6
1 a 30	12.092.474	21.539.924	5.887.792	6.216.775	693.081	207.020	1.678.281	111.424	996.244	49.423.015	12,5	38.460.950	11,3
31 a 60	7.424.960	11.782.414	3.392.287	4.254.486	237.655	160.587	63.010	176.080	403.376	27.894.855	7,1	26.399.290	7,7
61 a 90	8.296.254	9.354.524	2.648.213	3.322.028	176.817	124.334	713.666	78.137	221.022	24.934.995	6,3	19.678.602	5,8
91 a 180	13.866.051	18.466.248	4.675.219	7.515.890	424.442	296.341	223.100	460.629	458.679	46.386.599	11,8	41.553.551	12,2
181 a 360	20.262.952	23.243.145	6.144.578	6.327.982	1.184.166	469.471	141.918	395.220	564.460	58.733.892	14,9	50.701.925	14,8
Acima de 360	74.453.325	66.771.159	14.747.956	14.528.486	3.661.956	2.069.622	1.547.892	828.670	5.896.998	184.506.064	46,9	163.282.875	47,8
Vencidas até 14 dias	381.861	630.340	96.205	224.623	32.967	332.701	5.854	6.777	86.272	1.797.600	0,5	1.524.277	0,4
Subtotal	136.777.877	151.787.754	37.592.250	42.390.270	6.411.084	3.660.076	4.373.721	2.056.937	8.627.051	393.677.020	100,0	341.601.470	100,0
Provisão genérica	-	758.939	375.923	1.271.708	641.108	1.098.023	2.186.860	1.439.856	8.627.051	16.399.468		12.343.901	
Total geral em 2019	136.777.877	151.787.754	39.382.376	46.801.351	9.157.918	6.310.855	6.555.324	3.972.278	18.565.896	419.311.629			
Provisão existente	-	853.662	434.581	1.522.078	1.413.576	4.697.404	5.490.682	3.898.001	18.565.896	36.875.880			
Provisão mínima requerida	-	758.939	393.824	1.404.040	915.792	1.893.257	3.277.662	2.780.594	18.565.896	29.990.004			
Provisão excedente	-	94.723	40.757	118.038	497.784	2.804.147	2.213.020	1.117.407	-	6.885.876			
Total geral em 2018	115.314.965	125.689.969	41.723.367	42.198.190	11.126.630	8.567.161	5.101.144	2.681.827	18.360.417			370.763.670	
Provisão existente	-	710.158	451.003	1.411.204	1.708.812	5.391.181	4.975.430	2.661.010	18.360.417			35.669.215	
Provisão mínima requerida	-	628.450	417.234	1.265.946	1.112.664	2.570.149	2.550.572	1.877.279	18.360.417			28.782.711	
Provisão excedente	-	81.708	33.769	145.258	596.148	2.821.032	2.424.858	783.731	-			6.886.504	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

II) Operação

Exposição	Operação							
	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Operações de crédito	379.995.396	9.666.006	12.928.176	3.048.784	5.818.021	7.693.612	161.634	419.311.629

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Concentração das operações de crédito**

	Em 31 de março - R\$ mil			
	2019	% (1)	2018	% (1)
Maior devedor	8.629.222	2,1	8.905.999	2,4
Dez maiores devedores	38.197.660	9,1	29.579.665	8,0
Vinte maiores devedores	55.931.262	13,3	43.792.696	11,8
Cinquenta maiores devedores	80.316.627	19,2	65.790.253	17,7
Cem maiores devedores	98.791.772	23,6	82.332.371	22,2

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	Em 31 de março - R\$ mil			
	2019	%	2018	%
Setor público	8.798.390	2,1	9.178.099	2,5
Petróleo, derivados e atividades agregadas	8.629.222	2,1	8.905.999	2,4
Energia elétrica	2.786	-	2.589	-
Demais setores	166.382	-	269.511	0,1
Setor privado	410.513.239	97,9	361.585.571	97,5
Pessoa jurídica	211.935.852	50,5	185.239.543	50,0
Atividades imobiliárias e construção	25.693.327	6,1	28.407.869	7,7
Varejo	30.213.259	7,2	23.441.178	6,3
Serviços	21.527.303	5,1	17.872.147	4,8
Transportes e concessão	17.978.690	4,3	14.993.680	4,0
Automobilística	13.147.496	3,1	9.512.839	2,6
Alimentícia	11.804.778	2,8	9.156.100	2,5
Atacado	11.097.559	2,6	8.923.004	2,4
Energia elétrica	4.480.598	1,1	6.661.671	1,8
Siderurgia e metalurgia	7.983.854	1,9	7.029.045	1,9
Açúcar e álcool	7.709.188	1,8	7.025.419	1,9
Holding	3.953.340	0,9	3.673.288	1,0
Bens de capital	3.347.686	0,8	3.123.320	0,8
Papel e celulose	3.133.970	0,7	2.743.598	0,7
Química	3.968.272	0,9	3.408.867	0,9
Cooperativa	2.418.671	0,6	3.390.135	0,9
Financeiro	2.445.141	0,6	2.655.094	0,7
Lazer e turismo	3.188.566	0,8	2.557.819	0,7
Têxtil	2.052.460	0,5	1.788.534	0,5
Agricultura	1.949.157	0,5	1.807.053	0,5
Petróleo, derivados e atividades agregadas	2.357.398	0,6	2.048.175	0,6
Demais setores	31.485.139	7,5	25.020.708	6,7
Pessoa física	198.577.387	47,4	176.346.028	47,6
Total	419.311.629	100,0	370.763.670	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nível de risco	Em 31 de março - R\$ mil							
	Curso anormal			Saldo da carteira				
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal	Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 2019 (2)	% Acumulado em 2018 (2)
AA	-	-	-	136.777.877	136.777.877	32,6	32,6	31,1
A	-	-	-	151.787.754	151.787.754	36,2	68,8	65,0
B	420.386	1.369.740	1.790.126	37.592.250	39.382.376	9,4	78,2	76,2
C	1.033.248	3.377.833	4.411.081	42.390.270	46.801.351	11,2	89,4	87,6
Subtotal	1.453.634	4.747.573	6.201.207	368.548.151	374.749.358	89,4		
D	833.767	1.913.067	2.746.834	6.411.084	9.157.918	2,2	91,6	90,6
E	1.225.352	1.425.427	2.650.779	3.660.076	6.310.855	1,5	93,1	92,9
F	775.624	1.405.979	2.181.603	4.373.721	6.555.324	1,6	94,7	94,3
G	703.490	1.211.851	1.915.341	2.056.937	3.972.278	0,9	95,6	95,0
H	5.364.354	4.574.491	9.938.845	8.627.051	18.565.896	4,4	100,0	100,0
Subtotal	8.902.587	10.530.815	19.433.402	25.128.869	44.562.271	10,6		
Total geral em 2019	10.356.221	15.278.388	25.634.609	393.677.020	419.311.629	100,0		
%	2,5	3,6	6,1	93,9	100,0			
Total geral em 2018	12.075.075	17.087.125	29.162.200	341.601.470	370.763.670			
%	3,3	4,6	7,9	92,1	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nível de risco	Em 31 de março - R\$ mil									
	Provisão									
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida			Genérica	Total	Excedente	Existente	% Acumulado em 2019 (1)	% Acumulado em 2018 (1)
		Específica		Total específica						
	Vencidas	Vincendas								
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	758.939	758.939	94.723	853.662	0,6	0,6
B	1,0	4.204	13.697	17.901	375.923	393.824	40.757	434.581	1,1	1,1
C	3,0	30.997	101.335	132.332	1.271.708	1.404.040	118.038	1.522.078	3,3	3,3
Subtotal		35.201	115.032	150.233	2.406.570	2.556.803	253.518	2.810.321	0,7	0,8
D	10,0	83.377	191.307	274.684	641.108	915.792	497.784	1.413.576	15,4	15,4
E	30,0	367.606	427.628	795.234	1.098.023	1.893.257	2.804.147	4.697.404	74,4	62,9
F	50,0	387.812	702.990	1.090.802	2.186.860	3.277.662	2.213.020	5.490.682	83,8	97,5
G	70,0	492.443	848.295	1.340.738	1.439.856	2.780.594	1.117.407	3.898.001	98,1	99,2
H	100,0	5.364.354	4.574.491	9.938.845	8.627.051	18.565.896	-	18.565.896	100,0	100,0
Subtotal		6.695.592	6.744.711	13.440.303	13.992.898	27.433.201	6.632.358	34.065.559	76,4	72,2
Total geral em 2019		6.730.793	6.859.743	13.590.536	16.399.468	29.990.004	6.885.876	36.875.880	8,8	
%		18,2	18,6	36,8	44,5	81,3	18,7	100,0		
Total geral em 2018		8.261.511	8.177.299	16.438.810	12.343.901	28.782.711	6.886.504	35.669.215		9,6
%		23,2	22,9	46,1	34,6	80,7	19,3	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	R\$ mil	
	2019	2018
- Provisão específica (1)	14.039.739	16.828.454
- Provisão genérica (2)	14.061.801	12.699.936
- Provisão excedente (3)	6.881.309	6.895.477
Saldo inicial em 31 de dezembro	34.982.849	36.423.867
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9h)	6.258.796	4.579.695
Baixas	(4.373.981)	(5.340.398)
Varição Cambial	8.216	6.051
Saldo final em 31 de março	36.875.880	35.669.215
- Provisão específica (1)	13.590.536	16.438.810
- Provisão genérica (2)	16.399.468	12.343.901
- Provisão excedente (3)	6.885.876	6.886.504

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 9f).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Constituição	6.258.796	4.579.695
Recuperações (1) (2)	(3.006.115)	(1.436.599)
Despesa de PDD líquida de recuperações	3.252.681	3.143.096

(1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 9j); e

(2) No 1º trimestre de 2018, foram realizados cessões de crédito de operações, já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 5.323.120 mil, cujo valor de venda foi de R\$ 110.189 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

i) Movimentação da carteira de renegociação

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Saldo inicial em 31 de dezembro	17.143.212	17.183.869
Renegociação	5.467.391	3.016.875
Recebimentos	(2.349.049)	(2.196.324)
Baixas	(1.280.356)	(1.527.163)
Saldo final em 31 de março	18.981.198	16.477.257
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.240.205	12.595.196
Percentual sobre a carteira de renegociação	80,3%	76,4%

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Empréstimos e títulos descontados	11.464.806	11.025.283
Financiamentos	4.061.851	3.775.530
Financiamentos rurais e agroindustriais	383.830	432.306
Subtotal	15.910.487	15.233.119
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.006.115	1.436.599
Subtotal	18.916.602	16.669.718
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	51.835	72.851
Total	18.968.437	16.742.569

10) OUTROS CRÉDITOS

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Ativo – outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	28.957.597	19.288.564
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	21.714	42.717
Direitos sobre vendas de câmbio	11.469.400	7.861.940
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(298.537)	(431.493)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	339.349	157.929
Total	40.489.523	26.919.657
Passivo – outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	11.779.811	8.298.649
Obrigações por compras de câmbio	28.049.485	18.907.511
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(18.097.893)	(11.954.632)
Outras	1.785	3.610
Total	21.733.188	15.255.138
Carteira de câmbio líquida	18.756.335	11.664.519
Contas de compensação:		
- Créditos abertos para importação	418.464	415.733
- Créditos de exportação confirmados	125.598	102.929

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Resultado de operações de câmbio	1.424.934	(98.572)
Ajustes:		
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	58.849	35.552
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	445.526	360.592
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 16c)	(1.046.633)	(145.446)
- Despesas de captações no mercado (3)	(445.178)	(370.896)
- Outros (4)	(164.999)	508.882
Total dos ajustes	(1.152.435)	388.684
Resultado ajustado de operações de câmbio	272.499	290.112

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

b) Diversos

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Créditos tributários (Nota 33c)	54.838.483	52.397.447
Operações com cartão de crédito	28.074.927	27.890.219
Devedores por depósitos em garantia	18.846.908	17.944.848
Títulos e créditos a receber	16.339.420	8.160.961
Tributos antecipados	13.093.978	10.668.016
Devedores diversos	3.289.914	4.933.673
Pagamentos a ressarcir	782.548	792.134
Devedores por compra de valores e bens	185.480	215.199
Outros	784.433	726.864
Total	136.236.091	123.729.361

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

11) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outras

	Em 31 de março - R\$ mil			
	Custo	Provisões para desvalorizações	Custo líquido de provisão	
			2019	2018
Imóveis	2.508.588	(1.403.039)	1.105.549	1.230.843
Veículos e afins	545.961	(297.621)	248.340	279.654
Estoques/almoxarifado	13.755	-	13.755	28.299
Máquinas e equipamentos	5.848	(3.509)	2.339	1.366
Outros	11.597	(11.597)	-	1.213
Total em 2019	3.085.749	(1.715.766)	1.369.983	
Total em 2018	2.976.856	(1.435.481)		1.541.375

b) Despesas antecipadas

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	939.615	1.032.506
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	565.306	413.277
Despesas de propaganda e publicidade (3)	178.221	110.302
Outras (4)	793.605	1.094.601
Total	2.476.747	2.650.686

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; e (ii) despesas pela emissão de cartões.

12) INVESTIMENTOS

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas e de Controle Compartilhado	Em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
- Cielo S.A.	4.028.408	4.299.960
- Elo Participações S.A.	1.325.839	1.112.249
- Fleury S.A.	703.976	687.796
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	620.077	498.769
- Swiss Re Corporate Solutions Brasil	335.267	459.742
- Aquarius Participações S.A. (1)	33.125	290.897
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	101.299	107.174
- Outras	483.351	399.070
Total em coligadas e de controle compartilhado – país e exterior	7.631.342	7.855.657
- Incentivos fiscais	95.540	234.717
- Outros investimentos	142.613	168.140
Provisão para:		
- Incentivos fiscais	(51.445)	(207.933)
- Outros investimentos	(32.379)	(46.802)
Total geral dos investimentos	7.785.671	8.003.779

(1) Em dezembro de 2018, ocorreu a cisão parcial da empresa Fidelity Processadora S.A., controlada pela Aquarius Participações S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado” e, estão demonstrados abaixo:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações detidas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
			ON	PN			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
							2019	2018
- Elo Participações S.A. (2)	1.052.000	2.651.148	372	-	50,01%	129.834	64.930	67.609
- Aquarius Participações S.A. (3)	63.600	67.602	30.541	623	49,00%	1.520	745	27.268
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	420.000	506.495	12.734	12.734	20,00%	6.195	1.239	952
- Outras (4)							219.647	332.016
Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado							286.561	427.845

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Investimento em empresas de controle compartilhado;

(3) Em dezembro de 2018, ocorreu a cisão parcial da empresa Fidelity Processadora S.A., controlada pela Aquarius Participações S.A.; e

(4) Inclui, basicamente, os ajustes decorrentes de avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos em companhias abertas (Cielo S.A., Fleury S.A. e IRB-Brasil Resseguros S.A.).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

13) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de março - R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2019	2018
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	2.344.393	(720.093)	1.624.300	1.627.160
- Terrenos	-	828.923	-	828.923	825.445
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	5.714.887	(2.777.704)	2.937.183	2.376.303
Sistemas de segurança e comunicações	10%	383.737	(239.159)	144.578	135.997
Sistemas de processamento de dados	20 a 40%	8.427.776	(5.311.362)	3.116.414	2.760.938
Sistemas de transportes	10 a 20%	97.806	(64.073)	33.733	36.892
Imobilizações em curso	-	86.693	-	86.693	48.913
Total em 2019		17.884.215	(9.112.391)	8.771.824	
Total em 2018		16.258.570	(8.446.922)		7.811.648

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência "conglomerado prudencial" foi de 35,3%, sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução nº 2.669/99.

14) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 7.157.970 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 1.717.222 mil representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas no Ativo Permanente – Investimentos (Cielo/Fleury/Swiss Re); e (ii) R\$ 5.440.748 mil representado pela aquisição de ações de empresas controladas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente – Ativos Intangíveis.

No 1º trimestre de 2019, foram amortizados ágios no montante de R\$ 404.199 mil (2018 – R\$ 611.513 mil) (Nota 28).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Em 31 de março - R\$ mil				
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				2019	2018
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato	6.771.074	(2.152.208)	4.618.866	3.912.946
Software (2)	20%	11.009.341	(7.700.157)	3.309.184	3.604.218
Ágio (3)	Até 20%	11.955.809	(6.515.062)	5.440.747	6.735.912
Outros	Contrato	49.384	(26.811)	22.573	33.688
Total em 2019		29.785.608	(16.394.238)	13.391.370	
Total em 2018		29.098.312	(14.811.548)		14.286.764

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) Software e Outros registrados em "Outras Despesas Administrativas"; e (ii) Aquisição de Folha e Ágio em "Outras Despesas Operacionais";

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas; e

(3) Em 31 de março de 2019, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na Bradescard - R\$ 536.728 mil, Odontoprev - R\$ 32.473 mil, Odonto System - R\$ 195.056 mil, Bradescard México - R\$ 15.153 mil, Bradesco BBI - R\$ 96.563 mil, Kirton Bank - R\$ 4.117.845 mil, Fidelity Processadora R\$ 211.301 mil e RCB Investimentos - R\$ 229.115 mil, valor sujeito a alteração devido a ajuste de preço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe**

	Em 31 de março – R\$ mil			
	Saldo inicial (1)	Adições/(baixas)	Amortização do período	Saldo final
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	4.795.136	145.012	(321.282)	4.618.866
Software	3.241.280	336.650	(268.746)	3.309.184
Ágio – Rentabilidade futura	3.404.652	8.078	(240.660)	3.172.070
Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões	1.798.358	-	(161.458)	1.636.900
Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	633.858	-	(2.081)	631.777
Outros	22.067	1.756	(1.250)	22.573
Total em 2019	13.895.351	491.496	(995.477)	13.391.370
Total em 2018	15.233.850	263.264	(1.210.350)	14.286.764

(1) Saldo inicial em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

	Em 31 de março - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2019	2018
• Depósitos à vista (1)	32.157.527	-	-	-	32.157.527	33.186.022
• Depósitos de poupança (1)	108.574.753	-	-	-	108.574.753	101.777.091
• Depósitos interfinanceiros	23.720	313.903	7.970	21.188	366.781	1.647.899
• Depósitos a prazo (2)	7.934.164	17.202.683	33.996.312	125.802.849	184.936.008	135.047.583
Total geral em 2019	148.690.164	17.516.586	34.004.282	125.824.037	326.035.069	
%	45,6	5,4	10,4	38,6	100,0	
Total geral em 2018	143.649.045	11.171.906	11.678.918	105.158.726		271.658.595
%	52,9	4,1	4,3	38,7		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Captações no mercado aberto

	Em 31 de março - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2019	2018
Carteira própria	111.438.971	6.436.584	70.255	1.080.627	119.026.437	108.248.299
• Títulos públicos	100.673.157	207.650	68.827	-	100.949.634	76.735.250
• Debêntures de emissão própria	6.076.262	2.276.516	752	28.052	8.381.582	22.194.712
• Exterior	4.689.552	3.952.418	676	1.052.575	9.695.221	9.318.337
Carteira de terceiros (1)	76.311.159	-	-	-	76.311.159	110.419.012
Carteira livre movimentação (1)	5.580.333	422.065	-	-	6.002.398	10.216.681
Total geral em 2019	193.330.463	6.858.649	70.255	1.080.627	201.339.994	
%	96,1	3,4	-	0,5	100,0	
Total geral em 2018	207.176.768	7.037.036	10.572.118	4.098.070		228.883.992
%	90,5	3,1	4,6	1,8		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Recursos de emissão de títulos

	Em 31 de março - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2019	2018
Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras financeiras	6.563.729	10.424.592	24.770.628	70.273.590	112.032.539	101.627.964
- Letras de crédito imobiliário	955.076	11.780.443	10.502.847	1.928.498	25.166.864	26.355.375
- Letras de crédito do agronegócio	1.075.865	6.554.849	2.654.855	2.604.274	12.889.843	11.292.023
- Letras imobiliárias garantidas (2)	-	-	-	2.761.625	2.761.625	-
Subtotal	8.594.670	28.759.884	37.928.330	77.567.987	152.850.871	139.275.362
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	13.594	377.609	516.415	1.746.769	2.654.387	2.212.867
- MTN <i>Program Issues</i> (1)	14.691	19.430	-	1.248.495	1.282.616	675.723
- Custo de emissões sobre captações	-	-	(205)	(19.412)	(19.617)	(18.774)
Subtotal	28.285	397.039	516.210	2.975.852	3.917.386	2.869.816
Certificados de operações estruturadas	91.049	174.731	266.686	206.087	738.553	444.648
Total geral em 2019	8.714.004	29.331.654	38.711.226	80.749.926	157.506.810	
%	5,5	18,6	24,6	51,3	100,0	
Total geral em 2018	6.491.541	38.595.653	32.019.474	65.483.158		142.589.826
%	4,5	27,1	22,5	45,9		100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo; e

(2) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 3.557.010 mil, que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução nº 4.598/17 do BACEN, sendo: Requisito de suficiência de 128,78% (já considerando a remuneração do agente fiduciário), requisito de liquidez, requisito de prazo, com o prazo médio ponderado da carteira de ativos de 245 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 34 meses, não havendo vencimento de LIGs nos próximos 180 dias, os direitos creditórios corresponde a 0,32% do total de ativos e 40,92% do valor da garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos ratings AA e A, sendo o percentual de 81,27% e 13,17% respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos, na forma do artigo 11 da Resolução nº 4.598/17 do BACEN, estão localizados no site Bradesco RI.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Movimentação de recursos de emissão de títulos**

	R\$ mil	
	2019	2018
Saldo inicial em 31 de dezembro	147.720.730	135.011.308
Emissões	18.736.370	23.551.222
Juros	2.318.372	2.182.416
Liquidação e pagamentos de juros	(11.291.791)	(18.169.821)
Variação cambial	23.129	14.701
Saldo final em 31 de março	157.506.810	142.589.826

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Depósitos de poupança	1.192.983	1.170.820
Depósitos a prazo	1.941.648	1.188.934
Captações no mercado aberto	3.079.863	4.147.952
Recursos de emissão de títulos	2.318.372	2.182.416
Dívidas subordinadas (Nota 18)	953.851	887.749
Outras despesas de captação	153.694	156.248
Subtotal	9.640.411	9.734.119
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	4.100.811	3.821.387
Total	13.741.222	13.555.506

16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**a) Obrigações por empréstimos**

	Em 31 de março - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2019	2018
No País - Outras Instituições	2.281	-	-	8.980	11.261	2.232
No Exterior	5.225.786	18.492.183	7.658.981	1.874.623	33.251.573	19.449.595
Total geral em 2019	5.228.067	18.492.183	7.658.981	1.883.603	33.262.834	
%	15,7	55,6	23,0	5,7	100,0	
Total geral em 2018	1.840.079	11.684.166	4.477.807	1.449.775		19.451.827
%	9,5	60,1	23,0	7,4		100,0

b) Obrigações por repasses

	Em 31 de março - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2019	2018
Do País	878.791	3.317.336	3.189.558	17.216.682	24.602.367	28.282.930
- FINAME	469.899	2.355.705	2.052.264	9.083.041	13.960.909	15.916.543
- BNDES	408.767	961.631	1.017.377	8.133.641	10.521.416	12.291.997
- Tesouro nacional	-	-	118.598	-	118.598	72.879
- Outras instituições	125	-	1.319	-	1.444	1.511
Total geral em 2019	878.791	3.317.336	3.189.558	17.216.682	24.602.367	
%	3,6	13,5	13,0	69,9	100,0	
Total geral em 2018	813.295	4.900.168	3.920.417	18.649.050		28.282.930
%	2,9	17,3	13,9	65,9		100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Empréstimos:		
- No País	6.593	91.094
- No Exterior	712.830	308.756
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(209.924)	(105.943)
Subtotal de empréstimos	509.499	293.907
Repasses do País:		
- BNDES	192.749	237.628
- FINAME	207.984	171.619
- Tesouro nacional	1.292	1.265
- Outras instituições	-	1
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 10a)	1.046.633	145.446
Subtotal de repasses	1.448.658	555.959
Total	1.958.157	849.866

17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros moratórios nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas, juros remuneratórios e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018, estando em fase de adesão pelos interessados pelo prazo de 02 (dois) anos. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são avaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.565.428 mil (2018 – R\$ 2.514.742 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.749.243 mil (2018 – R\$ 1.511.346 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 1.237.832 mil (2018 – R\$ 1.628.319 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 610.062 mil: autuação em Dezembro de 2018 de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;
- INSS de Autônomos – R\$ 475.370 mil (2018 – R\$ 652.723 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99; e
- INSS - Contribuição ao SAT - R\$ 421.410 mil (2018 – R\$ 405.170 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos – Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Processos trabalhistas	5.945.689	5.760.051
Processos cíveis	5.724.663	5.381.613
Provisão para riscos fiscais	8.028.706	7.700.999
Total (Nota 19b)	19.699.058	18.842.663

V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2019		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.983.603	5.614.362	8.204.206
Atualização monetária	165.106	132.633	73.086
Constituições líquidas de (reversões e baixas) (1)	252.941	325.237	(244.828)
Pagamentos	(455.961)	(347.569)	(3.758)
Saldo em 31 de março de 2019	5.945.689	5.724.663	8.028.706

(1) Inclui reversão de IR e CS sobre perdas no recebimento de crédito no montante de R\$ 230.852 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes:

- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2013 – R\$ 6.923.062 mil (2018 – R\$ 6.323.649 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – R\$ 5.110.980 mil (2018 – R\$ 4.944.665 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9. 718/98);
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil - R\$ 2.511.906 mil (2018 – R\$ 2.413.331 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2004 a 2012 – R\$ 1.777.013 mil (2018 – R\$ 2.459.455 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2012 e 2013 – R\$ 1.708.533 mil (2018 – R\$ 515.090 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.460.500 mil (2018 – R\$ 1.410.874 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Autuações de Contribuição Previdenciária – Anos bases de 2014 e 2015 – R\$ 1.199.423 mil: relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados por meio de cartão e não “in natura”, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT;
- Autuação de IRPJ e CSLL – R\$ 868.107 mil (2018 – R\$ 569.956 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos; e
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 e 2009 – R\$ 534.663 mil (2018 – R\$ 494.361 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Outros assuntos

Em 31 de maio de 2016, houve o indiciamento de três membros da Diretoria Executiva do Bradesco pela Polícia Federal, no âmbito da chamada “Operação Zelotes”, que investiga a alegada atuação indevida de membros do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Em 28 de julho de 2016, o Ministério Público Federal ofereceu denúncia contra os três membros da Diretoria Executiva e um ex-membro do Conselho de Administração, que foi recebida pelo Juiz da 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. Atualmente, permanecem no processo apenas dois membros da Diretoria do Bradesco, daquela época. Os executivos apresentaram as suas respostas no processo criminal, apontando fatos e evidências que demonstram as suas inocências. O processo já teve sua fase de instrução encerrada, aguardando-se, agora, a sentença do juízo de primeiro grau.

A Administração da Companhia conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer conduta ilegal praticada por seus representantes. O Bradesco prestou todas as informações às autoridades e órgãos reguladores competentes, no Brasil e no exterior.

Em razão das notícias sobre a Operação Zelotes, uma ação coletiva (*Class Action*) foi ajuizada contra o Bradesco e três membros de sua Diretoria Executiva, perante Corte Distrital Americana de Nova York, em 3 de junho de 2016, com fundamento na Seção 10(b) e 20(a) da Lei de Mercado de Capitais dos EUA de 1934 (*Securities Exchange Act of 1934*). A demanda baseia-se na alegação de que investidores que adquiriram *American Depositary Shares* (“ADS”) preferenciais do Bradesco, entre 30 de abril de 2012 e 27 de julho de 2016, teriam sofrido perdas provocadas por suposta violação às leis de mercado de capitais norte-americana. Em 29 de setembro de 2017, a Corte limitou a classe proposta a investidores que adquiriram ADS preferenciais do Bradesco entre 8 de agosto de 2014 e 27 de julho de 2016, assim como excluiu um dos executivos. A *Class Action* encontra-se, atualmente, na fase de “*pre-trial Discovery*” (produção de provas), assim como aguarda decisão relativa ao pedido de “*class certification*” (certificação de classe) do Lead Plaintiff, contra o qual o Bradesco apresentou oposição.

O Bradesco também foi intimado pela Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda sobre a abertura de um procedimento administrativo investigatório para verificar a necessidade de instauração de Processo Administrativo de Responsabilização (“PAR”). O Processo Administrativo de Responsabilização pode implicar a aplicação de multa e/ou menção em listas públicas que podem eventualmente trazer restrições em negócios com entes públicos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

18) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

	Em 31 de março - R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	2019	2018
No País:				
CDB Subordinado:				
2019	10	20.000	72.043	64.090
Letras Financeiras:				
2018 (1)	6	-	-	6.211.215
2019 (2)	6	-	-	36.879
2018 (1)	7	-	-	325.581
2019	7	3.151.124	3.503.788	3.502.163
2020	7	1.700	3.108	2.858
2022	7	4.305.011	6.121.240	5.705.481
2023	7	1.359.452	1.861.905	1.731.662
2024	7	67.450	82.279	75.463
2025 (3)	7	5.425.906	5.671.061	-
2019	8	12.245	31.453	29.016
2020	8	28.556	60.713	55.590
2021	8	1.236	2.239	2.067
2023	8	1.706.846	2.516.310	2.314.235
2024	8	136.695	176.096	162.466
2025	8	6.193.653	6.331.017	6.316.994
2026 (3)	8	870.300	909.191	-
2021	9	7.000	14.301	13.357
2024	9	4.924	7.667	6.808
2025	9	400.944	498.790	464.773
2027 (3)	9	144.900	151.916	-
2021	10	19.200	46.124	41.475
2022	10	54.143	111.022	101.525
2023	10	688.064	1.162.141	1.083.795
2025	10	284.137	467.846	406.128
2026	10	361.196	491.233	448.898
2027	10	258.743	302.381	279.293
2028 (3)	10	248.300	263.774	-
2026	11	3.400	4.530	4.163
2027	11	47.046	59.460	55.061
2028	11	74.764	86.263	78.821
Perpétua (3)		9.201.200	9.426.846	5.104.783
Subtotal no País			40.436.737	34.624.640
No Exterior:				
2019	10	1.333.575	2.923.621	2.493.785
2021	11	2.766.650	6.304.872	5.374.841
2022	11	1.886.720	4.300.909	3.666.825
Custos de emissões sobre captações			(8.231)	(11.829)
Subtotal no Exterior			13.521.171	11.523.622
Total geral (4) (5)			53.957.908	46.148.262

(1) Operações de dívidas subordinadas vencidas em 2018;

(2) Operações de dívidas subordinadas vencidas no 1º trimestre de 2019;

(3) Emissões de letras financeiras subordinadas, registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital";

(4) Inclui o montante de R\$ 35.429.807 mil (2018 – R\$ 23.155.027 mil), referente as dívidas subordinadas registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital"; e

(5) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 15e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Movimentação das dívidas subordinadas**

	R\$ mil	
	2019	2018
Saldo inicial em 31 de dezembro	53.643.444	50.179.401
Juros	953.851	887.749
Liquidação e pagamentos de juros	(716.486)	(4.974.473)
Variação cambial	77.099	55.585
Saldo final em 31 de março	53.957.908	46.148.262

19) OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 33e)	4.853.653	5.265.594
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	1.518.756	1.303.213
Impostos e contribuições a recolher	1.260.223	1.105.568
Total	7.632.632	7.674.375

b) Diversas

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Operações com cartão de crédito	3.396.962	5.460.915
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota 17b)	19.699.058	18.842.663
Obrigações com cessão de crédito	6.739.634	7.894.081
Provisão para pagamentos a efetuar	7.304.889	7.506.586
Credores diversos	4.355.784	4.191.922
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.922.482	1.362.537
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	1.120.629	1.662.013
Outras (1)	4.672.966	4.574.204
Total	49.212.404	51.494.921

(1) Inclui provisão específica para garantias financeiras prestadas, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16.

c) Garantias financeiras

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso das operações de varejo, estes modelos utilizam informações históricas, enquanto que no caso de operações de atacado, além das informações históricas, adotamos processos de simulação para captura de eventos não observados. Qualquer aumento do passivo referente às garantias financeiras é reconhecido na demonstração do resultado, na rubrica "Outras receitas/(despesas) operacionais".

	Em 31 de março - R\$ mil			
	2019		2018	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Aval ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	40.277.800	(236.817)	38.300.793	(315.188)
Fianças bancárias	32.070.732	(403.119)	33.240.565	(426.482)
Demais	965.535	(15.650)	1.134.439	(57.573)
Total	73.314.067	(655.586)	72.675.797	(799.243)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

20) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões técnicas por conta

	Em 31 de março - R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.230.228	1.188.185	219.980.302	210.927.204	-	-	221.210.530	212.115.389
Provisão matemática de benefícios concedidos	348.390	326.790	8.601.066	8.090.020	-	-	8.949.456	8.416.810
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	7.288.225	6.679.396	7.288.225	6.679.396
Provisão de IBNR	3.543.810	3.348.554	916.076	1.029.586	-	-	4.459.886	4.378.140
Provisão de prêmios não ganhos (3)	4.166.600	3.975.460	701.315	661.244	-	-	4.867.915	4.636.704
Provisão complementar de cobertura (4)	-	-	-	847.593	-	-	-	847.593
Provisão de sinistros a liquidar	4.403.097	4.261.582	1.353.478	1.637.005	-	-	5.756.575	5.898.587
Provisão de excedente financeiro	-	-	565.483	524.314	-	-	565.483	524.314
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	948.319	915.037	948.319	915.037
Outras provisões (5)	2.189.862	2.159.600	4.770.007	4.552.216	99.901	107.465	7.059.770	6.819.281
Total das provisões técnicas	15.881.987	15.260.171	236.887.727	228.269.182	8.336.445	7.701.898	261.106.159	251.231.251

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Garantias das provisões técnicas

	Em 31 de março - R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Total das provisões técnicas	15.881.987	15.260.171	236.887.727	228.269.182	8.336.445	7.701.898	261.106.159	251.231.251
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(39.573)	(116.101)	-	-	-	-	(39.573)	(116.101)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(121.051)	(156.832)	(10.117)	(21.948)	-	-	(131.168)	(178.780)
(-) Direitos creditórios	(923.407)	(865.259)	-	-	-	-	(923.407)	(865.259)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (6)	(1.379.460)	(1.260.404)	-	-	-	-	(1.379.460)	(1.260.404)
(-) Provisões do convênio DPVAT	(628.708)	(543.659)	-	-	-	-	(628.708)	(543.659)
Total a ser coberto	12.789.788	12.317.916	236.877.610	228.247.234	8.336.445	7.701.898	258.003.843	248.267.048
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	200.302.894	193.861.861	-	-	200.302.894	193.861.861
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	5.912.909	4.947.883	23.370.039	22.631.805	1.318.066	1.185.602	30.601.014	28.765.290
Títulos públicos	9.687.755	9.260.169	19.390.219	19.267.104	7.338.420	7.462.085	36.416.394	35.989.358
Ações	1.213	3.023	1.330.052	1.569.504	-	-	1.331.265	1.572.527
Títulos privados	15.616	14.668	139.519	154.799	34.537	38.904	189.672	208.371
Total das garantias das provisões técnicas	15.617.493	14.225.743	244.532.723	237.485.073	8.691.023	8.686.591	268.841.239	260.397.407

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros inclui a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 2.133.130 mil e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 36.498 mil;

(2) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" no montante de R\$ 2.205.296 mil, "Provisão de despesas relacionadas" de R\$ 526.374 mil e "Outras provisões técnicas" de R\$ 2.007.136 mil;

(3) Inclui a Provisão de Prêmios não ganhos de riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE) no montante de R\$ 155.218 mil;

(4) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2018, apresentou uma insuficiência total de R\$ 1.058.152 mil que, em atendimento à Circular SUSEP nº 517/15 e suas alterações, foi integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento", motivo pelo qual a Provisão Complementar de Cobertura (PCC) foi integralmente revertida na data-base de 31 de dezembro de 2018;

(5) Em Outras provisões técnicas, de Vida e Previdência, está considerando a transferência de R\$ 2.007.136 mil das provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos, mediante autorização da SUSEP; e

(6) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Prêmios emitidos	9.783.074	9.199.035
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	6.832.442	7.056.032
Receitas com títulos de capitalização	1.477.955	1.425.529
Prêmios de cosseguros cedidos	(11.258)	(9.054)
Prêmios restituídos	(20.083)	(101.456)
Prêmios emitidos líquidos	18.062.130	17.570.086
Prêmios de resseguros	(20.810)	(18.164)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	18.041.320	17.551.922

21) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Banco Bradesco BBI S.A.	5.191	18.201
Outros (1)	666.658	580.810
Total	671.849	599.011

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na controlada Odontoprev.

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de março	
	2019	2018
Ordinárias	4.031.915.068	3.359.929.223
Preferenciais	4.031.914.646	3.359.928.872
Subtotal	8.063.829.714	6.719.858.095
Em tesouraria (ordinárias)	(6.642.963)	(5.535.803)
Em tesouraria (preferenciais)	(24.889.584)	(20.741.320)
Total em circulação	8.032.297.167	6.693.580.972

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2018	3.354.393.420	3.339.187.552	6.693.580.972
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 20% (1)	671.985.845	671.985.774	1.343.971.619
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 20%	(1.107.160)	(4.148.264)	(5.255.424)
Quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2019	4.025.272.105	4.007.025.062	8.032.297.167

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 29 de março de 2019.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 11 de março de 2019, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 8.000.000 mil, elevando-o de R\$ 67.100.000 mil para R\$ 75.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 1.343.971.619 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 671.985.845 ordinárias e 671.985.774 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 2 novas ações para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, sendo aprovada pelo Bacen em 19 de março de 2019.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Juros sobre o capital próprio

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao período findo em 31 de março de 2019, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	5.820.442	
(-) Reserva legal	291.022	
Base de cálculo ajustada	5.529.420	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares, pagos e/ou provisionados	2.061.617	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(309.243)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de março de 2019	1.752.374	31,69
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de março de 2018	1.519.406	35,81

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	330.604	49.591	281.013
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,207319	0,228051	1.456.933	218.540	1.238.393
Total acumulado em 31 de março de 2018	0,259068	0,284975	1.787.537	268.131	1.519.406
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	363.664	54.550	309.114
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,201346	0,221481	1.697.953	254.693	1.443.260
Total acumulado em 31 de março de 2019	0,253095	0,278405	2.061.617	309.243	1.752.374

d) Ações em tesouraria

Até 31 de março de 2019, permaneciam em tesouraria 6.642.963 ações ordinárias e 24.889.584 ações preferenciais, no montante de R\$ 440.514 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 19,34962, R\$ 24,55863 e R\$ 27,14350 e por ação PN é de R\$ 19,37456, R\$ 26,98306 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2019, era de R\$ 37,85 por ação ON e R\$ 42,94 por ação PN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Rendas de cartão	1.781.986	1.691.320
Conta corrente	1.849.607	1.746.519
Operações de crédito	725.677	724.134
Cobrança	488.686	499.533
Administração de consórcios	457.178	383.067
Administração de fundos	377.691	410.311
Underwriting/Assessoria financeira	121.468	153.512
Serviços de custódia e corretagens	262.553	149.068
Arrecadações	120.399	111.715
Outras	195.030	166.630
Total	6.380.275	6.035.809

24) DESPESAS DE PESSOAL

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Proventos	2.315.473	2.045.003
Benefícios	1.144.860	1.094.353
Encargos sociais	773.930	700.673
Participação dos empregados nos lucros	452.651	372.994
Provisão para processos trabalhistas	252.941	403.484
Treinamentos	30.944	18.866
Total	4.970.799	4.635.373

25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Serviços de terceiros	1.152.180	1.137.730
Depreciação e amortização	673.132	684.360
Processamento de dados	520.346	546.053
Comunicação	392.593	392.501
Manutenção e conservação de bens	284.985	272.070
Aluguéis	301.961	286.568
Serviços do sistema financeiro	264.126	241.084
Propaganda, promoções e publicidade	229.537	228.117
Segurança e vigilância	183.203	193.925
Transportes	185.578	185.474
Água, energia e gás	120.886	104.967
Materiais	44.459	53.299
Viagens	65.064	57.765
Outras	294.295	238.774
Total	4.712.345	4.622.687

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Contribuição à Cofins	1.004.124	962.668
Contribuição ao PIS	163.642	159.271
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	267.598	239.560
Despesas com IPTU	69.610	61.741
Outras	87.662	86.882
Total	1.592.636	1.510.122

27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Outras receitas financeiras	515.719	505.449
Reversão de outras provisões operacionais	564.118	501.078
Receitas de recuperação de encargos e despesas	134.122	103.323
Resultado na venda de mercadorias	1.324	4.298
Outras	417.319	569.780
Total	1.632.602	1.683.928

28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Outras despesas financeiras	491.876	413.050
Despesas com perdas diversas	83.148	71.004
Despesas com descontos concedidos	270.712	309.936
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	139.693	162.510
Amortização de intangível - folha de pagamento	321.282	267.929
Amortização de ágio (Nota 14a)	404.199	611.513
Despesas com comercialização de cartões	777.116	880.201
Despesas com contingências cíveis, fiscais e outras	349.179	318.019
Outras	2.100.711	1.346.730
Total	4.937.916	4.380.892

29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(91.377)	(181.032)
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(33.927)	(31.214)
Outros	27.609	2.308
Total	(97.695)	(209.938)

(1) Inclui, basicamente, a provisão para bens não de uso (BNDU).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 3.750/99 do CMN e a Deliberação da CVM nº 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de março - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	550.141	655.936	-	-	550.141	655.936
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	18.548	-	24.725	2.752	-	-	43.273	2.752
Operações de crédito, outros créditos e outros valores e bens	17	-	213.036	7.703	59.834	-	272.887	7.703
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	15	25	13.605	12.843	17.442	16.251	31.062	29.119
Depósitos a prazo	1.567.076	922.430	898.749	324.107	135.279	89.164	2.601.104	1.335.701
Captações no mercado aberto	2.036.012	-	46.672	5.009	903	6.528	2.083.587	11.537
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	9.225.078	7.580.187	-	-	904.425	857.494	10.129.503	8.437.681
Instrumentos financeiros derivativos	1.755	27.800	-	-	-	-	1.755	27.800
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	565.674	603.235	-	-	-	-	565.674	603.235
Outros passivos	-	-	10.410.616	7.981.401	2.948	-	10.413.564	7.981.401

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Receitas de intermediação financeira	944	(249)	9.073	10.365	-	-	10.017	10.116
Despesas de intermediação financeira	(204.155)	(141.228)	(15.988)	(5.265)	(13.540)	(13.834)	(233.683)	(160.327)
Receita de prestação de serviços	33	-	96.573	72.309	67	-	96.673	72.309
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	(13.184)	(315)	(409.087)	(46.983)	(166.993)	-	(589.264)	(47.298)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2019, foi determinado o valor máximo de R\$ 859.469 mil para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Organização, e R\$ 482.672 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Remuneração e Contribuição Previdenciária para o INSS	228.730	129.672
Total	228.730	129.672

Benefícios pós-emprego

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Planos de previdência complementar de contribuição definida	131.508	114.402
Total	131.508	114.402

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 31 de março	
	2019	2018
• Ações ordinárias	0,55%	0,45%
• Ações preferenciais	1,05%	1,02%
• Total de ações (1)	0,80%	0,73%

(1) Em 31 de março de 2019, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,55% de ações ordinárias, 1,09% de ações preferenciais e 1,82% do total de ações (2018 - 2,27% de ações ordinárias, 1,05% de ações preferenciais e 1,67% do total de ações).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

31) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos, de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove, ainda, a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões. Destacam-se o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, cujo papel é assegurar o cumprimento dos processos e políticas de gerenciamento de riscos da Organização, e o Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos. Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a risco do Bradesco, podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br – Informações ao Mercado).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores, que são monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade, medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 31 de março - R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	2019	2018
Patrimônio de referência nível I	98.370.385	78.206.022
Capital principal	88.943.539	73.101.239
Patrimônio líquido	126.674.052	113.775.893
Minoritários/outros	152.270	186.400
Ajustes prudenciais	(37.882.783)	(40.861.054)
Capital complementar (1)	9.426.846	5.104.783
Patrimônio de referência nível II	25.041.502	21.963.699
Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13)	21.987.940	16.312.783
Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	3.053.562	5.650.916
Patrimônio de referência (a)	123.411.887	100.169.721
- Risco de crédito	612.394.209	567.007.118
- Risco de mercado	12.746.976	10.641.832
- Risco operacional	57.494.077	53.509.834
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	682.635.262	631.158.784
Índice de Basileia (a/b)	18,1%	15,9%
Capital nível I	14,4%	12,4%
- Capital principal	13,0%	11,6%
- Capital complementar	1,4%	0,8%
Capital nível II	3,7%	3,5%

(1) Autorização de dívidas subordinadas a compor o Nível I no montante de R\$ 4.179.700 mil (em Dezembro de 2018 - R\$ 1.737.700 mil e Janeiro de 2019 - R\$ 2.442.000 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido pela Circular nº 3.751/15 do Bacen, o Bradesco calcula os indicadores para avaliação da importância sistêmica global (IAISG), divulgado no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br - Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos – Índice de Importância Sistêmica Global Anexo I e II).

d) Risco de Mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde Janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da própria carteira, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk (VaR)*: pela metodologia Delta-Normal, com nível de confiança de 99% e horizonte mínimo de 10 dias. Para opções são aplicados os modelos de Simulação Histórica e Delta-Gama-Veja, prevalecendo o mais conservador dentre eles;
- Estresse: quantifica o impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos;
- Gestão de Resultado;
- Exposição Financeira/Concentração; e
- Análise de Sensibilidade.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Risco de Taxa de Juros – EVE (*Economic Value of Equity*); e
- Análise de Sensibilidade.

A área de risco de mercado disponibiliza relatórios gerenciais diários de controle das posições às áreas de negócio e à Alta Administração, além de reporte semanal e apresentações periódicas ao Conselho de Administração. Os reportes são realizados de acordo com um sistema de alertas, que determina os destinatários dos relatórios de risco conforme o percentual de utilização dos limites estabelecidos. Assim, quanto maior o consumo do limite de risco, mais membros da Alta Administração recebem os relatórios.

Além dos reportes diários, quinzenalmente são discutidas as posições da Carteira *Trading* no Comitê Executivo de Tesouraria e as posições da Carteira *Banking* e os reportes de liquidez são tratados no Comitê Executivo de Tesouraria para a Gestão de Ativos e Passivos. Em ambos os fóruns os resultados e os riscos são avaliados e as estratégias são debatidas. Tanto o processo de governança como os limites existentes são validados pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e submetidos para aprovação do Conselho de Administração, sendo os mesmos revisados ao menos uma vez por ano.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

No caso de rompimento de qualquer limite controlado pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos – DCIR, a diretoria da área de negócio responsável pela posição é informada do consumo do limite e tempestivamente o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital é convocado para a tomada de decisão. Na situação em que o Comitê decida pelo aumento do limite e/ou alteração ou manutenção das posições, o Conselho de Administração é convocado para aprovação do novo limite ou revisão da estratégia de posição.

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	Em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Prefixado	4.542	2.837
IGP-M / IPCA	5.054	4.153
Cupom cambial	194	98
Moeda estrangeira	3.668	4.881
Renda variável	1.274	205
Soberanos/eurobonds e treasuries	3.850	4.743
Outros	1.632	2
Efeito correlação/diversificação	(7.322)	(1.324)
VaR (Value at Risk)	12.892	15.595

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade – Instrução CVM nº 475/08

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,91 foi utilizado um cenário de R\$ 3,95, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,56% foi aplicado um cenário de 6,57%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,91 foi utilizado um cenário de R\$ 4,89, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,56% foi utilizado um cenário de 8,20%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,91 foi utilizado um cenário de R\$ 5,86, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,56% foi utilizado um cenário de 9,84%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

I - Análise de Sensibilidade – Carteira Trading

		Em 31 de março - R\$ mil					
		Carteira Trading (1)					
		2019			2018		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(215)	(34.074)	(67.815)	(95)	(14.225)	(28.389)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(248)	(23.392)	(45.539)	(208)	(22.775)	(42.804)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(10)	(844)	(1.677)	(5)	(414)	(823)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(559)	(13.967)	(27.934)	(2.776)	(69.898)	(139.796)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(334)	(8.352)	(16.704)	(54)	(1.359)	(2.719)
Soberanos/eurobonds e treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(460)	(49.089)	(93.893)	(134)	(19.447)	(38.611)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(12)	(24)	-	(2)	(5)
Total sem correlação dos fatores de risco		(1.826)	(129.730)	(253.586)	(3.272)	(128.120)	(253.147)
Total com correlação dos fatores de risco		(701)	(74.781)	(145.284)	(2.464)	(45.682)	(91.426)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		Em 31 de março - R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		2019			2018		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(17.431)	(3.439.826)	(6.646.563)	(15.039)	(2.687.713)	(5.217.110)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(9.520)	(963.403)	(1.741.095)	(5.017)	(586.674)	(1.063.304)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.470)	(123.974)	(238.932)	(815)	(71.431)	(138.596)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.372)	(62.924)	(125.848)	(3.697)	(86.715)	(173.429)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(21.981)	(549.513)	(1.099.025)	(16.648)	(416.206)	(832.412)
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.561)	(96.338)	(187.810)	(2.550)	(66.941)	(133.427)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(791)	(19.782)	(39.564)	(31)	(764)	(1.527)
Total sem correlação dos fatores de risco		(55.126)	(5.255.760)	(10.078.837)	(43.797)	(3.916.444)	(7.559.805)
Total com correlação dos fatores de risco		(39.428)	(4.348.739)	(8.367.070)	(29.681)	(3.402.425)	(6.565.404)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança robusta, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que permite que o risco seja devidamente identificado, mensurado, mitigado, acompanhado e reportado. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Socioambiental da Organização.

A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, sendo que dentre os requisitos avaliados estão as condições de trabalho, os impactos à comunidade e ao meio ambiente dos projetos financiados pela Organização, observando a legislação brasileira e os padrões e as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC), além das Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Grupo Banco Mundial. Durante o processo de crédito, operações enquadradas em Princípios do Equador passam por análise de risco socioambiental.

Em 2018 e no 1º trimestre de 2019 não houve contratação de Serviço de Assessoria e Financiamento a *Project Finance*, bem como de Empréstimo Corporativo a Projetos enquadrados sob os critérios de Princípios do Equador III.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo****I - Balanço patrimonial por moedas**

	Em 31 de março - R\$ mil			
	2019			2018
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo	1.285.577.092	1.189.644.012	95.933.080	77.343.569
Disponibilidades	17.831.838	12.791.944	5.039.894	3.794.104
Aplicações interfinanceiras de liquidez	110.877.933	108.427.531	2.450.402	1.192.235
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	560.685.336	537.164.609	23.520.727	22.978.186
Relações interfinanceiras e interdependências	87.570.128	87.570.128	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	321.377.954	287.263.044	34.114.910	28.815.506
Outros créditos e outros valores e bens	187.233.903	156.426.756	30.807.147	20.563.538
Permanente	29.948.865	29.913.138	35.727	35.297
Investimentos	7.785.671	7.785.671	-	-
Imobilizado de uso e de arrendamento	8.771.824	8.751.776	20.048	22.176
Intangível	13.391.370	13.375.691	15.679	13.121
Total	1.315.525.957	1.219.557.150	95.968.807	77.378.866
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo	1.187.810.080	1.096.899.338	90.910.742	68.548.715
Depósitos	326.035.069	312.690.581	13.344.488	12.144.926
Captações no mercado aberto	201.339.994	191.644.773	9.695.221	9.318.337
Recursos de emissão de títulos	157.506.810	153.589.424	3.917.386	2.869.816
Relações interfinanceiras e interdependências	23.175.240	19.981.052	3.194.188	3.417.063
Obrigações por empréstimos e repasses	57.865.201	24.429.638	33.435.563	19.772.087
Instrumentos financeiros derivativos	18.173.162	16.800.766	1.372.396	634.962
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	261.106.159	261.093.605	12.554	5.536
Outras obrigações:				
- Dívidas subordinadas	53.957.908	40.436.737	13.521.171	11.523.622
- Outras	88.650.537	76.232.762	12.417.775	8.862.366
Resultados de exercícios futuros	369.976	369.976	-	-
Participação minoritária nas controladas	671.849	671.849	-	-
Patrimônio líquido	126.674.052	126.674.052	-	-
Total	1.315.525.957	1.224.615.215	90.910.742	68.548.715
Posição líquida de ativos e passivos			5.058.065	8.830.151
Derivativos - posição líquida (2)			(53.769.292)	(57.232.695)
Outras contas de compensação líquidas (3)			23.865	(563.970)
Posição cambial líquida (passiva) (4)			(48.687.362)	(48.966.514)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no período R\$ 346.306 mil e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para hedgear os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**II - Balanço patrimonial por prazo**

	Em 31 de março - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	685.583.160	130.322.532	64.744.443	404.926.957	-	1.285.577.092
Disponibilidades	17.831.838	-	-	-	-	17.831.838
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	88.258.518	20.212.761	1.083.887	1.322.767	-	110.877.933
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	382.383.847	13.694.544	4.865.173	159.741.772	-	560.685.336
Relações interfinanceiras e interdependências	86.836.228	-	-	733.900	-	87.570.128
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	28.329.999	69.032.991	46.792.849	177.222.115	-	321.377.954
Outros créditos e outros valores e bens	81.942.730	27.382.236	12.002.534	65.906.403	-	187.233.903
Permanente	470.492	2.354.195	2.825.482	15.358.095	8.940.601	29.948.865
Investimentos	-	-	-	-	7.785.671	7.785.671
Imobilizado de uso	123.276	616.379	739.654	6.463.592	828.923	8.771.824
Intangível	347.216	1.737.816	2.085.828	8.894.503	326.007	13.391.370
Total em 31 de março de 2019	686.053.652	132.676.727	67.569.925	420.285.052	8.940.601	1.315.525.957
Total em 31 de março de 2018	671.534.007	116.029.194	73.163.668	361.852.995	8.829.224	1.231.409.088
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	662.082.578	84.344.463	96.086.192	335.870.001	9.426.846	1.187.810.080
Depósitos (3)	148.690.164	17.516.586	34.004.282	125.824.037	-	326.035.069
Captações no mercado aberto (1)	193.330.463	6.858.649	70.255	1.080.627	-	201.339.994
Recursos de emissão de títulos	8.714.004	29.331.654	38.711.226	80.749.926	-	157.506.810
Relações interfinanceiras e interdependências	23.175.240	-	-	-	-	23.175.240
Obrigações por empréstimos e repasses	6.106.858	21.809.519	10.848.539	19.100.285	-	57.865.201
Instrumentos financeiros derivativos	4.375.467	3.559.615	2.858.842	7.379.238	-	18.173.162
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	222.584.458	3.927.406	1.522.192	33.072.103	-	261.106.159
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	636	216.648	6.424.152	37.889.626	9.426.846	53.957.908
- Outras	55.105.288	1.124.386	1.646.704	30.774.159	-	88.650.537
Resultados de exercícios futuros	369.976	-	-	-	-	369.976
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	671.849	671.849
Patrimônio líquido	-	-	-	-	126.674.052	126.674.052
Total em 31 de março de 2019	662.452.554	84.344.463	96.086.192	335.870.001	136.772.747	1.315.525.957
Total em 31 de março de 2018	670.670.465	83.577.245	66.651.597	296.134.877	114.374.904	1.231.409.088
Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2019	23.601.098	71.933.362	43.417.095	127.832.146		
Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2018	863.542	33.315.491	39.827.562	105.545.680		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Bradesco patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Kirton Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Kirton Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival – Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Bradesco assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como complementação de Aposentadoria e Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 1º trimestre de 2019, foi de R\$ 248.337 mil (2018 – R\$ 260.337 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 1º trimestre de 2019, o montante de R\$ 1.175.804 mil (2018 – R\$ 1.113.219 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	7.407.012	7.550.892
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3h)	(2.962.805)	(3.397.901)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e de controle compartilhado	114.624	192.530
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	82.272	11.112
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	824.647	804.392
Outros valores (1)	396.171	(633.579)
Imposto de renda e contribuição social do período	(1.545.091)	(3.023.446)

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior; (ii) a equalização da alíquota efetiva em relação à alíquota de 40% para 2019 e 45% para 2018, demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(2.871.400)	(3.103.977)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	1.766.774	382.538
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(167.764)	(204.537)
Prejuízo fiscal	(280.170)	(195.356)
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	2.170	66.544
Prejuízo fiscal	5.299	31.342
Total dos ativos fiscais diferidos	1.326.309	80.531
Imposto de renda e contribuição social do período	(1.545.091)	(3.023.446)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2018	Constituição	Realização / Baixa	Saldo em 31.03.2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31.425.769	2.213.057	(951.638)	32.687.188
Provisões cíveis	2.218.971	168.348	(120.743)	2.266.576
Provisões fiscais	2.935.174	38.856	(35.648)	2.938.382
Provisões trabalhistas	2.380.578	237.931	(251.874)	2.366.635
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	105.186	1.574	(1.222)	105.538
Provisão para desvalorização de bens não de uso	665.765	69.714	(58.570)	676.909
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	2.198.742	456.707	(774.634)	1.880.815
Ágio amortizado	360.903	7.386	(4.663)	363.626
Provisão de juros sobre capital próprio (1)	-	679.181	-	679.181
Outros	4.099.057	1.025.935	(932.923)	4.192.069
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	46.390.145	4.898.689	(3.131.915)	48.156.919
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	6.679.495	7.469	(447.934)	6.239.030
Subtotal	53.069.640	4.906.158	(3.579.849)	54.395.949
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	977.639	48.414	(583.519)	442.534
Total dos créditos tributários (Nota 3h e 10b)	54.047.279	4.954.572	(4.163.368)	54.838.483
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33e)	4.120.387	931.442	(198.176)	4.853.653
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	49.926.892	4.023.130	(3.965.192)	49.984.830
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 31)	42,3%			40,5%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	3,9%			3,8%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido.

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Por estar enquadrado na condição estabelecida pelo art.1º, inciso I da Resolução nº 3.059/02 do CMN, com alterações introduzidas pela Resolução nº 4.441/15 do CMN e artigo 3º da Circular nº3.776/15 do CMN, em dezembro o Bradesco protocolou junto ao Bacen, solicitação de autorização para manutenção do estoque e de constituição de novos créditos tributários, sendo esta deferida em 22 de janeiro de 2019. Em 31 de março de 2019, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 515.219 mil, os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

d) Provisão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2019	8.008.524	4.790.235	39.980	36.658	12.875.397
2020	7.841.288	4.689.040	63.777	37.684	12.631.789
2021	6.779.878	4.054.696	373.760	222.130	11.430.464
2022	5.043.464	3.018.808	693.856	412.265	9.168.393
2023	2.108.066	1.225.010	1.962.288	1.200.216	6.495.580
Após 2023	373.493	224.417	327.605	868.811	1.794.326
Total	30.154.713	18.002.206	3.461.266	2.777.764	54.395.949

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 31 de março de 2019, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 51.416.721 mil (2018 - R\$ 48.955.974 mil), sendo: R\$ 45.825.313 mil (2018 - R\$ 44.731.319 mil) de diferenças temporárias e; R\$ 5.591.408 mil (2018 - R\$ 4.224.655 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.934.508	2.290.085
Superveniência de depreciação	246.037	272.625
Atualização de depósitos judiciais e outros	2.673.108	2.702.884
Total	4.853.653	5.265.594

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

34) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	Em 31 de março - R\$ mil					
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado		No patrimônio líquido	
	2019		2019	2018	2019	2018
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e,3f e 7)	560.685.336	568.265.368	11.534.090	6.359.038	7.580.032	2.490.810
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 7bII)	-	-	3.954.058	3.868.228	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 7c-4)	-	-	7.580.032	2.490.810	7.580.032	2.490.810
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 9) (1)	419.311.629	420.437.083	1.125.454	500.360	1.125.454	500.360
Investimentos (Notas 3j e 12) (2)	7.785.671	23.400.145	15.614.474	22.574.437	15.614.474	22.574.437
Ações em tesouraria (Nota 22d)	440.514	1.320.195	-	-	879.681	591.730
Depósitos a prazo (Notas 3n e 15a)	184.936.008	184.674.400	261.608	221.768	261.608	221.768
Recursos de emissão de títulos (Nota 15c)	157.506.810	157.018.281	488.529	300.691	488.529	300.691
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 16a e 16b)	57.865.201	58.211.587	(346.386)	(159.792)	(346.386)	(159.792)
Dívidas subordinadas (Nota 18)	53.957.908	54.469.765	(511.857)	(540.451)	(511.857)	(540.451)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			28.165.912	29.256.051	25.091.535	25.979.553

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas, coligadas e de controle compartilhado (Cielo, Odontoprev, IRB e Fleury).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de março de 2019 atingiram R\$ 954.385.903 mil (2018 – R\$ 878.721.247 mil).

c) Recursos de Consórcios

	Em 31 de março - R\$ mil	
	2019	2018
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	668.052	641.083
Obrigações do grupo por contribuições	31.885.073	30.574.087
Consoiciados – bens a contemplar	27.727.235	26.576.688
Créditos à disposição de consorciados	6.556.563	6.059.983

	Em 31 de março - Em unidades	
	2019	2018
Quantidade de grupos administrados	3.535	3.448
Quantidade de consorciados ativos	1.528.016	1.422.020
Quantidade de bens a contemplar	625.499	623.461

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de março de 2019, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados pelo Bradesco foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 – R1);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33 – R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 e a Circular nº 3.472/09 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo normas emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*. Conforme requerido pela Resolução, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 07 de março de 2019, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2018 e 2017, preparadas de acordo com o IFRS.

e) No 1º trimestre de 2019, não houve alterações relevantes nas regras de recolhimento compulsório.

Órgãos da Administração

Data-Base 23.4.2019

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Membros

Denise Aguiar Alvarez
João Aguiar Alvarez
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri

Diretores Gerentes

Moacir Nachbar Junior
Renato Ejnisman
Walkiria Schirmeister Marchetti
Guilherme Muller Leal
Rogério Pedro Câmara
João Carlos Gomes da Silva
Bruno D'Ávila Melo Boetger

Diretores Adjuntos

Glaucimar Peticov
José Ramos Rocha Neto
Antonio José da Barbara
Edson Marcelo Moreto
José Sérgio Bordin
Leandro de Miranda Araujo
Roberto de Jesus Paris

Diretores Departamentais

Alessandro Décio Farkuh
Amliton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
André Ferreira Gomes
Antonio Carlos Melhado
Antonio Daissuke Tokuriki
Antonio Gualberto Diniz
Carlos Wagner Firetti
Clayton Camacho
Edilson Dias dos Reis
Edilson Wiggers
Fernando Antônio Tenório
Fernando Freiberg
Fernando Honorato Barbosa
Frederico William Wolf
João Albino Winkelmann
José Gomes Fernandes
Julio Cardoso Paixão
Klayton Tomaz dos Santos
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Leandro José Diniz
Lucio Rideki Takahama
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcelo Frontini
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Maurício Gomes Maciel
Oswaldo Tadeu Fernandes
Paulo Aparecido dos Santos
Paulo Eduardo Waack
Roberto Medeiros Paula
Waldemar Ruggiero Júnior

Diretores

Albert Adell Roso
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico
Antranik Haroutiounian
Carlos Alberto Alástico
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz

Edmir José Domingues
Gilvandro Matos Silva
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
Jefferson Ricardo Romon
José Augusto Ramalho Miranda
José Leandro Borges
Marcos Antônio Martins
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nilton Pereira dos Santos Junior
Roberto França
Romero Gomes de Albuquerque
Ruy Celso Rosa Filho
Vasco Azevedo
Victor Rosa Marinho de Queiroz

Diretores Regionais

Ademir Aparecido Correa Junior
Alberto do Nascimento Lemos
Almir Rocha
Altair Luiz Guarda
Altair Naumann
Amadeu Emilio Suter Neto
César Cabús Berenguer Silvano
*Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana
Delvair Fidêncio de Lima
Francisco Henrique França Fernandes
Geraldo Dias Pacheco
João Pedro da Silva Villela
Joel Queiroz de Lima
José Flávio Ferreira Clemente
José Roberto Guzela
Marcos Daniel Boll
Nelson Veiga Neto
Osmar Sanches Biscuola
Paulo Roberto Andrade de Aguiar
Telma Maria dos Santos Calura

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Milton Matsumoto - Coordenador
Paulo Roberto Simões da Cunha – Especialista Financeiro
Wilson Antonio Salmeron Gutierrez
Paulo Ricardo Satyro Bianchini
José Luis Elias

Comitê de Remuneração

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Valdirene Soares Secato (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Controles Internos e Compliance

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
Milton Matsumoto
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Frederico William Wolf
Marlos Francisco de Souza Araujo

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Frederico William Wolf
Nairo José Martinelli Vidal Júnior

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

André Rodrigues Cano – Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Josué Augusto Pancini

Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Vinicius José de Almeida Albernaz
Marlos Francisco de Souza Araujo

Comitê de Riscos

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
André Rodrigues Cano

Comitê de Sucessão e Nomeação

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Octavio de Lazari Junior
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Marcos Aparecido Galende

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

Leandro de Miranda Araujo - Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Antonio José de Barbara
Carlos Wagner Firetti
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Oswaldo Tadeu Fernandes
Antonio Campanha Junior
Vinicius José de Almeida Albernaz

Conselho Fiscal

Efetivos

Ariovaldo Pereira - Coordenador
Domingos Aparecido Maia
José Maria Soares Nunes
Ivanyra Maura de Medeiros Correia
Walter Luis Bernardes Albertoni

Suplentes

João Batista de Moraes
Nilson Pinhal
Renaud Roberto Teixeira
-
Reginaldo Ferreira Alexandre

Ouvidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Oswaldo Tadeu Fernandes
Contador – CRC 1SP271968/O-5

*Processo em fase de homologação pelo Bacen.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco” ou “Banco”) em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis.

A administração do Bradesco é responsável pela elaboração das informações contábeis consolidadas intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis consolidadas intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis consolidadas intermediárias, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 31 de março de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros Assuntos – Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis consolidadas intermediárias, relativas à demonstração do valor adicionado (“DVA”) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração do Bradesco, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis consolidadas intermediárias do Banco. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as informações contábeis consolidadas intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis consolidadas intermediárias tomadas em conjunto.

Osasco, 24 de abril de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-028567/F

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao primeiro trimestre de 2019, e do estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resoluções nºs 3.059/02 e 3.355/06, ambas do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 24 de abril de 2019.

Ariovaldo Pereira

Domingos Aparecido Maia

José Maria Soares Nunes

Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Walter Luis Bernardes Albertoni

Para mais informações, favor contatar:

Departamento de Relações com o Mercado
Cidade de Deus, s/nº - Prédio Vermelho - 3º andar
Osasco-SP

Tel.: (11) 2194-0922

Email: investidores@bradesco.com.br

www.bradesco.com.br

Leandro de Miranda Araújo
Diretor Executivo e Diretor de Relações com Investidores

Carlos Wagner Firetti
Diretor de Relações com o Mercado





bradesco